

**FUNDAÇÃO ESCOLA DE COMÉRCIO ÁLVARES PENTEADO**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO**  
**PROGRAMA DE MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**TATIANE BROSE PIRES**

**DETERMINANTES DOS PRINCIPAIS ASSUNTOS DE**  
**AUDITORIA (PAA): UM ESTUDO NO BRASIL**

**São Paulo**

**2021**

**TATIANE BROSE PIRES**

**DETERMINANTES DOS PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA  
(PAA): UM ESTUDO NO BRASIL**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Ciências Contábeis do Centro Universitário Álvares Penteado, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis.

**Orientador: Prof. Dr. Alexandre Sanches Garcia**

**São Paulo**

**2021**

FUNDAÇÃO ESCOLA DE COMÉRCIO ÁLVARES PENTEADO – FECAP

CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO

Prof. Dr. Edison Simoni da Silva  
Reitor

Prof. Dr. Ronaldo Fróes de Carvalho  
Pró-reitor de Graduação

Prof. Dr. Alexandre Sanches Garcia  
Pró-reitor de Pós-Graduação

### FICHA CATALOGRÁFICA

|       |   |
|-------|---|
| P667d | <p>Pires, Tatiane Brose</p> <p>Determinantes dos principais assuntos de auditoria (PAA): um estudo no Brasil / Tatiane Brose Pires. - - São Paulo, 2021.</p> <p>109 f.</p> <p>Orientador: Prof. Dr. Alexandre Sanches Garcia</p> <p>Dissertação (mestrado) – Fundação de Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP – Centro Universitário Álvares Penteado – Programa de Mestrado em Ciências Contábeis.</p> <p>1. Auditoria – Brasil. 2. Contabilidade – Normas. 3. Governança corporativa – Auditoria.</p> <p style="text-align: right;"><b>CDD: 657.45</b></p> |
|-------|---|

**TATIANE BROSE PIRES**

**DETERMINANTES DOS PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA (PAA): UM  
ESTUDO NO BRASIL**

Dissertação apresentada à Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP,  
como requisito para a obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis.

**COMISSÃO JULGADORA:**

---

**Prof. Dr. Laura Edith Taboada Pinheiro**  
**Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG**

---

**Prof. Dr. Tiago Nascimento Borges Slavov**  
**Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP**

---

**Prof. Dr. Alexandre Sanches Garcia**  
**Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP**  
**Professor Orientador – Presidente da Banca Examinadora**

**São Paulo, 08 de dezembro de 2021.**

A Marina Brose, minha querida filha, pela  
compreensão e amor dedicado a mim  
durante esta jornada.

## **Agradecimentos**

Muitos foram importantes nessa caminhada, mas em especial gostaria de agradecer aos meus pais que muito batalharam para me dar acesso à escola e posteriormente ao ensino superior. Muitas foram as dificuldades, mas é com muito orgulho e com muita saudade da minha querida mãe, que me olha de outro plano, que posso comemorar mais esta vitória.

Agradeço a minha pequena Marina, minha filha, por todo tempo doado para conclusão desse objetivo. Agradeço-lhe pelo simples fato de existir e me dar forças nas minhas caminhadas, de estar ao meu lado quando tudo parecia não fazer sentido.

Não posso deixar de lembrar de meu querido irmão caçula, Robert, primeiro doutor da família, e meu eterno menino que hoje tanto me orgulha. Agradeço ao pai da minha filha Júlio César, que muito me apoiou para conclusão desta jornada.

Agradeço também aos professores e colegas de mestrado que muito me incentivaram a continuar nessa caminhada, mesmo quando, várias vezes, pensei em desistir. Agradeço em especial ao meu orientador Prof. Alexandre que muita paciência teve comigo nesta jornada.

E por fim agradeço a todos os professores da banca que muito contribuíram com suas interações e conhecimento.

## Resumo

Pires, Tatiane Brose (2021). *Determinantes dos principais assuntos de auditoria (PAA): Um estudo no Brasil* (Dissertação de Mestrado). Centro Universitário Álvares Penteado, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP, São Paulo, SP, Brasil.

O relatório do auditor independente é visto como um meio de comunicação entre o auditor e seus diversos usuários (investidores, gestores, reguladores e outros). Com a adoção da *International Standard on Auditing - ISA 701* (Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TA 701) foi inserida, no relatório do auditor, a seção de “Principais Assuntos de Auditoria”, na qual o auditor passou a reportar os assuntos mais relevantes detectados durante os trabalhos de auditoria em companhias auditadas. Com o intuito de investigar o que leva um auditor a divulgar determinados assuntos, este estudo busca pesquisar se os assuntos reportados podem ser determinados com base em características de companhias auditadas ou em características dos próprios auditores. A pesquisa caracteriza-se como quantitativa, descritiva e documental. Foram analisadas 1.352 observações de companhias com registro ativo da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nos anos de 2017, 2018 e 2019. Para a maioria das companhias da amostra foram reportados, em média, 1 a 4 PAAs. Os principais assuntos reportados no período foram: *impairment*, receita, contingências, valor justo, contas a receber, crédito tributário e instrumentos financeiros. Os resultados obtidos sugeriram haver relação significativa com características de companhias auditadas, como tamanho, setor econômico, segmento em bolsa, bem como com características de auditores, como rodízio do auditor, auditor ser especialista ou não, e honorários de serviços de não auditoria.

**Palavras-chave:** PAA. Características. Companhias Auditadas. Auditores. Governança.

## Abstract

Pires, Tatiane Brose (2021). *Determinants of the key audit matters (PAA): A study in Brazil*. (Master's Dissertation). Centro Universitário Álvares Penteado, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP, São Paulo, SP, Brasil.

The independent auditor's report is seen as a means of communication between the auditor and its various users (investors, managers, regulators and others). With the adoption of *the International Standard on Auditing - ISA 701* (Brazilian Accounting Standard - NBC TA 701) was included in the auditor's report, this section of "Key Audit Matters", in which the auditor began to report the most relevant issues detected during audit work in audited companies. In order to investigate what leads an auditor to disclose certain issues, this study seeks to investigate whether the reported subjects can be determined based on the characteristics of audited companies or the characteristics of the auditors themselves. The research is characterized as quantitative, descriptive, and documentary. We analyzed 1,352 observations from companies with active registration of the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM) in 2017, 2018 and 2019. For most of the companies in the sample, on average, 1 to 4 PAAs were reported. The main issues reported in the period were: *impairment, revenue, contingencies, fair value, accounts receivable, tax credit and financial instruments*. The results suggested a significant relationship with characteristics of audited companies, such as size, economic sector, stock exchange segment, as well as with characteristics of auditors, such as auditor rotation, auditor being expert or not, and fees for non-audit services.

**Keywords:** KAM. Features. Audited Companies. Auditors. Governance.



## Lista de Tabelas

|  |    |
|--|----|
| Tabela 1 - <b>Resumo da literatura internacional</b> .....                                   | 24 |
| Tabela 2 - <b>Resumo da literatura nacional</b> .....  | 28 |
| Tabela 3 - <b>Resumo das hipóteses de pesquisa</b> .....                                     | 37 |
| Tabela 4 - <b>Obtenção da amostra</b> .....  | 38 |
| Tabela 5 - <b>Categorização dos assuntos de auditoria</b> .....                              | 39 |
| Tabela 6 - <b>Variáveis de pesquisa</b> .....  | 40 |
| Tabela 7 - <b>Classificação quanto ao nível de governança</b> .....                          | 43 |
| Tabela 8 - <b>Quantidade de PAAs por setor</b> .....   | 47 |
| Tabela 9 - <b>Quantidade de assuntos de PAAs reportados por setor</b> .....                  | 48 |
| Tabela 10 - <b>Quantidade de PAA por segmento da B3</b> .....                                | 50 |
| Tabela 11 - <b>Assuntos mais reportados</b> .....  | 51 |
| Tabela 12 - <b>Tipos de PAAs por setor econômico – 2017 a 2019</b> .....                     | 54 |
| Tabela 13 - <b>Tipos de PAA por segmento</b> .....   | 56 |
| Tabela 14 - <b>Quantitativo de PAAs por auditor especialista</b> .....                       | 57 |
| Tabela 15 - <b>Quantidade de assuntos de PAA por Auditor Especialista</b> .....              | 58 |
| Tabela 16 - <b>Honorários de não auditoria</b> .....   | 59 |
| Tabela 17 - <b>Quantitativo da variável rodízio do auditor</b> .....                         | 59 |
| Tabela 18 - <b>Quantidades de assuntos de PAAs - Rodízio do auditor</b> .....                | 60 |
| Tabela 19 - <b>Estatística descritiva das variáveis numéricas</b> .....                      | 61 |
| Tabela 20 - <b>Matriz de Correlação de Spearman</b> .....                                    | 63 |
| Tabela 21 - <b>Regressão linear múltipla para características de companhias</b> .....        | 65 |
| Tabela 22 - <b>Resumo dos resultados das hipóteses - características de companhias</b> ..... | 68 |
| Tabela 23 - <b>Regressão linear múltipla para características de auditores</b> .....         | 69 |
| Tabela 24 - <b>Resumo dos resultados das hipóteses - características de auditores</b> .....  | 70 |

## Lista de Abreviaturas e Siglas

|          |   |
|----------|---|
| ACCA     | <i>Association of Chartered Certified Accountants</i>       |
| ADR      | <i>American Depositary Receipt</i>                          |
| AEX      | <i>Amsterdam Exchange Index</i>                             |
| ANAC     | Agência Nacional de Aviação Civil                           |
| ANTT     | Agência Nacional de Transportes Terrestres                  |
| BACEN    | Banco Central do Brasil                                     |
| BCBS     | <i>Basel Committee on Banking Supervision</i>               |
| B3       | B3 Brasil, Bolsa, Balcão                                    |
| CAC      | <i>Cotation Assistée en Continu</i>                         |
| CAM      | <i>Critical Audit Matters</i>                               |
| CFC      | Conselho Federal de Contabilidade                           |
| CMN      | Conselho Monetário Nacional                                 |
| CPC      | Comitê de Pronunciamentos Contábeis                         |
| CSLL     | Contribuição Social Sobre Lucro Líquido                     |
| CVM      | Comissão de Valores Mobiliários                             |
| DF       | Demonstração Financeira                                     |
| DFP      | Demonstrações Financeiras Padronizadas                      |
| EUA      | Estados Unidos  |
| FRC      | <i>Financial Reporting Council</i>                          |
| FTSE     | <i>Financial Times Stock Exchange Index</i>                 |
| IAASB    | <i>International Auditing and Assurance Standards Board</i> |
| IBRACON  | Instituto dos Auditores Independentes do Brasil             |
| IBRX 100 | Índice Brasil 100   |
| IFAC     | <i>International Federation of Accountants</i>              |
| IFRS     | <i>International Financial Reporting Standards</i>          |
| IPO      | Oferta Pública Inicial                                      |
| IRPJ     | Imposto de Renda da Pessoa Jurídica                         |
| ISA      | <i>International Standard on Auditing</i>                   |

|         |  |
|---------|--|
| JOA     | <i>Justification of Assessment</i>                           |
| KAM     | <i>Key Audit Matters</i>                                     |
| KPMG    | Klynveld Peat Marwick Gesellschaft                           |
| LSE     | <i>London Stock Exchange</i>                                 |
| LSE-AIM | <i>London Stock Exchange - Alternative Investment Market</i> |
| MN      | Mercado Novo   |
| NAICS   | <i>North American Industry Classification System</i>         |
| NBC TA  | Norma Brasileira de Contabilidade                            |
| NM      | Mercado Novo   |
| PAA     | Principais Assuntos de Auditoria                             |
| PCAOB   | <i>Public Company Accounting Oversight Board</i>             |
| PWC     | Price Water House Coopers                                    |
| QPAA    | Quantidade de Principais Assuntos de Auditoria               |
| RA      | Relatório de Auditoria                                       |
| RAI     | Relatório de Auditoria Independente                          |
| RMM     | Risco de Distorção Relevante                                 |
| ROA     | <i>Return on Assets</i>                                      |
| SEC     | <i>Securities and Exchange Commission</i>                    |
| SOX     | Sarbanes-Oxley   |

## Sumário

|          |  |           |
|----------|--|-----------|
| <b>1</b> | <b>Introdução</b>  | <b>12</b> |
| 1.1      | Contextualização e problema de pesquisa  | 12        |
| 1.2      | Objetivos da pesquisa  | 15        |
| 1.3      | Justificativa da pesquisa  | 15        |
| 1.4      | Contribuições da pesquisa  | 16        |
| 1.5      | Delimitações de pesquisa e estrutura   | 17        |
| <b>2</b> | <b>Revisão da Literatura e Hipóteses de Pesquisa</b>                               | <b>18</b> |
| 2.1      | O relatório do auditor independente  | 18        |
| 2.2      | Teoria de Hogarth – julgamento e escolha   | 19        |
| 2.3      | Principais assuntos de auditoria   | 20        |
| 2.3.1    | <i>Literatura internacional</i>  | 20        |
| 2.3.2    | <i>Literatura nacional</i>   | 25        |
| 2.4      | Desenvolvimento das hipóteses de pesquisa  | 29        |
| 2.4.1    | <i>Características de companhias</i>   | 30        |
| 2.4.1.1  | <i>Setor econômico</i>   | 30        |
| 2.4.1.2  | <i>Nível de governança</i>   | 31        |
| 2.4.1.3  | <i>Tamanho da companhia (SIZE)</i>   | 31        |
| 2.4.1.4  | <i>Solvência</i>   | 32        |
| 2.4.1.5  | <i>Liquidez</i>  | 32        |
| 2.4.1.6  | <i>Rentabilidade - ROA</i>   | 33        |
| 2.4.2    | <i>Características de auditores</i>  | 33        |
| 2.4.2.1  | <i>Rodízio do auditor</i>  | 33        |
| 2.4.2.2  | <i>Auditor especialista no setor</i>   | 34        |
| 2.4.2.3  | <i>Honorários de serviços de não auditoria</i>                                     | 35        |
| <b>3</b> | <b>Procedimentos Metodológicos</b>   | <b>37</b> |
| 3.1      | Hipóteses de pesquisa  | 37        |
| 3.2      | Delineamento da pesquisa   | 37        |
| 3.3      | População e amostra  | 38        |
| 3.4      | Constructo da pesquisa   | 39        |
| 3.4.1    | <i>Variáveis da pesquisa</i>   | 39        |
| 3.4.1.1  | <i>Variável dependente – QPAA – Quantidade de Principais Assuntos de Auditoria</i> | 39        |
| 3.4.1.2  | <i>Variáveis independentes</i>   | 40        |
| 3.4.2    | <i>Procedimentos de análise dos dados</i>  | 44        |
| 3.4.3    | <i>Modelo de regressão</i>   | 45        |
| <b>4</b> | <b>Resultados</b>  | <b>47</b> |
| 4.1      | Quantidade de PAAs x características das companhias                                | 47        |
| 4.2      | Quantidade de PAA x características de auditores                                   | 57        |
| 4.3      | Estatística descritiva   | 60        |
| 4.3.1    | <i>Matriz de correlação</i>  | 62        |
| 4.4      | Resultados da regressão linear   | 64        |
| <b>5</b> | <b>Conclusão</b>   | <b>71</b> |
| 5.1      | Resultados e considerações gerais  | 71        |
|          | Referências  | 73        |
|          | Apêndice A - Companhias da Amostra   | 80        |

## 1 Introdução

### 1.1 Contextualização e problema de pesquisa

O relatório do auditor sempre foi muito contestado por ser pouco informativo com seu modelo “de acordo” ou “não de acordo” (Pinto & Moraes, 2019). Segundo Cordos e Fulop (2015), auditores, durante décadas, vêm sendo questionados por controvérsias a respeito de suas responsabilidades e detecção de fraudes e erros contábeis. Com o escândalo da empresa americana Enron, em 2001, estas questões atingiram máxima relevância. A Enron, naquele ano, obteve um “parecer limpo” para posteriormente vir a falir. Fraudes contábeis foram descobertas, trazendo para os Estados Unidos (EUA), para a Europa e para o mundo toda a preocupação de como resolver as fraudes contábeis (Kitamura, 2017). Em novembro de 2001, a Enron ajustou as demonstrações financeiras, retroativamente, do período de 1997 a 2000, e com isso os lucros da empresa reduziram US\$ 591 milhões e as dívidas aumentaram em US\$ 658 milhões. Neste mesmo ano, no mês de dezembro, a empresa entrou em falência (Healy & Palepu, 2003). Usuários e os órgãos reguladores perguntavam-se como os pareceres de auditoria não continham nenhuma informação de irregularidade ou problemas de continuidade, ao invés disso, continham termos “suaves” e pareceres “limpos”, sem ressalva, ou seja, usuários e reguladores ansiavam por maior transparência e informações sobre o processo de auditoria nas companhias (DeFond & Zhang, 2014).

O mercado e o público em geral, após a divulgação de fraudes contábeis nos Estados Unidos (Enron, WorldCom), Europa (Parmalat, Royal Ahold) e Japão (Toshiba) clamavam por uma explicação dos auditores de como tais fatos não foram detectados pelas empresas de auditoria (Kitamura, 2017). No Brasil também houve diversos casos de fraudes contábeis nas últimas décadas, casos como Banco Econômico, Pan-Americano, Carrefour e outros.

Para atender aos clamores do mercado as normas de auditoria passaram por diversas revisões em 2001 a 2003, para, em 2004, o *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB) dar início ao Projeto *Clarity*, cujo objetivo era desenvolver e implementar um conjunto de normas profissionais que garantisse o desenvolvimento de trabalhos de asseguarção de alta qualidade e que definisse objetivamente as responsabilidades dos auditores independentes (Silvestre, Sprenger, & Kronbauer, 2016).

Após o citado caso da Enron, que culminou com a extinção da firma de auditoria da Arthur Andersen, veio a crise econômica mundial de 2008 e, com isso, o relatório dos auditores independentes veio novamente a ser o foco, sendo questionado pelos usuários

quanto ao seu propósito e sua capacidade de informar (*International Auditing and Assurance Standards Board* [IAASB], 2011).

No ano de 2002, com o intuito de prevenir fraudes contábeis, o governo americano aprovou a Lei Sarbanes-Oxley (SOX), ditando novos requisitos e restrições para auditores de empresas de mercado aberto, com o objetivo de reduzir falhas nas auditorias (Tackett, Wolf, & Claypool, 2004). Com a SOX foi criado o *Public Company Accounting Oversight Board* (PCAOB), uma organização sem fins lucrativos, que tem por objetivo supervisionar o setor de auditoria. O PCAOB possui quatro áreas principais: registro, inspeções, definição de padrões e aplicação (Gunny & Zhang, 2013).

Apesar de todos os requisitos estabelecidos pelo PCAOB e SOX, em 2008 uma nova crise colocaria os auditores independentes em foco novamente. A crise dos sub-prime no setor bancário dos EUA. A crise levou à extinção de muitas instituições financeiras, alertando os auditores e órgãos reguladores quanto ao aumento do “risco de auditoria”. O próprio PCAOB recomendou que auditores se atentassem ao aumento de risco de auditoria após a crise financeira, aumentando o rigor de seus testes de controle, evitando assim distorções contábeis relevantes (Chen, Hua, Liu, & Zhang, 2019).

Com essa crise o IAASB deu início à revisão dos padrões de auditoria objetivando maior clareza e menos padronização, focando em informações relevantes para os usuários de demonstrações financeiras (Cordos & Fulop, 2015).

Em 2015 o IAASB emitiu a Norma Internacional de auditoria ISA 701- *Communicating Key Audit Matters (KAM)*. De acordo com o *International Federation of Accountants* (IFAC), a ISA 701 é efetiva para auditorias de demonstrações financeiras para períodos findos em ou após 15 de dezembro de 2016 (*International Auditing and Assurance Standards Board* [IAASB], 2015). A *International Standard on Auditing - ISA 701* requer que auditores de empresas cotadas em bolsa listem as principais questões de auditoria (KAM) no relatório de auditoria (Masdor & Shamsuddin, 2018).

Conforme Roxo (2016), esta norma tornará o relatório de auditoria independente mais individualizado e específico para a empresa auditada, proporcionando maior informação sobre suas áreas de risco, pois estas estarão divulgadas no parágrafo de “principais assuntos de auditoria”.

Cordos e Fulop (2015) argumentam que a proposta de relatório estendido, com mais informações sobre a auditoria realizada, não é uma novidade, pois, em outros países, como França e Polônia, já existiam relatórios de auditoria com esta proposta informativa. Bédard, Gonthier-Besacier e Schatt (2014) destacam a semelhança do novo relatório de auditoria,

conforme ISA 701, com o *Justification of Assessment – JOA*, usado pelos franceses desde 2003.

O Brasil, país adotante das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros, *International Financial Reporting Standards* (IFRS) desde 2010, seguindo o movimento internacional de promover melhorias no relatório do auditor independente publicou a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TA 701/2016 – Principais Assuntos de Auditoria do Relatório do Auditor Independente, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade do Brasil, uma tradução da ISA 701 (Alves & Galdi, 2020).

A NBC TA 701 foi aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 17 de junho de 2016, produzindo efeitos para as demonstrações contábeis encerradas após 31 de dezembro de 2016. Esta NBC TA introduziu a obrigação do auditor comunicar em seu relatório de auditoria os Principais Assuntos de Auditoria – PAA (tradução de *Key Audit Matters - KAM*) quando se referir à auditoria de conjunto das demonstrações contábeis para fins gerais de companhias brasileiras listadas na B3 S/A (Brasil, Bolsa e Balcão).

Tanto a ISA 701 como a NBC TA destacam que o auditor deve usar seu julgamento profissional para determinar quais seriam os assuntos a serem elencados na seção de principais assuntos de auditoria, dessa forma, sua opinião pode ser influenciada por determinadas características, tanto do auditor como das companhias auditadas. Braunbeck (2010) pesquisou características de auditores e auditadas em seu estudo sobre determinantes da qualidade de auditoria e afirmou que com a análise de características como: nível de governança, tamanho, solvência e outros pode-se medir a qualidade das auditorias. Dessa forma pode-se inferir que tais características, também possam ser possíveis determinantes para divulgação de principais assuntos de auditoria no relatório do auditor independente.

Desde a emissão da ISA 701, diversos pesquisadores nacionais (Cruz, Nardi, Figueira, & Silva, 2019; Ferreira & Moraes, 2020; Gomes, Mello, & Gordiano, 2020; Mello & Araújo, 2020; Venturini, Silva, Alberton, Borba, & Flach, 2021) e internacionais (Lennox & Kausar, 2017; Pinto & Moraes, 2019; Sierra-García, Gambetta, García-Benau, & Orta-Pérez, 2019; Wuttichindanon & Issarawornrawanich, 2020) se debruçaram a investigar quais seriam os principais determinantes para emissão de PAA por auditores independentes, bem como se esses determinantes podem estar relacionados com características de companhias auditadas e/ou com características de auditores.

Buscando resposta para quais seriam os determinantes para emissão de PAA no Brasil faz-se a seguinte questão de pesquisa deste estudo: Qual a relação entre a quantidade e o tipo

de PAA divulgados nos relatórios de auditoria e as características de auditores e de companhias auditadas?

## **1.2 Objetivos da pesquisa**

De acordo com o problema de pesquisa proposto, o objetivo geral da pesquisa é identificar fatores que possam influenciar o auditor a divulgar PAAs e se tais fatores podem estar relacionados com características de companhias auditadas e características de auditores.

Para alcançar o objetivo geral da pesquisa traçaram-se os seguintes objetivos específicos:

- a) analisar as quantidades e os tipos de PAAs reportados por companhias brasileiras registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no período de 2017 a 2019;
- b) sumarizar os assuntos da seção de PAAs ao nível de risco das companhias e ao nível de risco de contas (demonstrações financeiras);
- c) identificar características de companhias e de auditores que possam influenciar as quantidades e os assuntos de PAAs a serem divulgados.

## **1.3 Justificativa da pesquisa**

A pesquisa se justifica por retratar a evolução constante da profissão de auditor independente e sua importância para o mercado financeiro, uma vez que o RAI é visto como um instrumento que aumenta a confiabilidade de investidores e usuários em geral em relação à situação das companhias auditadas (Braunbeck, 2010; Cordos & Fulop, 2015).

A pesquisa se justifica, também, por permitir que usuários em geral, governo e os próprios auditores possam entender se o julgamento do auditor na emissão de PAAs pode ser ou não influenciado por características das companhias auditadas, bem como se algumas características dos próprios auditores podem ser consideradas ao se relatar os principais assuntos de auditoria.

A literatura que estuda o relatório de auditoria independente e suas contribuições para o mercado financeiro (Basioudis, Papakonstatinou, & Geiger, 2008; Cordos & Fulop, 2015; Ghosh & Moon, 2005; Johnstone, 2000) destaca que algumas características de companhias e de suas demonstrações financeiras (tamanho, setor econômico, governança, reconhecimento de receitas e outros) são constantemente avaliadas por analistas financeiros e investidores para previsões sobre investimentos.



A pesquisa se justifica por contribuir com o aumento de pesquisas nesta área. Após a emissão da ISA 701 as pesquisas acadêmicas, tanto em âmbito nacional (Cruz et al., 2019; Ferreira & Morais, 2020; Gomes et al., 2020; Marques & Souza, 2019; Mello & Araújo, 2020; Venturini et al., 2021) como internacional (Cordos & Fulop, 2015; Gimbar, Hansen, & Ozlalnski, 2016; Pinto & Morais, 2019, Sierra-García et al., 2019; Velte, 2018; Wuttichindanon & Issarawornrawanich, 2020), sobre a seção de principais assuntos de auditoria tenham ganhado relevância no meio acadêmico.

O estudo se justifica por tratar-se de pesquisa empírica que contribui para o estudo das novas normas de auditoria no ambiente brasileiro, aumentando as pesquisas na área de auditoria no Brasil.

#### **1.4 Contribuições da pesquisa**

Este estudo espera contribuir com descobertas que possam ser úteis para auditores, gestores e usuários de demonstrações financeiras em geral, pois seus resultados podem trazer uma maior compreensão dos fatos que determinam e influenciam a divulgação de PAA no Brasil.

A pesquisa abrange 3 (três) exercícios fiscais: 2017, 2018 e 2019, oferecendo, ao público interessado no assunto PAA e seus determinantes, uma visibilidade maior e mais abrangente do comportamento de auditores e clientes ao longo do processo de adoção da ISA 701 até um período de maior maturidade, evidenciando-se que, com o passar do tempo, auditores e clientes ofereceram maior transparência e credibilidade ao mercado e usuários em geral.

A presente pesquisa introduz o estudo de algumas características de auditores (honorários de não auditoria e auditor especialista no setor) pouco ou não estudadas no cenário nacional.

A variável “honorário de não auditoria” se refere aos honorários cobrados por auditores independentes referentes a serviços extras sem relação com auditoria das demonstrações financeiras de companhias brasileiras, ou seja, o mesmo auditor responsável pela emissão do relatório de auditoria das demonstrações financeiras realiza outros serviços remunerados, que podem ser de assessoria, avaliação e outros.

Vários pesquisadores nacionais (Castro, Peleias, & Silva, 2015; Cruz et al., 2019; Ferreira & Morais, 2020) estudaram os honorários de auditoria e sua relação com a emissão de PAAs no novo relatório de auditoria, mas poucos estudaram os honorários de não auditoria e sua relação com a emissão de PAAs no novo relatório do auditor independente.

Esta pesquisa inova ao estudar a relação dos honorários de serviços de não auditoria com a divulgação de PAAs no relatório de auditoria. Sierra-García, Gambetta, García-Benau e Orta-Pérez (2019) estudaram a existência de tal relação em companhias listadas no Reino Unido. Assim espera-se contribuir para aprofundar os estudos, no Brasil, sobre a possibilidade desses serviços de não auditoria, os quais podem afetar a independência de auditores (Basioudis et al., 2008; Niyama et al., 2011), estarem ou não relacionados com a emissão de PAAs por auditores.

Com o estudo da variável “auditor especialista” esta pesquisa busca apresentar algumas métricas (*market share*, *portfólio share*) usadas para eleger um auditor como especialista no mercado de auditoria brasileiro e se o fato de o auditor ser especialista ou não pode influenciar as quantidades de PAAs divulgados para companhias brasileiras. Pesquisas nacionais (Cruz et al., 2019; Ferreira & Morais, 2020; Gomes et al., 2020; Venturini et al., 2021) se concentraram, até o presente momento, em investigar se o fato de a empresa de auditoria ser uma *big four* pode ou não influenciar na quantidade de PAAs reportados, mas sem discutir se estas empresas, apesar de terem a concentração do mercado de auditoria no Brasil, podem ser consideradas especialistas em algum setor econômico em que as companhias brasileiras operam.

Dessa forma espera-se contribuir acrescentando novas características de auditores e companhias, aumentando o conhecimento sobre o que pode influenciar o julgamento do auditor ao emitir PAAs para companhias brasileiras.

### **1.5 Delimitações de pesquisa e estrutura**

Apresentam-se nesta seção algumas limitações da pesquisa quanto ao contexto operacional das empresas que compõem a amostra. A pesquisa analisou as companhias registradas na CVM com registro ativo nos anos findos em 31 de dezembro de 2017, 2018 e 2019. Usou-se esse período objetivando investigar os principais assuntos de auditoria em um período de maior maturidade de auditores e companhias sobre o conteúdo da NBC TA 701 exigido a partir de 31/12/2016.

Os estudos limitam-se aos relatórios de auditoria publicados até o fim da data de coleta dos dados (novembro/2020) e divulgados no sistema de Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) da CVM.

As características de auditores e auditados limitam-se àquelas que se entendeu serem apropriadas após revisão de literatura, bem como as análises de resultados e inferências limitam-se às técnicas empregadas e descritas na metodologia deste trabalho.

## 2 Revisão da Literatura e Hipóteses de Pesquisa

### 2.1 O relatório do auditor independente

Libby (1979) define o relatório do auditor como o principal veículo de comunicação entre o auditor e aqueles que utilizam seu trabalho; é no relatório que o auditor apresenta o campo de seus exames e as conclusões sobre a apresentação das demonstrações financeiras. Gonçalves (2018) corrobora com esta definição quando afirma que os usuários esperam, anseiam por um relatório com informações específicas das companhias, bem como de seus auditores independentes, “guardiões” das informações financeiras das empresas (Ghosh & Moon, 2005).

A auditoria tem enfrentado várias críticas após os escândalos contábeis divulgados nas empresas Enron e WorldCom nos anos de 2001 e 2002, respectivamente. A mídia os elegeu como os grandes escândalos do século XXI, colocando as firmas de auditoria na mira do público (Carrington & Johed, 2014). Com esses episódios, usuários e órgãos reguladores perguntavam-se como os pareceres de auditoria não continham nenhuma informação de irregularidade ou problemas de continuidade, ao invés disso termos “suaves” e pareceres “limpos”, sem ressalva.

Em resposta aos fatos ocorridos, o IAASB, órgão regulador das normas internacionais de auditoria, dentro do projeto *Clarity*, vem desde 2009 revisando os padrões de auditoria objetivando maior clareza e menos padronização, focando em informações relevantes para os usuários de demonstrações financeiras (Cordos & Fulop, 2015).

A revisão das normas internacionais de auditoria objetivou desenvolver e implementar um conjunto de normas profissionais que garanta o desenvolvimento de trabalhos de asseguração de alta qualidade e que defina objetivamente as responsabilidades dos auditores independentes (Santana, Silva, Dantas, & Botelho, 2019).

A NBC TA 701 foi aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 17 de junho de 2016, produzindo efeitos para as demonstrações contábeis encerradas após 31 de dezembro de 2016. Esta NBC TA introduziu a obrigação do auditor comunicar em seu relatório de auditoria os Principais Assuntos de Auditoria – PAA quando o relatório se referir a auditoria de conjunto das demonstrações contábeis para fins gerais de companhias listadas na Bolsa de Valores do Brasil.

O item 8 da NBC TA 701 define “Principais Assuntos de Auditoria”:

Principais Assuntos de Auditoria são assuntos que, segundo o julgamento profissional do auditor, foram os mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente. Os principais assuntos de auditoria são selecionados entre os assuntos comunicados aos responsáveis pela governança. (Conselho Federal de Contabilidade [CFC], 2016b. NBC TA 701, item 8).

A partir dessa NBC o auditor deverá usar seu julgamento na definição dos assuntos a divulgar na seção de PAA, aumentando sua responsabilidade junto a usuários e reguladores. A maior exposição e o aumento de responsabilidade do auditor podem refletir em aumento no risco de litígios, auditor *versus* auditada, bem como maior risco a reputação de firmas e auditores (Brasel, Doxey, Grenier, & Reffett, 2016). Tais riscos de litígios e perda reputacional podem também gerar aumento nos custos de auditoria (Gimbar et al., 2016).

De acordo como Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os auditores devem, a cada item reportado na seção de PAA, especificar o assunto, a justificativa do porquê determinado assunto foi eleito como “principal assunto de auditoria” e quais foram os procedimentos de auditoria realizados para sua verificação, bem como a conclusão do auditor sobre o assunto citado (CFC, 2016b).

## **2.2 Teoria de Hogarth – julgamento e escolha**

A teoria de Hogarth (1980) versa sobre a assimilação da informação para decisões de julgamento e escolha. A teoria considera 3 (três) fases para um indivíduo assimilar uma informação: aquisição da informação, a avaliação da informação e a combinação de informações. A aquisição de informações refere-se aos processos de pesquisa e ao arquivamento dessas informações na memória de indivíduos e no ambiente externo. Na avaliação se discutem e se analisam as diversas alternativas e estratégias a serem usadas para o julgamento. E por último a combinação de informações em que se tratam as informações adquiridas e analisadas.

Recentes estudos (Arnold, Bédard, Phillips, & Sutton, 2011; Pinto & Morais, 2019; Sierra-García et al., 2019) na Europa e EUA e no Brasil (Carvalho, Cornacchione, Rocha, & Rocha, 2017; Ferreira & Morais, 2020; Souza, Paulo, & Silva, 2013) usaram a Teoria de julgamento e escolha de Hogarth para estudar as motivações dos auditores no julgamento e emissão de opiniões sobre as demonstrações financeiras de companhias auditadas.

Segundo Hogarth (1980), o cerne da teoria consiste em entender que tanto as características individuais do tomador da decisão quanto o meio onde se desenvolvem as tarefas afetam os julgamentos a serem realizados.

Ferreira e Morais (2020) afirmam, baseados na teoria de Hogarth (1980), que a decisão de divulgar um PAA é afetada tanto pelo auditor quanto pelo meio ambiente.

Na Europa, Pinto e Morais (2019), pesquisando determinantes para divulgação de KAM em relatórios de auditores, usaram a teoria de Hogarth (1980) para entender as etapas do processo de julgamento e escolha de um auditor para divulgar determinado assunto como um KAM, bem como o que o faz decidir pela quantidade de KAM a ser divulgado.

Sierra-García et al. (2019), também na Europa, e pesquisando sobre os determinantes para divulgar KAM, utilizaram a Teoria de Hogarth (1980) para entender o que motiva o julgamento dos auditores na escolha dos principais assuntos de auditoria. Segundo Sierra-García et al. (2019), a experiência do auditor é um elemento importante no processo de julgamento, porém a experiência do auditor isolada não é suficiente, sendo a experiência do cliente crucial para avaliar corretamente um KAM.

A presente pesquisa, na mesma linha dos autores anteriormente citados, usa a teoria de Hogarth (1980) para estudar quais seriam as motivações de auditores ao tomar decisões de “julgamento” sobre determinado fato e divulgá-lo como um PAA. Essa teoria pode auxiliar a esclarecer como funciona o processo de julgamento e escolha de auditores, uma vez que a NBC TA 701, em seu item 8, explicita que os PAAs: “são assuntos que, segundo o julgamento profissional do auditor, foram os mais significativos na auditoria” (CFC, 2016b).

## **2.3 Principais assuntos de auditoria**

A análise da literatura anterior foi dividida em 2 etapas: levantamento do assunto na literatura internacional e na literatura nacional.

### ***2.3.1 Literatura internacional***

Na literatura internacional a discussão sobre a seção de “Principais Assuntos de Auditoria”, PAA no Brasil, KAMs na Europa, CAM (*Critical Audit Matters*) nos Estados Unidos, começou bem antes que no Brasil. O Reino Unido foi o primeiro país a adotar a inclusão dos KAM no relatório do auditor independente, sendo também um dos primeiros a publicar estudos sobre a implementação desta nova seção no relatório do auditor. O *UK Financial Reporting Council* - FRC implantou os novos requisitos de divulgação dos principais assuntos de auditoria (KAMs) nos relatórios de auditoria de empresas listadas na Bolsa de Valores de Londres para os exercícios iniciados em 01 de outubro de 2012 ou após (Velte, 2018).

Na França antes da publicação da ISA 701 (correspondente ao NBC TA 701), desde 2003, os relatórios de auditoria já tinham a obrigatoriedade de divulgar “*Justification of Assessment*”. Os JOAs, similares aos PAAs e KAMs, deveriam ser divulgados nos relatórios de auditoria de forma a permitir ao usuário uma melhor compreensão do julgamento do auditor ao emitir seu reporte (Bédard, Gonthier-Besacier, & Schatt, 2014).

Bédard et al. (2014) investigaram os custos e benefícios de implementar JOAs no relatório dos auditores, discutindo como os investidores e auditores foram afetados. Neste estudo, que abrangeu 953 relatórios anuais de empresas francesas listadas em bolsa, os autores não encontraram relação entre a divulgação de JOAs e o aumento na qualidade da auditoria e, também, não encontraram relação entre a emissão de JOAs e os honorários de auditoria.

Sirois, Bédard e Bera (2018) realizaram um experimento com 98 estudantes de pós-graduação de uma universidade canadense, os quais faziam o papel de investidores não profissionais, buscando identificar quais seriam os efeitos da divulgação de KAMs sobre as decisões dos investidores e usuários de demonstrações financeiras. Concluíram que os investidores são impactados pelo número de KAMs divulgados e que isso faz com que não deem atenção a outros pontos das Demonstrações Financeiras.

Cordos e Fulop (2015) analisaram o conteúdo em 47 cartas comentários de países da União Europeia recebidas pelo IAASB sobre como incluir, no relatório de auditoria, a seção com os principais assuntos de auditoria, denominado “*Proposed New and Revised International Standard on Auditing*”. Concluíram que 87% dos respondentes eram a favor da divulgação de PAA no relatório do auditor. Apesar da aprovação, os respondentes estavam preocupados com o julgamento do auditor para definir quais seriam os principais assuntos a serem divulgados, mas acreditavam que os PAA trariam maior transparência e credibilidade ao reporte.

Com a publicação da ISA 701 vários outros autores publicaram seus estudos, muitos com opiniões diferentes sobre os efeitos de divulgar KAMs.

Gutierrez, Minutti-Meza, Tatum e Vulcheva (2018) salientam que, apesar da grande aceitação do relatório de auditoria expandido, as partes interessadas, como auditores, investidores e reguladores, estavam preocupadas com um possível aumento dos honorários de auditoria devido a maiores custos despendidos nos trabalhos. Gutierrez et al. (2018) dividiram suas análises em duas categorias para investigar um possível aumento nas taxas de auditoria: empresas *London Stock Exchange* - LSE Premium com ações listadas no mercado principal do Reino Unido e empresas LSE-AIM (*Alternative Investment Market*), estas empresas pequenas não obrigadas à adoção do relatório expandido. Para as empresas listadas não foram

encontrados aumentos significativos nas taxas de auditoria no período pós adoção, mas para as empresas menores LSE-AIM foi encontrada uma variação em média de 8% a mais após a adoção do relatório expandido. Segundo Gutierrez et al. (2018), o não aumento de taxas de auditoria nas empresas listadas pode ter relação com o fato de que, por serem empresas grandes que publicam relatórios anuais e possuem comitê de auditoria, os investidores não usam muito o relatório do auditor para saberem de informações importantes para o mercado de ações.

Outros se debruçaram em relacionar os efeitos da divulgação de KAMs nas decisões dos investidores e comportamento do mercado de ações (Christensen, Glover, & Wolfe, 2014; Reid, Carcello, Li, & Neal, 2015; Sirois, Bédard, & Bera, 2018). Muitos estudaram a responsabilidade do auditor com a divulgação de KAMs no novo relatório de auditoria, riscos de litígios e perda reputacional (Brasel et al., 2016; Gimbar et al., 2016; Kelsey, Marcus, Jonathan, & Andrew, 2016).

Gimbar, Hansen e Ozlanski (2016), em um estudo realizado com estudantes de uma universidade pública americana, pesquisaram o risco jurídico para os auditores ao divulgar PAA, concluindo que o risco pode aumentar de acordo com o número de PAA divulgados.

Brasel, Doxey, Grenier e Reffet (2016), em uma universidade do Alabama, EUA, estudando os efeitos de divulgar PAAs para o aumento de litígios, diferentemente de Gimbar et al. (2016), concluíram que a divulgação de principais assuntos de auditoria não aumentaria, por si só, o risco de litígios para os auditores e que inclusive poderia reduzir tal risco. De certa forma os autores incentivam a publicação de PAA.

Reid, Carcello, Li e Neal (2015) pesquisaram, em empresas com listagem Premium de ações na Bolsa de Valores de Londres, uma possível relação da divulgação de KAMs no relatório do auditor com aumento na qualidade e nos custos de auditoria. Os autores concluíram que não houve aumento no custo das auditorias, em contrapartida encontraram uma relação positiva entre a divulgação de KAMs com aumento na qualidade das auditorias. Reid, Carcello, Li, Neal e Francis (2019) relatam que há evidências de aumento nos honorários de auditores, porém quando relacionados com outras companhias não adotantes da ISA 701, empresas americanas, a diferença de honorários é não significativa.

Recentemente, autores pesquisaram em empresas europeias quais seriam os determinantes para divulgar KAMs (Pinto & Morais, 2019; Sierra-García et al., 2019).

Pinto e Morais (2019) concluíram que existe uma associação positiva para número de segmentos de negócios, honorários de auditoria, precisão de padrões contábeis e tamanho, assim como concluem que há associação negativa para instituições financeiras e lucratividade.

Os autores também identificaram evidências de que efeitos culturais podem influenciar o julgamento do auditor.

Wuttichindanon e Issarawornrawanich (2020), em estudo na Tailândia em empresas listadas, pesquisaram qual a influência que as características de auditores e nível de governança das companhias auditadas poderiam ter com a quantidade de PAA reportados por auditores. Descobriram uma significância estatística de 1% na relação de PAA emitidos com o fato de a empresa ser *big four* ou não, ou seja, empresas *big four* emitem maior número de PAA. Quanto ao nível de governança, encontraram forte correlação com o número de PAA publicados.

Pesquisando determinantes para divulgar PAA, tal qual o estudo de Pinto e Morais (2019), porém focados em característica do cliente em nível de entidade e nível de conta, Sierra-García et al. (2019) verificaram que as características dos clientes são relevantes para o número e tipo de PAA divulgados no relatório do auditor. Descobriram, também, que a auditoria Price Water House Coopers - PWC reporta mais PAA no nível de entidade e de conta que a auditoria Klynveld Peat Marwick Gesellschaft - KPMG.

O estudo de Johnstone (2000), sobre como os auditores estudam as características de possíveis clientes para avaliarem os riscos a que ficarão expostos em caso de aceitação de determinado cliente, motiva a investigação da existência de relação entre as características de clientes das firmas de auditoria e a divulgação do número e tipos de PAA no Relatório do Auditor Independente.

Basioudis, Papakonstatinou e Geiger (2008) verificou em seu estudo que, para clientes com uma capacidade financeira reduzida, os auditores tendem a emitir opiniões modificadas, não ocorrendo o mesmo para clientes em boa condição financeira.

A Tabela 1 apresenta um resumo dos estudos supracitados com suas conclusões sobre os efeitos de divulgar PAA:



Tabela 1  
**Resumo da literatura internacional**

| Fonte                   | Objetivo  | Resultados  |
|-------------------------|---|---|
| Johnstone (2000)        | Propor um novo modelo para auditores calcularem o risco de clientes antes da aceitação.   | Verificaram que auditores aceitam clientes baseando-se na capacidade financeira do cliente dentro do seu setor de atuação e riscos de litígio para as firmas.   |
| Basioudis et al. (2008) | Verificar a existência de associação entre honorários de serviços de não auditoria e opinião do auditor do Relatório de Auditoria (RA). | Os resultados sugeriram que taxas de serviços de não auditoria podem prejudicar a tomada de decisão do auditor.   |
| Bédard et al. (2014)    | Analisar os custos e benefícios de reportar JOA no relatório.   | Não encontrou relação entre a divulgação de JOAs e aumento na qualidade de auditoria, da mesma forma para honorários de auditoria.  |
| Cordos e Fulop (2015)   | Verificar nas cartas recebidas pelo IAASB percentual de favoráveis a divulgação de PAAs e não favoráveis.                               | Concluiu que 87% eram a favor da divulgação.  |
| Reid et al. (2015)      | Pesquisar a relação do novo relatório do auditor com um possível aumento no volume de negociação de ações.                              | Encontraram uma associação entre o novo relatório do auditor e um maior volume na negociação de ações.  |
| Gimbar et al. (2016)    | Verificar se divulgar PAAs aumenta ou não os riscos de litígios para auditores.   | Concluíram que o risco de litígio pode aumentar de acordo com o número de PAAs divulgados.  |
| Brasel et al. (2016)    | Verificar se divulgar PAAs aumenta ou não os riscos de litígios para auditores.   | Concluíram que a divulgação de PAAs não aumentaria do risco de litígios para auditores, que inclusive poderia reduzir.  |
| Gutierrez et al. (2018) | A adoção do relatório do auditor expandido no Reino Unido está associada a uma mudança nas taxas de auditoria?                          | As empresas premium com relatórios longos e grandes n.º de riscos pagam honorários mais altos. O tamanho do RA, o n.º total de riscos, e materialidade tiveram efeito na reação dos investidores, honorários e na qualidade de auditoria. |
| Reid et al. (2019)      | Analisar o impacto na qualidade das DFs e nos custos da auditoria.  | Encontraram associação positiva com uma melhoria nas DFs. Não encontraram relação com aumento de custos incrementais.   |
| Li, Hay e Lau (2019)    | Analisar os efeitos da divulgação de KAM sobre os honorários de auditoria antes e depois da implementação de KAMs.                      | As taxas de auditoria aumentaram em US\$ 36,8 (em milhares), após a adoção dos novos requisitos de relatórios as taxas de auditoria aumentaram 9,3% para as empresas amostrais.   |
| Pinto e Morais (2019)   | Investigar os principais determinantes para divulgação de PAAs no Reino Unido.  | Concluíram que existe associação positiva para n.º de segmentos de negócios, honorários de auditoria, padrões contábeis e tamanho; e há associação negativa para instituições financeiras e lucratividade.                                |

Continua

| Fonte                                      | Objetivo  | Resultados  |
|--|---|---|
| Sierra-García et al. (2019)                | Investigar os determinantes para divulgação de PAA em nível de conta e nível de empresa no Reino Unido.   | Concluíram que: Honorários de auditoria não estão relacionados com o nº de KAM divulgados; Alavancagem: empresas altamente líquidas tendem a relatar menor nº de KAM; Complexidade: associação negativa, quanto mais complexas menor nº de KAM; Lucratividade: associação positiva, quanto menos rentáveis maior o nº de KAM. |
| Wuttichindanon e Issarawornrawanich (2020) | Investigar os determinantes de divulgação de KAMs no cenário Tailandês. Examinam 2 grupos de determinantes: características do auditor e mecanismos de governança corporativa. Usam as características das empresas como variáveis de controle. Abrange os períodos de 2016 e 2017. | Audidores <i>big four</i> reportam um nº maior de KAM; Risco de litígio está associado ao nº de KAMs; Complexidade do negócio está fortemente associada ao maior nº de KAMs e a governança está positivamente associada ao nº de KAMs.  |

### 2.3.2 Literatura nacional

A literatura brasileira referente a “principais assuntos de auditoria” ainda é discreta. O tema gerou entusiastas a partir da implementação da obrigatoriedade, após a edição da NBC TA 701, tendo artigos publicados a partir do ano de 2017, um ano após sua obrigatoriedade.

Na literatura nacional também existem pesquisas variadas sobre o tema: principais assuntos de auditoria (PAA).

Castro, Peleias e Silva (2015) verificaram que o tamanho dos clientes (*size*) teve impacto positivo e significativo nos honorários de auditoria; que empresas de grande porte e com maior risco demandam maiores honorários. Concluíram que existe uma relação significativa a 1% entre alavancagem e honorários de auditoria, ou seja, quanto maior o grau de alavancagem maiores são os honorários do auditor.

Marques e Souza (2019) buscaram identificar e analisar os PAAs divulgados nas empresas do IBOVESPA no último trimestre de 2016. Identificaram que os principais assuntos reportados foram: recuperabilidade de ativos (16%), contingências (15%), reconhecimento de receitas (13%) e resultados futuros (10%). Concluíram, também, que as empresas auditadas por *big four* e listadas em níveis diferenciados de governança apresentaram menores médias de PAA, não havendo diferenças estatisticamente significativas.

Wisnik (2018) pesquisou nas dez maiores companhias, segundo o *Market capitalization de 21/02/2018*, se existia relação entre a natureza dos PAAs divulgados nos relatórios de auditores independentes e o setor de atuação das companhias auditadas. A

pesquisa foi realizada com companhias listadas na bolsa de valores do Brasil, Europa e Ásia. Os resultados obtidos sugeriram a existência de relação entre os PAAs divulgados e o setor de atuação da companhia auditada.

Castro, Vasconcelos e Dantas (2017) tinham por objetivo avaliar os impactos da adoção das ISAs na opinião dos auditores. Identificaram que os principais assuntos de auditoria relatados foram: operações de arrendamento mercantil, apropriação indevida de receitas e despesas e questões atuariais. Castro et al. (2017) concluíram que a relação da adoção das ISAs com o aumento de parágrafos de ênfase e de opinião não foi estatisticamente relevante.

Matos, Santos, Rodrigues e Leite (2018) estudaram a posição de auditores e reguladores em relação ao projeto “Melhorando o Relatório do Auditor”; os autores buscavam identificar evidências de *lobby* de diferentes grupos de interesse. Matos et al. (2018) concluíram que o IAASB agiu para atender os diversos grupos de participantes do processo, acomodando os interesses de todos, inclusive os seus, mas não foi aprisionado por nenhum grupo de interesse em particular.

Em 2019 surgiram trabalhos específicos em instituições financeiras. Santana, Silva, Dantas e Botelho (2019), com o objetivo de identificar possível relação entre os assuntos divulgados nos parágrafos de opinião, ênfase e PAA, verificaram que os assuntos de créditos tributários, provisões passivas e questões atuariais estão diretamente associados entre aqueles utilizados como base para os parágrafos de opinião, ênfase e principais assuntos de auditoria.

Com foco no mercado de ações pode-se citar Peres, Slavov, Sampaio e Nakamura (2019) cujo objetivo foi verificar o comportamento dos preços de ações de companhias abertas em relação aos PAA. Concluíram que, apesar de ter relação com o preço das ações, o fato de relatar PAA não apresentou significância estatística para tal retorno com ações. Porém o tipo de assunto divulgado não apresentou associação, exceto aqueles relacionados a receita e benefícios a empregados (Peres, Slavov, Sampaio, & Nakamura, 2019).

Cruz et al. (2019) pesquisaram os possíveis determinantes de PAA relacionando características de auditores e auditados com a emissão de PAA no relatório do auditor independente. Verificaram que os principais assuntos divulgados nas 346 empresas listadas na BM&FBOVESPA no ano de 2016 foram *impairment*, provisões e receita, corroborando com o *Financial Reporting Council - FRC* (2016), em pesquisa no Reino Unido.

Cruz et al. (2019) encontraram relação positiva entre a quantidade de PAA e as seguintes variáveis: tamanho da empresa (*Size*), endividamento, honorário de auditoria, listagem no Mercado Novo (MN), ser auditada por *big four*. Para a variável tempo de

auditoria no cliente encontraram relação negativa com a quantidade de PAA emitido. Para outras variáveis como: *audit delay*, investidores estrangeiros, rodízio do auditor e tipo de relatório, os resultados não foram conclusivos e não apresentaram significância estatística com a quantidade de PAA.

Santos, Guerra, Marques e Maria (2020) pesquisaram em 96 empresas listadas no Índice Brasil 100 (IBRX 100), buscando relação entre a divulgação de PAA e o gerenciamento de resultados. Santos et al. (2020) descobriram associação positiva e estatisticamente significativa entre a quantidade de PAA e os *accruals* e receitas discricionárias, porém para o gerenciamento de resultados encontraram uma associação negativa.

Mello e Araújo (2020) estudaram se regulação econômica e contábil pode influenciar a divulgação de principais assuntos de auditoria no relatório do auditor e como essa influência se dá. Descobriram que a regulação influencia positivamente, aumentando a quantidade de PAAs reportados para companhias reguladas pelo Estado. Justificam essa influência ao fato de que a regulação aumenta as exigências de controle e as áreas de risco para as companhias, devido à complexidade de suas atividades e exigências dos reguladores e, dessa forma, os auditores tendem a perceber um maior risco em auditar essas companhias e assim reportam maiores quantidades de PAAs nos relatórios de companhias reguladas pelo Estado.

Ferreira e Moraes (2020) pesquisaram os determinantes para divulgar PAA nas 447 empresas brasileiras listadas na B3 em 31/12/2016. Identificaram que, quando uma auditoria *big four* emite seu relatório, este contém um número maior de PAA; que o aumento nos honorários de auditoria resulta em menor número de PAA; e para empresas mais complexas espera-se um maior número de PAAs.

Alves e Galdi (2020) pesquisaram a relevância informacional dos principais assuntos de auditoria.

Gomes, Mello e Gordiano (2020) pesquisaram as possíveis relações entre a seção de principais assuntos de auditoria e características de auditores e auditadas no mercado brasileiro. Concluíram que características de companhias como: tamanho, endividamento, complexidade e contas de demonstrações financeiras (receitas, imobilizado e intangível) influenciam as quantidades de PAAs reportados por auditores, bem como as características de auditores: firma de auditoria e rodízio do auditor.

Venturini, Silva, Alberton, Borba e Flach (2021) pesquisaram, nas empresas listadas na B3 S/A, nos anos de 2016 a 2019, qual a relação do risco da empresa com os principais assuntos de auditoria reportados pelo auditor. Encontraram relação positiva e significativa

entre o risco percebido pelo auditor quando mensurado pelo tamanho da empresa. A correlação foi positiva para variável tamanho tanto em nível de conta quanto em relação à quantidade de PAAs. Assumindo que, quanto maior a empresa, maior o número de PAAs divulgados. Identificaram que, anualmente, houve mais divulgação de PAAs relacionados a risco em nível de conta, perfazendo mais de 80% dos PAAs reportados.

A Tabela 2 apresenta um resumo dos estudos nacionais supracitados com suas conclusões sobre os efeitos de divulgar PAA:

**Tabela 2**  
**Resumo da literatura nacional**

| Fonte                               | Objetivo   | Resultados   |
|-------------------------------------|--|--|
| Castro, Peleias e Silva (2015)      | Investigar quais são os determinantes dos honorários de auditoria pagos por empresas brasileiras.                        | Verificou que o tamanho dos clientes (TR) teve impacto positivo e significativo nos honorários de auditoria. RI: Em empresas de grande porte e com maior risco demandam maiores honorários. AL: a alavancagem foi significativa a 1% com relação positiva, ou seja, quanto maior o grau de alavancagem, maiores são os honorários do auditor.  |
| Castro, Vasconcelos e Dantas (2017) | Avaliar os impactos da adoção das ISAs na opinião dos auditores.   | PAA em maior nº: arrendamento mercantil, receitas e questões atuariais. A relação da adoção das ISAs com o aumento de parágrafos de ênfase e de opinião não foram estatisticamente relevantes.   |
| Wisnik (2018)                       | Pesquisou a existência de relação entre a natureza dos PAAs divulgados e o segmento de atuação das companhias auditadas. | Verificou que, no Brasil, os assuntos em destaque nos setores analisados foram Provisão para Perdas e recebíveis (13), Valor Recuperável de Crédito tributário (13) e <i>Impairment</i> de ativo financeiro (12). Os resultados da pesquisa sugerem a existência de relação entre os principais assuntos de auditoria divulgados no Relatório do auditor e os respectivos setores de atuação das companhias auditadas. |
| Matos et al. (2018)                 | Analisar as posições de auditores e reguladores em relação ao Projeto do IAASB "Melhorando o Relatório do Auditor".      | Concluíram que o IAASB agiu para atender os diversos grupos de participantes do processo, acomodando os interesses de todos, inclusive os seus, mas não foi aprisionado por nenhum grupo de interesse em particular.   |
| Marques e Souza (2019)              | Identificar e analisar os PAAs divulgados nas empresas do IBOVESPA no último trimestre de 2016.                          | 171 PAAs reportados, sendo 3,49 por empresa. Os principais foram: Recuperabilidade de Ativos (16%), Contingências (15%). Empresas auditadas por <i>big four</i> e com maiores níveis de governança apresentaram menores médias de PAAs.  |
| Peres et al. (2019)                 | Verificar o comportamento dos preços de ações de companhias abertas em relação aos PAAs.                                 | A qtde. de PAAs, apesar de ter relação com o preço das ações, não apresentou significância estatística. O tipo de assunto divulgado não teve associação com o preço de ações, exceto os relacionados a receita e benefícios a empregados.  |

Continua

| Fonte                    | Objetivo   | Resultados  |
|--------------------------|--|---|
| Cruz et al. (2019)       | Investigar se há relação entre o conteúdo do novo relatório do auditor independente e o perfil das empresas auditadas e de auditoria.            | Descobriram relação positiva entre a qtde de PAA e: tamanho da auditada, endividamento, idade, honorário de auditoria, representatividade do cliente, número de subsidiária, ser <i>Big Four</i> , emissão de <i>American Depositary Receipt</i> (ADR), listagem no NM, setor e presença de Conselho de Auditoria. Foi observada uma relação negativa com o tempo em que a empresa de auditoria está auditando seu cliente e a quantidade de PAA. Quanto ao <i>audit delay</i> , percentual de investidores estrangeiros, rodízio de auditoria e relatório limpo, os resultados não apresentaram significância estatística com a quantidade de PAA. |
| Mello e Araújo (2020)    | Pesquisaram a influência da regulação econômica e contábil na divulgação dos principais assuntos de auditoria.                                   | Concluíram que as características: regulação, complexidade, risco de litígio, risco inerente, tamanho da companhia, e firma de auditoria estão associadas a aumento nas quantidades de PAAs no relatório de auditoria.  |
| Santos et al. (2020)     | Pesquisaram 96 empresas do IBX 100, buscando relação entre a divulgação de PAAs e o gerenciamento de resultados.                                 | Descobriram associação positiva entre qtde de PAAs e <i>accruals</i> e receitas discricionárias. Porém associação negativa com gerenciamento de resultados.   |
| Ferreira e Morais (2020) | Pesquisaram a influência das características de auditadas e auditores na divulgação de KAMs.   | Identificaram, quando uma auditoria <i>big four</i> emite seu relatório, que este contém um nº maior de PAAs; aumento nos honorários de auditoria resulta em menor nº de PAAs; para empresas mais complexas espera-se um maior nº de PAAs.  |
| Gomes et al. (2020)      | Pesquisaram os PAAs e as características das empresas auditoras e auditadas no mercado brasileiro.   | Concluíram que as características de auditores como firma de auditoria, rodízio influenciam a emissão de PAAs, bem como as características de empresas como: tamanho, endividamento, complexidade, ano, contas (receita, imobilizado e intangível).   |
| Venturini et al. (2021)  | Estudaram a relação de risco percebido pelo auditor com os principais assuntos de auditoria reportados nos relatórios de auditoria independente. | Descobriram que relação de característica como: firma de auditoria e prejuízo, bem como o fato de o auditor perceber o risco em auditar determinada companhia influenciam a quantidade de PAAs reportados no relatório de auditoria.  |

## 2.4 Desenvolvimento das hipóteses de pesquisa

De acordo com a proposta de pesquisa elencaram-se características de auditores e de companhias que, segundo a revisão de literatura, podem explicar as quantidades e assuntos reportados na seção de principais assuntos de auditoria nos relatórios de auditoria emitidos para companhias brasileiras registradas na CVM. A seguir discorre-se sobre estas características que se julgou serem possíveis determinantes para auditores reportarem PAA

nos relatórios de auditoria de companhias brasileiras. Em seguida traçaram-se hipóteses de pesquisa para o estudo da existência ou não de possível relação dessas características com a emissão de PAAs.

### ***2.4.1 Características de companhias***

#### ***2.4.1.1 Setor econômico***

A NBC TA 701 ressalta que os assuntos reportados na seção de “principais assuntos de auditoria” no relatório do auditor independente podem ser impactados pelo porte e complexidade da entidade, natureza de seus negócios e ambiente em que opera, bem como por fatos e circunstâncias em que os trabalhos de auditoria são executados (CFC, 2016b).

Pinto e Moraes (2019) e Sierra-García et al. (2019), em empresas listadas no Reino Unido, também encontraram associação significativa do setor das companhias em relação à quantidade de PAAs divulgados no relatório do auditor.

Mello e Araújo (2020), em companhias listadas na B3, investigaram se o fato do setor econômico das companhias ser um setor regulado pode influenciar o reporte de maiores ou menores quantidades de PAAs por auditores independentes. Concluíram que os setores com regulação econômica e regulação contábil são impactados positivamente na quantidade de PAAs divulgados por auditores independentes, ou seja, a regulação econômica e contábil influencia a quantidade de PAAs reportados.

Gomes et al. (2020), em empresas listadas na B3, também, estudaram o setor econômico das companhias como métrica para regulação do estado. Concluíram, ao contrário de Mello e Araújo (2020), que existe uma associação negativa e significativa dos setores regulados com a quantidade de PAAs.

Ferreira e Moraes (2020), estudando determinantes para emissão de PAA em companhias brasileiras listadas na B3, encontraram associação entre o setor em que as companhias operam e a quantidade de PAA reportados pelo auditor, indicando que, quanto mais complexo o setor, maior será a quantidade de PAA divulgado pelo auditor.

Venturini et al. (2021), em amostra similar, também encontraram associação positiva, entre o setor em que as companhias operam e a quantidade de PAAs reportados nos relatórios dos auditores. Destacaram que os assuntos reportados, em sua maioria, demandaram de auditores maiores quantidades de testes e procedimentos de auditoria por estarem relacionados com maior risco de auditoria.

**H1:** Há uma associação positiva entre o setor econômico da companhia com a quantidade de PAAs divulgados.

#### 2.4.1.2 *Nível de governança*

Para Assunção, Luca e Vasconcelos (2017), as práticas e princípios de governança corporativa devem ser considerados como mecanismos de controle interno.

Estruturas de governança mais robustas fortalecem os controles internos (Ge & McVay, 2005) e reduzem o risco do auditor (Boynton, Johnson, & Kell, 2002). Para Marques e Souza (2019), estes fatores podem levar os auditores a publicarem maior ou menor quantidade de PAA.

Marques e Souza (2019) concluíram que as empresas listadas em níveis diferenciados de governança, na bolsa de valores B3, apresentam menor quantidade de PAAs reportados.

Cruz et al. (2019) relacionaram o fato de empresas classificadas em um nível maior de governança terem média de PAAs maior que aquelas com menor nível de governança ao fato de que auditores entendem a maior visibilidade dessas empresas no mercado como um fator de risco.

Mello e Araújo (2020) não encontraram relação significativa entre quantidade de PAAs e o nível de governança das companhias auditadas.

Pelos estudos relacionados acima, esta pesquisa procura investigar se o nível de governança, conforme classificação das companhias na bolsa de valores B3, pode ser um possível determinante de PAA para auditores independentes no Brasil e para isso formula sua segunda hipótese de pesquisa:

**H2:** Há uma associação positiva entre o nível de governança e a quantidade de PAAs divulgados.

#### 2.4.1.3 *Tamanho da companhia (SIZE)*

A literatura sobre principais assuntos de auditoria (Cruz et al., 2019; Ferreira & Morais, 2020; Pinto & Morais, 2019; Sierra-García et al., 2019; Venturini et al., 2021) preconiza que o tamanho da companhia auditada está relacionado com a emissão de PAAs.

Assunção et al. (2017), estudando governança como um fator de complexidade em empresas listadas na B3, descobriram que o tamanho da empresa, medido pelo seu ativo total, pode, juntamente com outros fatores, explicar a complexidade das operações dessas companhias.

Cruz et al. (2019), Ferreira e Morais (2020), Gomes et al. (2020), Mello e Araújo (2020) e Venturini et al. (2021) em empresas listadas na B3, e Pinto e Morais (2019) e Sierra-García et al. (2019) em empresas listadas no Reino Unido, concluíram que existe uma relação



entre o tamanho da empresa auditada e a quantidade de PAAs reportados no relatório de auditoria, concluindo que, quanto maior o cliente, maior a quantidade de PAAs.

Esta pesquisa espera encontrar associação entre o tamanho (medido pelo ativo total) de companhias registradas na CVM nos anos de 2017 a 2019 e a quantidade de PAAs divulgadas no relatório de auditoria dessas companhias, denunciando ser o tamanho da companhia um determinante para divulgação de PAA no relatório de auditores independentes. Assim se formula a terceira hipótese de pesquisa, primeira em relação às características das companhias:

**H3:** Há uma associação positiva entre o tamanho da companhia com a quantidade de PAAs divulgados.

#### 2.4.1.4 Solvência

Esta pesquisa usará o índice de endividamento para medir a solvência das companhias brasileiras. Segundo Simunic (1980), o índice de solvência usado como métrica de alavancagem mede o risco de falha de um cliente e, dessa forma, o auditor o percebe como um fator de risco de auditoria que pode expor o auditor a perdas.

Pinto e Moraes (2019) afirmam que as companhias com maior insolvência oferecem um maior risco de auditoria, deixando auditores e acionistas atentos à descontinuação das operações devido às dificuldades dessas empresas em manter o suporte de financiamento a credores.

Sierra-García et al. (2019) concluíram que empresas com maior risco financeiro têm maiores quantidade de KAMs reportados por seus auditores independentes.

Gomes et al. (2020) analisaram a relação do endividamento de companhias listadas na B3 e as quantidades de PAAs reportados por auditores, encontrando correlação positiva entre as variáveis. Com base nos achados acima formula-se a quarta hipótese de pesquisa:

**H4:** Há uma associação positiva entre a solvência das companhias e a quantidade de PAAs divulgados.

#### 2.4.1.5 Liquidez

A liquidez de uma empresa pode ser medida pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante.

Castro et al. (2015) usaram a *proxy* liquidez para verificar se o risco percebido pelo auditor pode ou não afetar o valor dos honorários de auditoria.

A relação da liquidez de companhias brasileiras listadas na B3 foi pesquisada por Mello e Araújo (2020) e Gomes et al. (2020) e ambos os estudos não encontraram relação significativa com a quantidade de PAAs reportados por auditores.

Sierra-García et al. (2019) afirmam que as empresas com maior liquidez divulgam números maiores de KAM. A justificativa seria que empresas maiores e mais lucrativas são também mais complexas e com isso exigem mais atenção e oferecem maior risco ao auditor.

Baseando-se nos estudos acima, formula-se a quinta hipótese de pesquisa:

**H5:** Há uma associação positiva entre a liquidez das companhias e o número de PAAs divulgados.

#### *2.4.1.6 Rentabilidade - ROA*

Segundo Pinto e Morais (2019), a rentabilidade está associada à viabilidade futura, o que faz com que companhias altamente rentáveis tenham menor probabilidade de manipular informações, diminuindo o risco percebido pelos auditores. Afirmam que, quanto menor a rentabilidade, mais os auditores precisarão estender o escopo dos trabalhos e com isso divulgar um número maior de KAM.

Sierra-García et al. (2019) encontraram uma correlação positiva e significativa entre empresas mais lucrativas e o número de KAM divulgado, concluindo que empresas com maior tamanho tendem a reportar maior números de KAM. Mello e Araújo (2020) não encontraram associação significativa para relação da rentabilidade de companhias e quantidade de PAAs reportados por auditores.

Na mesma linha, Ferreira e Morais (2020) e Gomes et al. (2020) ponderam ser provável que auditores se sintam pressionados a divulgar quantidades maiores de PAAs para companhias menos rentáveis e com maior risco operacional.

Buscando entender como a rentabilidade de empresas brasileiras pode afetar a quantidade de PAAs divulgados, formula-se a sexta hipótese de pesquisa:

**H6:** Há uma associação positiva entre a rentabilidade das companhias e o número de PAAs divulgados.

### *2.4.2 Características de auditores*

#### *2.4.2.1 Rodízio do auditor*

O rodízio de auditores nas companhias brasileiras é regulamentado pela Instrução CVM n. 308/99, a qual estabelece o prazo de 5 anos para permanência do auditor na mesma

companhia, podendo este prazo ser estendido para 10 anos em empresas que possuem Comitê de Auditoria Estatutária – CAE (alteração introduzida pela Instrução CVM n. 509/2011).

Para Dantas e Medeiros (2015), o fato de o auditor conhecer as operações de seus clientes e o setor de negócios em que estes estão inseridos aumenta a sua capacidade de identificar distorções materiais nas demonstrações financeiras e com isso o auditor tende a sentir-se mais confortável e menos exposto a riscos e litígios. Carcello e Nagy (2004), pesquisando companhias norte-americanas, também concluíram que a maior proximidade auditor-cliente reduz a probabilidade de fraude e distorções contábeis. Em seus estudos encontraram uma associação positiva entre mandatos longos e qualidade de auditoria.

Em lado oposto tem-se os estudos de Pinto e Morais (2019) que concluíram que o número de PAAs pode ser influenciado pelo nível da relação entre o auditor e seu cliente, para isso afirmam que um maior tempo de relação entre auditor e cliente reduz a qualidade da auditoria e que menos problemas contábeis são corrigidos.

Sierra-García et al. (2019) afirmam que a quantidade de PAAs pode variar de acordo com o auditor das companhias, podendo ser um auditor conservador e incluir maior número de PAAs ou ser um auditor inexperiente no setor e reportar uma quantidade menor de PAAs por desconhecimento. Não encontraram uma correlação entre as variáveis quantidade de PAA e rodízio do auditor.

Gomes et al. (2020) acharam evidências de que a troca do auditor implica em menores quantidades de PAAs reportados, por outro lado, Cruz et al. (2019) constataram maiores quantidades de PAAs para anos em que companhias trocaram os auditores.

Sendo assim ainda não existe uma opinião pacificada sobre o fato de a troca de auditor aumentar ou diminuir o número de PAAs no relatório de auditoria ou, ainda, se não existe relação entre as variáveis.

Esta pesquisa assume que o rodízio de auditores em companhias brasileiras pode ser um fator determinante da quantidade de PAAs reportados no relatório de auditoria independente e assim formula a sétima hipótese de pesquisa:

**H7:** O rodízio de auditores tem uma associação negativa com a quantidade de PAAs divulgados.

#### *2.4.2.2 Auditor especialista no setor*

Segundo Lennox e Kausar (2017) ainda é um desafio para a literatura medir a especialização, sendo geralmente obtida através da participação de mercado, com base em vendas, tamanho, taxas ou número de clientes, através de uma proporção simples.

Para Neal e Riley (2004), o foco na especialização das empresas de auditoria tem despertado interesse na comunidade acadêmica em discutir e avaliar métricas para medir “especialização” de auditores. Os autores definiram que podem ser considerados especialistas aqueles auditores que possuem entre 10% e 30% do mercado de determinado setor.

Sierra-García et al. (2019) concluíram que líderes do setor divulgam um maior número de PAAs devido ao conhecimento do cliente e do setor.

Schnidger, Costa e Pereira (2020), estudando o mercado de auditoria nas empresas brasileiras listadas na B3, concluíram que a estrutura de mercado de auditoria está relacionada positivamente com os honorários cobrados pelas firmas de auditoria. Segundo suas conclusões, os clientes pagam maiores honorários para auditores com maior participação de mercado, uma vez que entendem essa maior participação como fator determinante de qualidade.

Pelos achados acima citados, o estudo espera que o fato de o auditor ser especialista ou não em determinado setor pode ser um determinante para a quantidade de PAAs reportados no relatório de auditoria independente. Sendo assim, formula-se a oitava hipótese de pesquisa:

**H8:** Há uma associação positiva entre o fato de o auditor ser especialista no setor com a quantidade de PAAs reportada.

#### *2.4.2.3 Honorários de serviços de não auditoria*

Segundo (Niyama et al., 2011, p. 144), “a prestação de serviços de não auditoria por auditores independentes contratados para emitir opinião sobre as demonstrações financeiras de seus clientes sempre suscitaram dúvidas quanto à manutenção da independência dos auditores”.

A *Securities and Exchange Commission* (SEC) no ano de 2000 proibiu uma série de serviços não relacionados com a auditoria de demonstrações financeiras e passou a exigir a divulgação dos valores pagos a auditores referentes a esses serviços de não auditoria. No Brasil este movimento ganhou força em 2009 quando a CVM, através de Instrução 480, passou a exigir de companhias e auditores maior transparência e informações sobre este tipo de serviço.

Basioudis et al. (2008), estudando a independência de auditores em empresas norte-americanas com problemas de saúde financeira no ano de 2003, obtiveram resultados que indicaram que empresas que pagavam maiores taxas de serviços de não auditoria tinham menos probabilidade de emitir um parecer qualificado quanto à continuidade dessas empresas.

Sierra-García et al. (2019) usaram esta variável em seu estudo no Reino Unido como um controle de objetividade, pelo fato de os honorários de serviços de não auditoria poderem interferir na independência do auditor. O estudo não encontrou relação entre os serviços de não auditoria e o número de PAAs reportados por auditores.

Os achados acima justificam a nona hipótese de pesquisa em relação às características de auditores:

**H9:** Há uma associação positiva entre os honorários de não auditoria com a quantidade de PAAs divulgados.

### 3 Procedimentos Metodológicos

Este capítulo apresenta um quadro resumo das hipóteses de pesquisa, o modelo empírico, as variáveis usadas para testar as hipóteses, o tipo de pesquisa quanto a sua classificação, população e amostra, e forma de coleta e análise dos dados.

#### 3.1 Hipóteses de pesquisa

A Tabela 3 apresenta, de forma pormenorizada, as hipóteses de pesquisa traçadas na seção 2.4 Desenvolvimento de hipóteses:

Tabela 3  
**Resumo das hipóteses de pesquisa**

| Classificação                        | Hipóteses | Descrição   |
|--------------------------------------|-----------|---|
| <b>Características de Companhias</b> | H1        | Há uma associação positiva entre o setor econômico da companhia com a quantidade de PAAs divulgados.                |
|                                      | H2        | Há uma associação positiva entre o nível de governança e a quantidade de PAAs divulgados.                           |
|                                      | H3        | Há uma associação positiva entre o tamanho da companhia com a quantidade de PAAs divulgados.                        |
|                                      | H4        | Há uma associação positiva entre a solvência das companhias e a quantidade de PAAs divulgados.                      |
|                                      | H5        | Há uma associação positiva entre a liquidez das companhias e o número de PAAs divulgados.                           |
|                                      | H6        | Há uma associação positiva entre a rentabilidade das companhias e o número de PAAs divulgados.                      |
| <b>Características de Auditores</b>  | H7        | Há uma associação negativa entre o rodízio de auditores e a quantidade de PAAs divulgados.                          |
|                                      | H8        | Há uma associação positiva entre o fato de o auditor ser especialista no setor com a quantidade de PAAs reportadas. |
|                                      | H9        | Há uma associação positiva entre os honorários de não auditoria com a quantidade de PAAs divulgados.                |

#### 3.2 Delineamento da pesquisa

Quanto à classificação metodológica e abordagem do problema, este estudo tem uma abordagem quantitativa porque demonstra, mediante análise de Modelo de Regressão Lineares Mistos em painel, quantos PAAs foram divulgados pelos auditores independentes no período de 2017 a 2019. Quanto a análise dos tipos de PAAs foi realizada uma análise de conteúdo e estatística descritiva dos dados.

Em relação aos objetivos esta pesquisa é caracterizada como pesquisa descritiva, pois, conforme define Gil (2008), a pesquisa descritiva é aquela que tem como objetivo principal descrever as características de determinada população ou estabelecer relações entre variáveis.

Quanto ao procedimento técnico, a pesquisa é documental, pois utiliza dados secundários divulgados no sítio da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (2020), como

demonstrações financeiras de companhias, relatórios de auditores independentes e dados financeiros. Conforme Martins e Theóphilo (2018, p. 53), “pesquisas documentais são aquelas que utilizam documentos como fontes de dados, informações e evidências”.

### 3.3 População e amostra

A população da pesquisa são todas as companhias com registro em situação “ativo” na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nos anos findos em 31 de dezembro de 2017, 2018 e 2019.

Para seleção da amostra foram excluídas, conforme demonstrado adiante, as companhias em situação de recuperação judicial, aquelas que por algum motivo não publicaram suas demonstrações financeiras, aquelas que não publicaram ou não tinham disponível o relatório dos auditores independentes, companhias com encerramento do exercício trimestral ou semestral, e companhias com saldo de receita menor ou igual a zero.

As companhias da amostra foram classificadas por setor de atividades conforme dados extraídos da plataforma da Economatica (2020) que utiliza a classificação setorial internacional (*North American Industry Classification System* - NAICS). O setor “outros” é composto por diversas companhias sem classificação específica. Para companhias listadas em bolsa adotou-se a classificação quanto ao nível de governança disponível no site da B3, Bolsa e Balcão.

A amostra utilizada para esta pesquisa resultou em 1.352 observações para o período objeto deste estudo e estão apresentadas no Apêndice A da pesquisa. A Tabela 4 elucida a amostra final da pesquisa:

Tabela 4

#### Obtenção da amostra

| Período da Pesquisa   | 2017       | 2018       | 2019       | TOTAL        |
|---|------------|------------|------------|--------------|
| <b>Companhias Abertas Brasileiras Registradas na CVM com registro ATIVO</b> | <b>603</b> | <b>549</b> | <b>592</b> | <b>1.744</b> |
| (-) Companhias em Recuperação Judicial e Falidas                            | -45        | -40        | -33        | <b>-118</b>  |
| (-) Companhias que não divulgaram DFP                                       | -24        | -24        | -23        | <b>-71</b>   |
| (-) Companhias que não divulgaram Honorários de Auditores                   | -16        | -17        | -17        | <b>-50</b>   |
| (-) Companhias com encerramento trimestral ou semestral                     | -6         | -6         | -6         | <b>-18</b>   |
| (-) Companhias com Receita menor ou igual a zero                            | -59        | -54        | -22        | <b>-135</b>  |
| <b>Total de companhias</b>  | <b>453</b> | <b>408</b> | <b>491</b> | <b>1.352</b> |

### 3.4 Constructo da pesquisa

Nesta seção apresenta-se as variáveis para operacionalização desta pesquisa e os modelos de regressão para estudo das variáveis.

#### 3.4.1 Variáveis da pesquisa

Para escolha das variáveis a serem testadas neste estudo foi realizado um levantamento das variáveis mais utilizadas pela literatura anterior apresentada nos tópicos 2.3.1 e 2.3.2 Revisão da literatura internacional e nacional, respectivamente.

A seguir apresenta-se a variável dependente do estudo e, na sequência, as variáveis independentes de interesse e de controle. As variáveis independentes seguem a mesma classificação das hipóteses, ou seja, variáveis usadas para estudo de características de auditores e variáveis para estudo de características de companhias.

##### 3.4.1.1 Variável dependente – QPAA – Quantidade de Principais Assuntos de Auditoria

A variável dependente QPAA é o número total de assuntos reportados na seção “Principais Assuntos de Auditoria” no relatório do auditor, denominada PAA. Em outros estudos usou-se variável similar para definir a variável dependente: Sierra-García et al. (2019) usaram KAM; e Bédard et al. (2014) usaram JOA (versão francesa para KAM e PAA).

Para categorização dos assuntos de PAA seguiu-se o critério adotado nos estudos de Sierra-García et al. (2019), classificando os assuntos quanto ao nível de risco da entidade e nível de risco de conta. A Tabela 5 apresenta a categorização utilizada na pesquisa:

Tabela 5

#### Categorização dos assuntos de auditoria

| Nível de risco de contas | Nível de risco de entidade     |
|--------------------------|--------------------------------|
| <i>Impairment</i>        | Crédito Tributário             |
| Receita                  | Contratos de Concessão         |
| Contingências            | Combinação de Negócios         |
| Valor Justo              | Ambiente TI – Controles        |
| Instrumentos Financeiros | Partes Relacionadas            |
| Benefício a Empregados   | Parcelamentos                  |
| IFRS 16                  | Ativos e Passivos Regulatórios |
| Provisões Diversas       | Balanco Fiduciário             |
| Intangíveis              | Continuidade Operacional       |
| IRPJ CSLL Diferidos      |                                |
| Estoques                 |                                |
| Investimentos            |                                |
| Ágio                     |                                |

Continua



| Nível de risco de contas   | Nível de risco de entidade | Conclusão |
|----------------------------|----------------------------|-----------|
| Empréstimos                |                            |           |
| Imobilizado                |                            |           |
| Debêntures                 |                            |           |
| Equivalência Patrimonial   |                            |           |
| <i>Covenants</i>           |                            |           |
| CPC 47 – Contrato Clientes |                            |           |
| Subvenções                 |                            |           |
| Estimativa                 |                            |           |
| Contas a Receber           |                            |           |

### 3.4.1.2 Variáveis independentes

As variáveis independentes foram selecionadas com base na revisão de literatura sobre principais assuntos de auditoria e seus possíveis determinantes, conforme apresentado no capítulo 2. A Tabela 6 mostra as variáveis usadas para estudar as hipóteses de pesquisa, tanto as relacionadas com as características de auditores como as relacionadas às características de companhias auditadas.

Tabela 6  
**Variáveis de pesquisa**

| Descrição   | Sigla     | Proxy   | Sinal Esperado | Base Teórica   |
|---|-----------|---|----------------|--|
| <b>Variáveis Independentes para testar características de auditores</b> |           |   |                |  |
| Rodízio do Auditor  | ROD_AUD   | Dummy 1 = SIM (houve rodízio) e 0 = NÃO (Não houve rodízio)   | -              | Cruz et al. (2019); Pinto e Morais (2019); Sierra-García et al. (2019).  |
| Auditor é especialista no setor ou não                                  | ESP_AUD   | Dummy 1 = SIM (auditor é especialista) e 0 = NÃO (auditor não é especialista)<br>Faturamento > 10% do setor auditado  | +              | Basioudis et al. (2008), Bédard et al. (2014); Marques e Souza (2019), Reid et al. (2019); Li et al. (2019); Sierra-García et al. (2019); Cruz et al. (2019); Venturini et al. (2021). |
| Honorários de serviços de não auditoria                                 | HON_N_AUD | Dummy 1 = SIM (auditor recebe honorários de não auditoria) e 0 = NÃO (auditor não recebe honorários de não auditoria) | +              | Bédard et al. (2014); Castro et al. (2015); Reid et al. (2019); Li et al. (2019); Sierra-García et al. (2019); Cruz et al. (2019).   |

Continua

| <b>Variáveis Independentes para testar características de companhias – nível de entidade</b> |           |                                       |   |   |
|--|-----------|---------------------------------------|---|---|
| Setor Econômico  | SETOR_NEG | Setor de negócios                     | + | Marques e Souza (2019); Sierra-García et al. (2019); Ferreira e Morais (2020); Cruz et al. (2019); Wuttichindanon e   |
| Nível de Governança  | NIVEL_GOV | Nível de Governança                   | + | Issarawornrawanich, (2020); Venturini et al. (2021).  |
| Ativo Total das Companhias   | SIZE      | Log Ativo Total                       | + | Sierra-García et al. (2019); Cruz et al. (2019); Wuttichindanon e Issarawornrawanich (2020); Venturini et al. (2021). |
| Índice de Solvência  | SOLV      | Razão entre (PC + PNC)/AT             | - | Pinto e Morais (2019); Sierra-García et al. (2019).   |
| Índice de Liquidez   | LIQ       | Razão entre AC/PC                     | + | Pinto e Morais (2019); Sierra-García et al. (2019); Cruz et al. (2019).   |
| Índice de Rentabilidade  | ROA       | Índice de rentabilidade – Economatica | + | Castro et al. (2015); Sierra-García et al. (2019); Cruz et al. (2019); Venturini et al. (2021).                       |
| <b>Variáveis Independentes para testar características de companhias – nível de conta</b>    |           |                                       |   |   |
| Saldo de receitas nas Demonstrações Financeiras (DFs)  | RECEITA   | Log do saldo da conta de receita      | + | Sierra-García et al. (2019); Gomes et al. (2020).   |
| Saldo de estoques nas DFs  | ESTOQUE   | Log do saldo da conta de estoques     | + | Sierra-García et al. (2019); Gomes et al. (2020).   |
| Saldo de imobilizado nas DFs   | IMOBIL    | Log do saldo da conta de imobilizado  | + | Sierra-García et al. (2019); Gomes et al. (2020).   |
| Saldo de intangível nas DFs  | INTG      | Log do saldo da conta de intangível   | + | Sierra-García et al. (2019); Gomes et al. (2020).   |
| <b>Variável de controle</b>  |           |                                       |   |   |
| Controle do Tempo  | YEAR_ANOS | 2017, 2018 e 2019                     | - | Sierra-García et al. (2019); Gomes et al. (2020).   |

Para estudo das variáveis foi realizada uma análise descritiva para cada ano de cada uma das variáveis envolvidas no estudo. Para cada variável categórica obteve-se a frequência e percentual de observações para cada categoria da variável. Para variáveis numéricas elaborou-se uma tabela contendo as estatísticas descritivas da variável. As estatísticas descritivas apresentadas são: média, desvio padrão, valor mínimo e valor máximo.

Para análise da variável ROD\_AUD que estuda o comportamento do rodízio de auditores e a divulgação de PAAs foram coletados, apesar de não tabelados neste estudo, os

auditores responsáveis pela auditoria das demonstrações financeiras das companhias que compõem a amostra no ano de 2016, pois sem esta informação não se poderia assegurar a ocorrência ou não da troca de auditor no ano de 2017. Adotou-se o uso de uma variável tipo *dummy 0* (NÃO) para quando não houve rodízio de auditor, o auditor for o mesmo do período anterior, e 1 (SIM) quando houve o rodízio do auditor. Os dados de auditores foram coletados, manualmente, no Relatório de Auditoria Independente (RAI) disponível no sítio da CVM (2020), no arquivo DFP, seção Pareceres e Declarações.

A variável ESP\_AUD se refere ao auditor das companhias ser um especialista no setor ou não. Esta pesquisa se utilizará da métrica *Market share* descrita na pesquisa de Neal e Riley (2004) como a razão Receita de auditoria no setor/total das receitas do setor. Adotou-se o uso de uma variável tipo *dummy 0* (NÃO) para quando o auditor não é especialista, e 1 (SIM) quando o auditor é especialista.

Considerou-se como auditor especialista no setor aquele que se destacou em determinado setor com faturamento de honorários totais maior ou igual a 10% do total das receitas do mercado de auditoria para aquele setor (Neal & Riley, 2004). Adotou-se o uso de uma variável *dummy 0* (SIM) quando o auditor for especialista e 1 (NÃO) para quando o auditor não é especialista no setor.

A variável HON\_N\_AUD representa os honorários recebidos pelos auditores por serviços extras não relacionados a auditoria das demonstrações financeiras. Para verificar o comportamento da variável em relação à quantidade e assuntos de PAAs reportados nos relatórios de auditores independentes adotou-se uma *dummy 0* (NÃO) para quando o auditor não realiza serviços extras 1 (SIM) quando há honorários de serviços extras de não auditoria.

Para coleta de dados sobre os honorários de auditores realizou-se coleta manual no sítio da CVM (2020), no arquivo Formulário de Referência, seção Auditores Independentes. O formulário de referência foi usado para obter dados de honorários relacionados a serviços de auditoria e a serviços de não auditoria. A informação de honorários dos auditores independentes apresentou limitações acerca da divulgação dos montantes pago pelas companhias; ausência de divulgação, falta de distinção entre serviços de auditoria e não auditoria, sendo assim, na ausência ou falta de clareza, o estudo excluiu da amostra as empresas que apresentaram tais limitações, optando por não prejudicar os resultados obtidos. Conforme demonstrado na Tabela 4 - Obtenção da amostra, foram excluídas 50 companhias que não tinham informações de honorários de auditores no formulário de referência disponível.

Em relação às variáveis relacionadas às características de companhias em nível de risco de entidade foram adotados os seguintes procedimentos. Para variável *size* que representa o tamanho da companhia medido pelo seu ativo total adotou-se o uso de logaritmo natural na base 10 de forma a evitar problemas de escala (Sierra-García et al., 2019).

A variável SETOR\_NEG refere-se aos setores de atividades nos quais as companhias da amostra estão classificadas conforme dados extraídos da plataforma da Economatica (2020) que utiliza a classificação setorial internacional (*North American Industry Classification System* - NAICS). O setor “outros” é composto por diversas companhias sem classificação específica.

A variável NÍVEL\_GOV representa o nível de governança em que as companhias listadas estão classificadas na B3, Bolsa e Balcão. Para companhias não listadas na bolsa de valores adotou-se a sigla CVM. A Tabela 7 demonstra a classificação adotada para apresentação dos resultados dessa variável:

Tabela 7  
**Classificação quanto ao nível de governança**

| <b>Sigla</b> | <b>Descrição</b>      |
|--------------|-----------------------|
| NM           | Novo Mercado          |
| N1           | Nível 1 de Governança |
| N2           | Nível 2 de Governança |
| MA           | Bovespa Mais          |
| MB           | Cia Balcão            |
| Bolsa básico | Tradicional Bovespa   |
| CVM          | não registrada na B3  |

*Nota.:* Elaborada a partir do sítio da B3 (2020).

As variáveis SOLV e LIQ foram calculadas, manualmente, através dos dados obtidos nas demonstrações financeiras das companhias no *site* da Economatica (2020), exceto o índice de solvência das instituições bancárias, pois, para calcular a solvência das instituições bancárias do Brasil, o Banco Central do Brasil (BACEN) adota o índice de Basileia que é definido pelo Comitê de Basileia (*Basel Committee on Banking Supervision* – BCBS) que é um comitê internacional de supervisão bancária, onde se discute e se formula a regulação das instituições. No Brasil, atualmente a regulação se faz pela Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN 4.193, de 1º de março de 2013. Por esta resolução as instituições bancárias são obrigadas a publicar o índice de Basileia em seus relatórios integrados anuais. A coleta desses índices foi realizada de forma manual no sítio de cada instituição bancária participante da amostra da pesquisa.

A variável SOLV representa a capacidade das companhias em saldar suas dívidas. A variável LIQ representa o índice de liquidez das companhias, ou seja, sua capacidade financeira no curto prazo. A Figura 1 apresenta as fórmulas usadas para cálculo dos índices:

|   |   |
|---|---|
| $\text{Solvência} = \frac{\text{PC} + \text{PLP}}{\text{AT}}$   | $\text{Liquidez} = \frac{\text{PC}}{\text{AC}}$ |
| <b>Onde:</b> PC: Passivo Circulante, AC: Ativo Circulante, PLP: Passivo Não Circulante, AT: Ativo Total |   |

**Figura 1.** Fórmulas para cálculo das variáveis solvência e liquidez.

Para análise dessas variáveis (SOLV e LIQ) foram excluídas observações com resultados de índices com valor maior que 1000, considerados *outliers*. Ao final, conforme demonstrado na Tabela 4, foram excluídas 27 observações no período.

A variável Retorno sobre Ativos (*Return on Assets* - ROA) representa a rentabilidade das companhias. Os índices foram extraídos de forma automatizada da plataforma da Economatica (2020). Conforme demonstrado na Tabela 4, foram excluídas 17 observações consideradas *outliers*.

Para analisar os possíveis determinantes de PAAs nas companhias brasileiras optou-se por estudar algumas variáveis usadas em estudos anteriores (internacionais: Pinto e Morais, 2019; Sierra-García et al., 2019; nacionais: Gomes et al., 2020) que contemplam características do cliente com risco em nível de conta das demonstrações financeiras das companhias e que podem influenciar a divulgação de PAAs.

As variáveis RECEITA, ESTOQUE, IMOBIL (imobilizado), INTG (intangível) estão representadas pelo logaritmo natural dos saldos das contas em 31 de dezembro de cada ano analisado. Os dados referentes aos saldos foram extraídos da plataforma da Economatica (2020).

A variável YEAR\_ANOS foi inserida na equação para controlar as quantidades de PAAs no tempo. Acredita-se que as quantidades de PAAs tendem a reduzir nos anos seguintes ao período de referência, ano de 2017 (Sierra-García et al., 2019).

### 3.4.2 Procedimentos de análise dos dados

A análise de dados para estudar a relação existente entre as quantidades de PAAs reportados nos relatórios de auditoria independente e as características de auditores e companhias foi realizada separadamente para cada ano. A variável dependente QPAA foi tratada de duas formas: como uma variável categórica de 0 a 7 que representa o número

mínimo e máximo de PAAs reportados nos relatórios de auditoria e como uma variável numérica. Para as variáveis categóricas calculou-se a frequência e o percentual de observações para cada categoria da variável. Para as variáveis numéricas calculou-se a estatística descritiva da variável para cada ano de análise. As estatísticas descritivas calculadas foram: tamanho da amostra (N), desvio padrão (DP), valor mínimo e valor máximo da amostra.

A fim de determinar se existe associação estatisticamente significativa entre uma variável numérica e a quantidade de PAA realizaram-se Testes Não-paramétricos, tendo em vista que nenhuma das variáveis numéricas, em nenhum dos anos, possui distribuição normal, de acordo com o Teste de Normalidade de Shapiro-Wilk. Então se realizou o Teste de Kruskal-Wallis a fim de determinar se a distribuição da variável numérica é a mesma em todas as categorias da variável categórica (quantidade de PAA), isto é, se existe relação entre as variáveis de forma que a distribuição da variável numérica dependa da quantidade de PAA. Além da análise descritiva também se realizou uma Análise Inferencial, aplicando o Teste de Qui-quadrado para verificar a significância estatística das variáveis.

Por fim calculou-se o Coeficiente de Correlação de Spearman, que é uma alternativa não-paramétrica ao Coeficiente de Correlação de Pearson quando as variáveis não seguem uma distribuição Normal.

Para analisar os assuntos (tipos de PAAs) reportados nos relatórios de auditoria independente considerou-se a presença ou ausência de um determinado “assunto” em cada companhia analisada, sem considerar quantas citações do mesmo assunto foram feitas para cada empresa. Para estudar os assuntos de PAAs foi realizada uma análise de conteúdo dos assuntos para identificar e sumariá-los em risco em nível de conta e em nível de entidade. Posteriormente realizou-se as estatísticas descritivas para análise dos resultados.

### ***3.4.3 Modelo de regressão***

O modelo escolhido para estudar como as características do auditor e do cliente podem influenciar a quantidade de PAA reportados no relatório do auditor foi o de Modelos Lineares Mistos. Os Modelos Lineares Mistos são mais adequados para dados em painel, em que as unidades amostrais (nesse caso, as empresas) podem ser observadas ao longo do tempo. Esses modelos levam em consideração que há uma dependência entre observações de uma mesma empresa, em anos diferentes. Para ajuste do modelo foi utilizado o pacote lme4 do *software* R.

São considerados dois modelos de regressão: um para testar as hipóteses referentes a características de auditores e outra para testar as hipóteses referentes a características de companhias.

Para estudar as possíveis relações de características de auditores com a divulgação de PAAs adotou-se o seguinte modelo:

$$QPAA_{i,t} = \beta_0 + \beta_1 ROD\_AUD_{i,t} + \beta_2 ESP\_AUD_{i,t} + \beta_3 HON\_N\_AUD_{i,t} + \text{CONTROLES (YEAR\_ANOS)} + \xi_{i,t}$$

Para estudar as possíveis relações de características de companhias com a divulgação de PAAs adotou-se o seguinte modelo:

$$QPAA_{i,t} = \beta_0 + \beta_1 SETOR\_NEG_{i,t} + \beta_2 NIVEL\_GOV_{i,t} + \beta_3 SIZE_{i,t} + \beta_4 RECEITA_{i,t} + \beta_5 ESTOQUE_{i,t} + \beta_6 IMOBIL_{i,t} + \beta_7 INTG_{i,t} + \beta_8 SOLV_{i,t} + \beta_9 LIQ_{i,t} + \beta_{10} ROA_{i,t} + \text{CONTROLES (YEAR\_ANOS, YEARS)} + \xi_{i,t}$$

O resultado de cada modelo é apresentado em uma tabela com efeito de cada variável numérica e de cada categoria das variáveis categóricas. O efeito das variáveis categóricas é apresentado em relação à categoria de referência, que é aquela que não aparece na tabela, de forma que um efeito negativo significa que a categoria tem em média menos PAA do que a de referência, e um efeito positivo significa que ela tem em média mais PAA do que a de referência.

## 4 Resultados

Este capítulo engloba as análises e interpretações dos resultados da pesquisa sobre os possíveis determinantes para a quantidade e o tipo de PAAs reportados nos relatórios de auditoria independente em companhias brasileiras durante os anos de 2017, 2018 e 2019.

### 4.1 Quantidade de PAAs x características das companhias

Esta seção apresenta os resultados e análises dos possíveis determinantes das quantidades de PAA reportados nos relatórios de auditoria independente das companhias brasileiras registradas na CVM. As análises estão divididas de acordo com suas características, ou seja, características de companhias e características de auditores.

A Tabela 8 apresenta o resultado da quantidade de PAAs reportadas por setor e ano analisados, assim como as médias de PAAs reportadas para cada setor em cada ano.

Tabela 8  
Quantidade de PAAs por setor

| Setor              | Qtde. CIAs |            |            | Qtde. de PAAs |            |             | Total PAAs   | Média PAAs  |             |             | Média Geral |
|--------------------|------------|------------|------------|---------------|------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                    | 2017       | 2018       | 2019       | 2017          | 2018       | 2019        |              | 2017        | 2018        | 2019        |             |
| Utilidade Pública  | 82         | 78         | 89         | 229           | 173        | 210         | 612          | 3,02        | 2,24        | 2,38        | 2,55        |
| Financeiro         | 76         | 64         | 75         | 170           | 124        | 143         | 437          | 2,08        | 1,98        | 1,96        | 2,01        |
| Indústria          | 67         | 59         | 73         | 138           | 119        | 162         | 419          | 2,49        | 2,03        | 2,21        | 2,24        |
| Transporte         | 57         | 52         | 57         | 120           | 94         | 112         | 326          | 2,09        | 1,81        | 2,04        | 1,98        |
| Administração      | 28         | 35         | 48         | 65            | 52         | 80          | 197          | 2,00        | 1,49        | 1,73        | 1,74        |
| Imóveis/Construção | 36         | 27         | 38         | 92            | 52         | 76          | 220          | 2,31        | 1,93        | 2,03        | 2,09        |
| Comércio           | 28         | 24         | 26         | 75            | 67         | 74          | 216          | 2,96        | 2,96        | 3,15        | 3,03        |
| Petróleo/Minério   | 19         | 13         | 19         | 58            | 31         | 43          | 132          | 3,26        | 2,46        | 2,32        | 2,68        |
| Saúde              | 6          | 8          | 9          | 9             | 25         | 27          | 61           | 3,17        | 3,25        | 3,00        | 3,14        |
| Papel e Celulose   | 7          | 5          | 7          | 19            | 11         | 18          | 48           | 2,86        | 2,40        | 2,57        | 2,61        |
| Educação           | 6          | 6          | 6          | 20            | 18         | 20          | 58           | 2,67        | 3,00        | 3,33        | 3,00        |
| Telecomunicações   | 6          | 5          | 6          | 15            | 8          | 13          | 36           | 2,17        | 1,80        | 2,33        | 2,10        |
| Outros             | 35         | 32         | 38         | 88            | 70         | 82          | 240          | 2,26        | 2,31        | 2,11        | 2,22        |
| <b>Total</b>       | <b>453</b> | <b>408</b> | <b>491</b> | <b>1098</b>   | <b>844</b> | <b>1060</b> | <b>3.002</b> | <b>2,56</b> | <b>2,28</b> | <b>2,40</b> | <b>2,41</b> |

Nota. Setores extraídos da plataforma da Economatica, 2020 (NAICS). O setor “outros” é composto por diversas companhias sem classificação específica.

De acordo com a Tabela 8, constata-se que a média geral de PAAs reportados por empresas é de 2,41.

Quanto à divulgação de PAAs por setor, verifica-se que o setor de utilidade pública, que engloba as empresas de consumo de água e saneamento, energia elétrica e gás, com 612



PAA's reportados é o que apresenta a maior quantidade de PAA's no período. Com uma média geral de 2,55 publicados. Seguido dos setores Financeiro (437) e da Indústria (419).

Referente à média de PAA's por setor divulgados nos relatórios de auditoria constata-se que os setores com maior média de PAA's reportados são: a saúde, com média de 3,14 PAA's por relatório; o comércio, com uma média de 3,03 PAA's; e o setor de educação com média de 3,00 PAA's reportados. Por outro lado, os setores com menor média de PAA's reportados são: o setor de administração, com média de 1,74 PAA's por relatório, e o setor de transportes, com 1,98 PAA's reportados.

A Tabela 9 demonstra que foram reportados por auditores independentes até 8 assuntos na seção de “principais assuntos de auditoria” para as companhias analisadas na amostra.

Tabela 9

**Quantidade de assuntos de PAA's reportados por setor**

|               | SETOR DE NEGÓCIOS x QUANTIDADE DE PAA |           |            |           |           |           |          |          |           |            |            |           |           |           |          |          |           |            |            |           |           |           |          |          |  |  |  |  |
|---------------|---------------------------------------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|-----------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|-----------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|--|--|--|--|
|               | 2017                                  |           |            |           |           |           |          | 2018     |           |            |            |           |           |           | 2019     |          |           |            |            |           |           |           |          |          |  |  |  |  |
|               | 0                                     | 1         | 2          | 3         | 4         | 5         | 6        | 7        | 0         | 1          | 2          | 3         | 4         | 5         | 6        | 8        | 0         | 1          | 2          | 3         | 4         | 5         | 6        | 7        |  |  |  |  |
| Util. Pública | 3                                     | 8         | 21         | 16        | 22        | 10        | 2        | 0        | 2         | 21         | 29         | 14        | 7         | 4         | 1        | 0        | 2         | 22         | 25         | 24        | 14        | 1         | 0        | 1        |  |  |  |  |
| Financeiro    | 7                                     | 29        | 17         | 8         | 9         | 1         | 5        | 0        | 10        | 27         | 6          | 6         | 9         | 2         | 4        | 0        | 14        | 25         | 12         | 10        | 7         | 3         | 3        | 1        |  |  |  |  |
| Indústria     | 3                                     | 11        | 26         | 13        | 8         | 4         | 1        | 1        | 3         | 17         | 22         | 13        | 1         | 2         | 1        | 0        | 5         | 18         | 27         | 12        | 5         | 3         | 3        | 0        |  |  |  |  |
| Transporte    | 5                                     | 11        | 25         | 9         | 4         | 3         | 0        | 0        | 1         | 19         | 23         | 8         | 0         | 1         | 0        | 0        | 3         | 16         | 23         | 11        | 0         | 3         | 1        | 0        |  |  |  |  |
| Admin         | 1                                     | 9         | 9          | 8         | 0         | 1         | 0        | 0        | 5         | 13         | 12         | 5         | 0         | 0         | 0        | 0        | 5         | 20         | 10         | 10        | 2         | 1         | 0        | 0        |  |  |  |  |
| Outros        | 1                                     | 9         | 11         | 10        | 2         | 2         | 0        | 0        | 0         | 8          | 13         | 6         | 4         | 0         | 1        | 0        | 2         | 8          | 18         | 5         | 4         | 1         | 0        | 0        |  |  |  |  |
| Imóveis       | 3                                     | 2         | 16         | 12        | 2         | 1         | 0        | 0        | 3         | 5          | 14         | 2         | 2         | 1         | 0        | 0        | 3         | 10         | 12         | 10        | 2         | 1         | 0        | 0        |  |  |  |  |
| Comércio      | 2                                     | 0         | 10         | 6         | 6         | 3         | 1        | 0        | 0         | 3          | 8          | 6         | 4         | 2         | 0        | 1        | 0         | 3          | 5          | 5         | 11        | 2         | 0        | 0        |  |  |  |  |
| Petróleo/Min  | 0                                     | 1         | 5          | 6         | 4         | 2         | 0        | 1        | 0         | 1          | 8          | 3         | 0         | 0         | 1        | 0        | 1         | 4          | 6          | 4         | 4         | 0         | 0        | 0        |  |  |  |  |
| Saúde         | 0                                     | 0         | 2          | 2         | 1         | 1         | 0        | 0        | 0         | 0          | 1          | 5         | 1         | 1         | 0        | 0        | 0         | 1          | 2          | 3         | 2         | 1         | 0        | 0        |  |  |  |  |
| Papel/Celul.  | 0                                     | 0         | 2          | 4         | 1         | 0         | 0        | 0        | 0         | 0          | 3          | 2         | 0         | 0         | 0        | 0        | 0         | 1          | 3          | 1         | 2         | 0         | 0        | 0        |  |  |  |  |
| Educação      | 0                                     | 1         | 1          | 3         | 1         | 0         | 0        | 0        | 0         | 1          | 1          | 2         | 1         | 1         | 0        | 0        | 0         | 0          | 2          | 1         | 2         | 1         | 0        | 0        |  |  |  |  |
| Telecomun.    | 1                                     | 1         | 1          | 2         | 1         | 0         | 0        | 0        | 1         | 2          | 1          | 0         | 0         | 1         | 0        | 0        | 0         | 3          | 0          | 2         | 0         | 1         | 0        | 0        |  |  |  |  |
| <b>Total</b>  | <b>26</b>                             | <b>82</b> | <b>146</b> | <b>99</b> | <b>61</b> | <b>28</b> | <b>9</b> | <b>2</b> | <b>25</b> | <b>117</b> | <b>141</b> | <b>72</b> | <b>29</b> | <b>15</b> | <b>8</b> | <b>1</b> | <b>35</b> | <b>131</b> | <b>145</b> | <b>98</b> | <b>55</b> | <b>18</b> | <b>7</b> | <b>2</b> |  |  |  |  |

Nota 1. Setores extraídos da plataforma da Economatica, 2020 (NAICS). O setor “outros” é composto por diversas companhias sem classificação específica.

Nota 2. A apresentação de 0 a 7 representa a quantidade de PAA's reportadas por relatório de auditoria, conforme explicação na seção 3.4.2 Procedimentos de análise dos dados.

Os resultados da Tabela 9 demonstram que a maioria das companhias da amostra teve reportados por seus auditores independentes 1 a 5 assuntos na seção de PAA durante o período analisado. Sierra-García et al. (2019) apontaram uma média de 3 a 5 PAA's reportados para empresas listadas no Reino Unido, com média de 4,52 PAA's reportados. Pinto e Moraes (2019) encontraram, para empresas listadas no *Financial Times Stock Exchange Index - FTSE 100* do Reino Unido, *Cotation Assistée en Continu - CAC 40* da França e/ou *Amsterdam*

*Exchange Index* - AEX 25 dos Países Baixos, a quantidade de 0 a 9 assuntos reportados na seção de principais assuntos de auditoria, obtendo uma média de 3,48 PAAs reportados.

Referente à quantidade mínima de assuntos de PAA divulgados por auditores, verifica-se que, em 2017, 26 companhias tiveram ZERO assuntos reportados na seção de “principais assuntos de auditoria”, aumentando este número em 2019 para 35 companhias. A NBC TA 701 não estabelece um quantitativo mínimo de assuntos a serem relatados na seção de PAA. Verificou-se, pela análise individual dos relatórios de auditoria independente publicados nas DFPs das companhias, no sítio da CVM (2020), que quando o auditor não elege assuntos para seção de PAA, geralmente, ele informa que não existem “principais assuntos de auditoria”, exceto os já relatados em seções anteriores do relatório. Cordos e Fulop (2015) afirmam que o ideal de quantidade de assuntos relevantes a serem relatados seria de 2 a 7 assuntos.

O número máximo (8) de assuntos na seção de PAA foi publicado em 2018 pela empresa Advanced Digital Health Medicina Preventiva S/A, cujo auditor responsável era a empresa de auditoria BDO RCS S/S.

As companhias do setor financeiro tiveram reportados por seus auditores independentes, em sua maioria, a quantidade de zero a 4 assuntos na seção de principais assuntos de auditoria, sendo também o setor que mais teve ZERO assuntos reportados por seus auditores. Em 2017 foram 7 companhias que não tiveram PAAs reportados, em 2018 foram 10 e em 2019 14 companhias não tiveram assuntos reportados por seus auditores na seção de PAA. Outros estudos (Ferreira & Morais, 2020; Peres et al., 2019) corroboram esses resultados e os associam ao fato da padronização do plano de contas das companhias financeiras pelo BACEN, afirmando que essa padronização propiciaria um maior conforto aos auditores em risco em nível de conta e, com isso, os auditores reportariam menos assuntos na seção de PAA.

As companhias do setor de utilidade pública tiveram maiores quantidades de PAAs reportadas em seus relatórios de auditoria, variando de 1 a 4 assuntos na seção de PAA. Essas empresas são altamente reguladas e com atividades sociais e ambientais complexas e de risco o que, segundo Cruz et al. (2019) e Marques e Souza (2019), pode levar auditores a reportarem maiores quantidades de PAA.

A Tabela 10 apresenta a quantidade de principais assuntos de auditoria conforme o segmento no qual as companhias estão registradas na B3 Brasil, Bolsa e Balcão.

Tabela 10  
**Quantidade de PAA por segmento da B3**

| Segmento     | SIGLA        | Qtde. CIAs |            |            | Qtde. de PAAs |            |             | Média PAAs  |             |             | Média geral |
|--------------|--------------|------------|------------|------------|---------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|              |              | 2017       | 2018       | 2019       | 2017          | 2018       | 2019        | 2017        | 2018        | 2019        |             |
| Novo Mercado | NM           | 125        | 100        | 121        | 323           | 232        | 320         | 2,98        | 2,42        | 2,70        | 2,70        |
| Nível 1      | N1           | 28         | 24         | 26         | 88            | 82         | 84          | 3,50        | 3,46        | 3,27        | 3,41        |
| Nível 2      | N2           | 25         | 22         | 20         | 75            | 53         | 54          | 3,36        | 2,45        | 2,75        | 2,85        |
| Bovespa Mais | MA           | 11         | 9          | 11         | 21            | 18         | 19          | 1,91        | 2,00        | 1,73        | 1,88        |
| Cia Balcão   | MB           | 13         | 9          | 11         | 26            | 11         | 19          | 1,69        | 1,22        | 1,73        | 1,55        |
| Tradicional  | Bolsa básico | 134        | 129        | 138        | 296           | 255        | 292         | 2,37        | 2,01        | 2,14        | 2,17        |
| Sem Registro | CVM          | 117        | 115        | 164        | 269           | 193        | 272         | 1,77        | 1,69        | 1,70        | 1,72        |
| <b>Total</b> |              | <b>453</b> | <b>408</b> | <b>491</b> | <b>1098</b>   | <b>844</b> | <b>1060</b> | <b>2,51</b> | <b>2,18</b> | <b>2,29</b> | <b>2,33</b> |

*Nota.* Segmentos NM, N1, N2, MA, MB e Bolsa Básico conforme sítio da B3 (2020). A sigla CVM refere-se às empresas registradas na Comissão de Valores Mobiliários, mas sem ações no mercado aberto. O segmento “outros” é composto por companhias sem classificação específica.

Quanto ao segmento no qual as companhias estão registradas na B3 Brasil, Bolsa e Balcão, variável, que neste estudo mede a complexidade das empresas, verificou-se que os segmentos N1, N2 e NM apresentaram a maior média PAAs reportados, respectivamente 3,41; 2,85 e 2,70.

Marques e Souza (2019), pesquisando as companhias listadas na B3 no ano de 2016, encontraram resultados semelhantes quando compararam os segmentos N1, N2 e NM, diferenciando-se deste estudo pelo fato de encontrarem maior média de PAAs para empresas listadas no mercado tradicional “bolsa básico”. Marques e Souza (2019) relacionaram o fato de as empresas classificadas no Mercado Novo terem uma média de PAAs reportados menor que os níveis 1 e 2 ao fato de que companhias com maior nível de governança (NM) são vistas pelos auditores como empresas com menor risco de auditoria, uma vez que a estrutura de controles internos é mais robusta, o que ofereceria maior conforto aos auditores e esses tenderiam a emitir menos PAAs.

Por outro lado, Cruz et al. (2019) encontraram, para empresas listadas no Mercado novo e com outras características de maior nível de governança (conselho de auditoria, presença de ADR), uma média maior de PAAs reportados por seus auditores, corroborando com este estudo. Relacionaram a maior média de PAAs ao maior monitoramento do mercado para essas empresas.

Este estudo encontrou menor média de PAAs reportados por auditores independentes nas empresas listadas nos segmentos MB (1,55), CVM (1,72) e MA (1,88). Os segmentos MB e MA são compostos por empresas iniciantes no mercado da bolsa de valores, tendo até 7

(sete) anos para realizar uma oferta pública inicial (IPO), que ocorre quando a empresa decide abrir o seu capital e vender ações pela primeira vez. E as empresas CVM são aquelas sem ações no mercado aberto.

Esses achados nos levam a inferir que auditores podem reportar maiores quantidades de PAAs para companhias com maior nível de governança, uma vez que estas exigem maiores testes de auditoria e oferecem maior risco ao auditor por terem uma maior visibilidade dos investidores (Cruz et al., 2019).

Para apresentar os resultados dos assuntos mais relatados pelos auditores independentes segregaram-se os assuntos em nível de risco de conta e em nível de risco de entidade, conforme Tabela 5.

A Tabela 11 apresenta a quantidade de “assuntos” de cada PAA observadas em cada ano da amostra.

Tabela 11  
**Assuntos mais reportados**

| Assuntos                 | Quantidades de PAAS        |            |            |             | Frequências |            |            |
|--------------------------|----------------------------|------------|------------|-------------|-------------|------------|------------|
|                          | em Nível de Risco de Conta |            |            |             | 2017        | 2018       | 2019       |
|                          | 2017                       | 2018       | 2019       | Total       | 2017        | 2018       | 2019       |
| <i>Impairment</i>        | 171                        | 197        | 175        | 543         | 15,23%      | 22,85%     | 16,19%     |
| Receita                  | 153                        | 143        | 156        | 452         | 13,62%      | 16,59%     | 14,43%     |
| Contingências            | 150                        | 103        | 113        | 366         | 13,36%      | 11,95%     | 10,45%     |
| Valor Justo              | 66                         | 45         | 74         | 185         | 5,88%       | 5,22%      | 6,85%      |
| Outros                   | 79                         | 38         | 58         | 175         | 7,03%       | 4,41%      | 5,37%      |
| Contas a Receber         | 56                         | 48         | 56         | 160         | 4,99%       | 5,57%      | 5,18%      |
| Instrumentos Financeiros | 45                         | 28         | 31         | 104         | 4,01%       | 3,25%      | 2,87%      |
| Benefícios a Empregados  | 33                         | 19         | 24         | 76          | 2,94%       | 2,20%      | 2,22%      |
| IFRS 16 – Arrendamentos  | 0                          | 9          | 49         | 58          | 0%          | 1,04%      | 4,53%      |
| Provisões Diversas       | 15                         | 20         | 15         | 50          | 1,34%       | 2,32%      | 1,39%      |
| Intangíveis              | 20                         | 14         | 14         | 48          | 1,78%       | 1,62%      | 1,30%      |
| IRP CSLL Diferidos       | 9                          | 0          | 36         | 45          | 0,80%       | 0%         | 3,33%      |
| Estoques                 | 19                         | 15         | 11         | 45          | 1,69%       | 1,74%      | 1,02%      |
| Investimentos            | 12                         | 17         | 8          | 37          | 1,07%       | 1,97%      | 0,74%      |
| Ágio                     | 12                         | 0          | 20         | 32          | 1,07%       | 0%         | 1,85%      |
| Empréstimos              | 10                         | 14         | 7          | 31          | 0,89%       | 1,62%      | 0,65%      |
| Imobilizado              | 6                          | 8          | 18         | 32          | 0,53%       | 0,93%      | 1,67%      |
| Debêntures               | 10                         | 5          | 12         | 27          | 0,89%       | 0,58%      | 1,11%      |
| Equivalência Patrimonial | 13                         | 0          | 12         | 25          | 1,16%       | 0%         | 1,11%      |
| <i>Covenants</i>         | 9                          | 0          | 8          | 17          | 0,80%       | 0%         | 0,74%      |
| CPC 47 Contrato Clientes | 0                          | 6          | 5          | 11          | 0%          | 0,70%      | 0,46%      |
| Subvenções               | 5                          | 4          | 0          | 9           | 0,45%       | 0,46%      | 0%         |
| Estimativa               | 0                          | 0          | 5          | 5           | 0%          | 0%         | 0,46%      |
| <b>Subtotal</b>          | <b>893</b>                 | <b>733</b> | <b>907</b> | <b>2533</b> | <b>80%</b>  | <b>85%</b> | <b>84%</b> |

Continua

Conclusão

| Assuntos                     | em Nível de Risco de Entidade |            |             |             | 2017        | 2018        | 2019        |
|------------------------------|-------------------------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                              | 2017                          | 2018       | 2019        | Total       |             |             |             |
| Crédito Tributário           | 45                            | 21         | 39          | 105         | 4,01%       | 2,44%       | 3,61%       |
| Contratos de Concessão       | 43                            | 20         | 35          | 98          | 3,83%       | 2,32%       | 3,24%       |
| Combinação de Negócios       | 34                            | 18         | 32          | 84          | 3,03%       | 2,09%       | 2,96%       |
| Ambiente TI                  | 30                            | 22         | 28          | 80          | 2,67%       | 2,55%       | 2,59%       |
| Partes Relacionadas          | 41                            | 18         | 20          | 79          | 3,65%       | 2,09%       | 1,85%       |
| Parcelamento                 | 16                            | 8          | 5           | 29          | 1,42%       | 0,93%       | 0,46%       |
| Ativos/Passivos Regulatórios | 7                             | 0          | 0           | 7           | 0,62%       | 0%          | 0%          |
| Balço Fiduciário             | 9                             | 12         | 5           | 26          | 0,80%       | 1,39%       | 0,46%       |
| Continuidade                 | 5                             | 10         | 10          | 25          | 0,45%       | 1,16%       | 0,93%       |
| <b>Subtotal</b>              | <b>230</b>                    | <b>129</b> | <b>174</b>  | <b>533</b>  | <b>20%</b>  | <b>15%</b>  | <b>16%</b>  |
| <b>Total</b>                 | <b>1123</b>                   | <b>862</b> | <b>1081</b> | <b>3066</b> | <b>100%</b> | <b>100%</b> | <b>100%</b> |

*Nota.* Classificação de risco baseada em “Understanding the determinants of the magnitude of entity-level risk and account-level risk key audit matters: The case of the United Kingdom.” L. Sierra-García, N. Gambetta, M. A. García-Benau, & M. Orta-Pérez, (2019). *The British Accounting Review*, 51(3), 227-240. doi: <https://doi.org/10.1016/j.bar.2019.02.004> ; e “Relação do risco percebido pelo auditor com os Key Audit Matters.” , L. D. B. Venturini, V. de M. Silva, L. Alberton, , J. A. Borba & L. Flach, 2021. *Anais do International Conference in Accounting*, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil, 21. Recuperado de <https://congressosp.fipecafi.org/anais/21UspInternational/ArtigosDownload/3310.pdf>

Pela Tabela 11 pode-se verificar que até 85% dos assuntos mais reportados na seção de “principais assuntos de auditoria” estão relacionados com características das companhias em nível de risco de conta, sendo o restante em nível de risco de entidade. Segundo Venturini et al. (2021), assuntos com nível de risco de conta melhoram o conteúdo informacional, sobre aspectos contábeis, do relatório do auditor independente, uma vez que, para esses assuntos, os auditores adotam testes e procedimentos de auditoria a fim de comprovar a veracidade dos números apresentados e com estes resultados decidem se o assunto será reportado ou não na seção de “principais assuntos de auditoria”.

Por outro lado, os assuntos em nível de risco da entidade abrangem 15% a 20% dos PAAs reportados. Para assuntos em nível de risco da entidade são analisadas informações não financeiras relacionadas às companhias e ao meio em que operam.

O assunto mais citado foi “*impairment*” com 543 citações na seção de principais assuntos de auditoria, seguido do assunto “receita”, segundo mais citado, com 452 citações na seção de PAAs, corroboram os estudos de Pinto e Morais (2019) e Sierra-García et al. (2019) em empresas listadas no FTSE 100 do Reino Unido.

O assunto “*impairment*” e receita, por conter estimativas e premissas gerenciais pode ter seus montantes usados para gerenciamento contábil, exigindo de auditores maiores testes de acuracidade, tal qual as receitas, aumentando o risco de auditores em nível de conta das demonstrações financeiras.

Segundo Sierra-García et al. (2019), estes assuntos estão relacionados com gerenciamento de resultados, pressão por metas e por isso exigem de auditores muita atenção

e testes de acuracidade, pois representam risco de auditoria em nível de conta das demonstrações financeiras. Brasel et al. (2016) e Gimbar et al. (2016) destacam que a emissão de PAA sobre “receitas” são entendidas por auditores como uma forma de proteção contra futuros litígios.

Pinto e Morais (2019) relacionaram estes assuntos “*impairment*” e “receitas”, seu reconhecimento e mensuração, à regulamentação de padrões contábeis, a exemplo do IAS 18 (Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 47 – Contrato de Clientes), afirmando que assuntos relacionados à adoção de padrões contábeis internacionais podem ser entendidos, por auditores, como um assunto a ser reportado na seção de PAA.

Reforçando a evidenciação da adoção do padrão contábil de IFRS no Brasil cita-se, também o assunto “IFRS 16”, no Brasil o CPC 06 (Comitê de Pronunciamentos Contábeis [CPC], 2020), que trata do reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos, o qual teve em 2018, apenas 9 citações, enquanto, em 2019, ano da adoção, estas citações aumentaram para 49, sendo reportado para 4,53% das companhias da amostra.

Outro assunto com variação importante foi “continuidade” que aumentou, em dobro, de 5 em 2017 para 10 em 2018 e 2019. O assunto “continuidade” está classificado, nesta pesquisa, em risco em nível da entidade por envolver assuntos de gestão, por outro lado, como bem citam Marques e Souza (2019), a avaliação da capacidade operacional é feita por meio de julgamento do auditor levando em consideração as incertezas de resultados futuros das empresas, isto é, como depende do julgamento do auditor, este assunto também pode estar relacionado com as características de auditores (riscos de reputação e litígios).

Os achados acima levam à necessidade de investigar os assuntos mais reportados na seção de PAA classificando-os em setores econômicos. Dessa forma, a Tabela 12 apresenta a individualização dos principais assuntos de auditoria por setor de negócios, no período analisado.

Tabela 12

**Tipos de PAAs por setor econômico – 2017 a 2019**

| Assuntos                                  | 1          | 2          | 3          | 4          | 5          | 6          | 7          | 8          | 9         | 10        | 11        | 12        | 13         |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| <b>PAAs em Nível de Risco de Conta</b>    |            |            |            |            |            |            |            |            |           |           |           |           |            |
| <i>Impairment</i>                         | 94         | 52         | 77         | 78         | 25         | 42         | 38         | 28         | 16        | 7         | 11        | 8         | 43         |
| Receita                                   | 103        | 30         | 50         | 79         | 26         | 52         | 23         | 7          | 14        | 5         | 10        | 8         | 41         |
| Contingências                             | 84         | 48         | 57         | 24         | 21         | 20         | 34         | 20         | 4         | 5         | 8         | 6         | 30         |
| Valor Justo                               | 26         | 38         | 18         | 10         | 23         | 26         | 7          | 6          | 0         | 14        | 0         | 0         | 12         |
| Contas a Receber                          | 22         | 54         | 28         | 6          | 9          | 7          | 9          | 2          | 2         | 2         | 8         | 2         | 8          |
| Instrumentos Financeiros                  | 28         | 36         | 7          | 2          | 4          | 6          | 6          | 4          | 0         | 0         | 1         | 1         | 5          |
| Benefício a Empregados                    | 38         | 19         | 5          | 2          | 1          | 0          | 0          | 7          | 0         | 0         | 0         | 0         | 4          |
| IFRS 16 - Arrendamento                    | 1          | 1          | 12         | 7          | 4          | 0          | 17         | 3          | 1         | 0         | 2         | 2         | 8          |
| Provisões Diversas                        | 7          | 7          | 5          | 0          | 8          | 7          | 3          | 5          | 5         | 0         | 1         | 0         | 2          |
| Intangíveis                               | 12         | 4          | 4          | 14         | 2          | 0          | 3          | 0          | 1         | 0         | 0         | 0         | 8          |
| IRPJ CSLL Diferidos                       | 10         | 7          | 9          | 5          | 1          | 1          | 5          | 2          | 1         | 0         | 2         | 1         | 2          |
| Estoques                                  | 2          | 1          | 18         | 3          | 3          | 6          | 4          | 2          | 1         | 1         | 1         | 0         | 1          |
| Investimentos                             | 4          | 1          | 5          | 3          | 12         | 4          | 4          | 3          | 0         | 0         | 0         | 0         | 1          |
| Ágio                                      | 7          | 1          | 2          | 1          | 3          | 2          | 1          | 1          | 1         | 0         | 2         | 0         | 11         |
| Empréstimos                               | 4          | 4          | 7          | 2          | 0          | 3          | 0          | 7          | 0         | 0         | 0         | 0         | 4          |
| Imobilizado                               | 6          | 0          | 2          | 7          | 1          | 2          | 2          | 0          | 1         | 0         | 2         | 1         | 7          |
| Debentures                                | 4          | 7          | 5          | 3          | 3          | 1          | 0          | 3          | 0         | 0         | 0         | 0         | 1          |
| Equiv. Patrimonial                        | 2          | 1          | 2          | 0          | 13         | 0          | 0          | 3          | 0         | 0         | 1         | 0         | 0          |
| <i>Covenants</i>                          | 4          | 0          | 0          | 4          | 0          | 5          | 0          | 0          | 0         | 2         | 0         | 0         | 2          |
| CPC 47 Contrato Clientes                  | 11         | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0         | 0         | 0         | 0         | 0          |
| Subvenções                                | 2          | 0          | 5          | 0          | 2          | 0          | 0          | 0          | 0         | 0         | 0         | 0         | 0          |
| Estimativa                                | 0          | 1          | 1          | 0          | 0          | 2          | 0          | 1          | 0         | 0         | 0         | 0         | 0          |
| Outros                                    | 31         | 17         | 28         | 28         | 9          | 12         | 17         | 9          | 1         | 1         | 1         | 1         | 13         |
| <b>Sub-total</b>                          | <b>502</b> | <b>329</b> | <b>347</b> | <b>278</b> | <b>170</b> | <b>198</b> | <b>173</b> | <b>113</b> | <b>48</b> | <b>37</b> | <b>50</b> | <b>30</b> | <b>203</b> |
| <b>PAAs em Nível de Risco de entidade</b> |            |            |            |            |            |            |            |            |           |           |           |           |            |
| Crédito Tributário                        | 12         | 24         | 17         | 0          | 4          | 0          | 20         | 7          | 0         | 6         | 1         | 4         | 7          |
| Contratos de Concessão                    | 65         | 1          | 0          | 22         | 1          | 0          | 1          | 0          | 0         | 0         | 0         | 1         | 4          |
| Combinação de Negócios                    | 11         | 5          | 14         | 3          | 9          | 5          | 6          | 6          | 9         | 3         | 3         | 0         | 10         |
| Ambiente TI                               | 6          | 44         | 6          | 0          | 3          | 2          | 8          | 0          | 4         | 1         | 0         | 1         | 4          |
| Partes Relacionadas                       | 9          | 9          | 15         | 18         | 5          | 10         | 3          | 1          | 0         | 1         | 2         | 0         | 4          |
| Parcelamento                              | 1          | 2          | 10         | 1          | 3          | 2          | 4          | 4          | 0         | 0         | 1         | 0         | 1          |
| Ativos e Passivos                         |            |            |            |            |            |            |            |            |           |           |           |           |            |
| Regulatórios                              | 4          | 2          | 0          | 1          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0         | 0         | 0         | 0         | 0          |
| Balanco Fiduciário                        | 2          | 20         | 2          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0         | 0         | 0         | 0         | 2          |
| Continuidade                              | 0          | 1          | 8          | 3          | 2          | 3          | 1          | 1          | 0         | 0         | 1         | 0         | 5          |
| <b>Sub-total</b>                          | <b>110</b> | <b>108</b> | <b>72</b>  | <b>48</b>  | <b>27</b>  | <b>22</b>  | <b>43</b>  | <b>19</b>  | <b>13</b> | <b>11</b> | <b>8</b>  | <b>6</b>  | <b>37</b>  |
| <b>Total</b>                              | <b>612</b> | <b>437</b> | <b>419</b> | <b>326</b> | <b>197</b> | <b>220</b> | <b>216</b> | <b>132</b> | <b>61</b> | <b>48</b> | <b>58</b> | <b>36</b> | <b>240</b> |

Nota. 1 - Utilidade pública, 2 – Financeiro, 3 – Indústria, 4 – Transportes, 5 – Administração, 6 – Construção, 7 – Comércio, 8 – Petróleo/minérios, 9 – Saúde, 10 – Papel e celulose, 11 – Educação, 12 – Telecomunicações e 13 – Outros.

A Tabela 12 evidencia que as companhias do setor de utilidade pública foram as que mais tiveram reportados nos relatórios de auditoria assuntos referentes a receitas (103), *impairment* (94), contingências (84) e contratos de concessão (65). Estes assuntos podem ter relação com a forte regulamentação e complexidade das atividades deste setor, as quais envolvem questões sociais e ambientais, aumentando o risco percebido por auditores, o que pode levar o auditor a emitir um maior número de PAA (Cruz et al., 2019).

Referente ao assunto “contratos de concessão”, Venturini et al. (2021) ponderam que a NBC TA 701 pode ter contribuído para que tal assunto seja mencionado com maior

frequência para este setor, uma vez que destaca que a seção de PAA pode conter assuntos que são específicos de determinado setor e de suas atividades devido as suas circunstâncias e complexidade de suas operações.

As companhias dos setores financeiro e indústria vêm logo em seguida ao setor de utilidade pública com, respectivamente 437 e 419 assuntos reportados na seção de PAA. Estes achados corroboram os estudos de Ferreira e Morais (2020), Venturini et al. (2021) no Brasil, bem como encontra respaldo nos estudos internacionais de Pinto e Morais (2019) e Sierra-García et al. (2019).

Os assuntos mais representativos para o setor financeiro foram: assuntos com risco em nível de conta: contas a receber (54), *impairment* (52) e contingências (48) e assuntos com risco em nível de entidade ambiente de TI (44). Estes assuntos, segundo a literatura (Cruz et al., 2019; Marques & Souza, 2019), estão relacionados a estimativas e questões essenciais da regulação do setor que determina uma série de procedimentos específicos, a exemplo, a constituição de provisões para perdas de créditos, objetivando mitigar riscos e evitar colapsos financeiros. O setor financeiro concentrou os assuntos referente a “Ambiente de TI” (44). Este assunto é peculiar do setor financeiro, uma vez que existem regulamentações do Banco Central do Brasil específicas sobre regras de controles internos a serem seguidas por este setor.

O setor da indústria concentrou os assuntos de PAA em: *impairment* (77), contingências (57) e receitas (50). As empresas do setor da indústria foram as que mais reportaram PAA de risco de continuidade (8) no período de análise. Esses PAAs de continuidade se concentraram nas mesmas empresas: Nordon, Spring Global e Metalúrgica Riosulense. A NBC TA 570 (CFC, 2016a) estabelece que compete à administração das companhias avaliar sua capacidade de manter a continuidade de suas operações e aos auditores de evidenciarem que a avaliação de continuidade operacional foi realizada e adequadamente apresentada pelas companhias. Marques e Souza (2019), que estudaram o risco de descontinuidade operacional e como esse risco é tratado por auditores na seção de PAA, afirmam que a NBC 570 trouxe um maior *enforcement* aos auditores no que diz respeito a avaliarem a continuidade das companhias com maior rigor. Isso leva a inferir que o risco de descontinuidade operacional de companhias, que oferece risco em nível de entidade a auditores, pode ser visto como um incentivo para auditores divulgarem esse assunto na seção de PAA.

As companhias do setor de telecomunicações são as que apresentaram em seus relatórios de auditoria a menor quantidade de PAAs, um total de 36, no período analisado.



Outros estudos (Cruz et al., 2019; Venturini et al., 2021) corroboram com esta constatação e a relacionam ao fato do setor de comunicações ter o menor número de companhias no total da amostra.

A Tabela 13 apresenta a individualização dos principais assuntos de auditoria por nível de governança conforme classificação na B3 e companhias não listadas, mas com CVM ativo.

Tabela 13  
**Tipos de PAA por segmento**

| Assuntos                     | Período 2017 a 2019           |            |            |            |            |           |           |
|------------------------------|-------------------------------|------------|------------|------------|------------|-----------|-----------|
|                              | em nível de risco de conta    |            |            |            |            |           |           |
|                              | Bolsa Básico                  | CVM        | NM         | N1         | N2         | MB        | MA        |
| <i>Impairment</i>            | 123                           | 117        | 182        | 45         | 23         | 15        | 13        |
| Receita                      | 114                           | 124        | 152        | 21         | 22         | 4         | 11        |
| Contingências                | 111                           | 87         | 96         | 36         | 21         | 4         | 7         |
| Valor Justo                  | 45                            | 40         | 54         | 25         | 12         | 1         | 3         |
| Outros                       | 55                            | 36         | 50         | 12         | 7          | 5         | 2         |
| Contas a Receber             | 51                            | 32         | 33         | 16         | 20         | 5         | 3         |
| Instrumentos Financeiros     | 34                            | 24         | 21         | 8          | 8          | 4         | 1         |
| Benefícios a Empregados      | 24                            | 19         | 11         | 13         | 9          | 0         | 0         |
| IFRS 16 – Arrendamento       | 12                            | 10         | 24         | 5          | 4          | 2         | 1         |
| Provisões Diversas           | 13                            | 7          | 17         | 6          | 5          | 0         | 2         |
| Intangíveis                  | 4                             | 20         | 14         | 2          | 3          | 1         | 4         |
| IRPJ CSLL Diferidos          | 16                            | 8          | 14         | 4          | 2          | 1         | 0         |
| Estoques                     | 17                            | 7          | 14         | 1          | 3          | 1         | 1         |
| Investimentos                | 15                            | 15         | 7          | 0          | 0          | 0         | 0         |
| Ágio                         | 7                             | 6          | 14         | 3          | 1          | 0         | 1         |
| Empréstimos                  | 15                            | 7          | 5          | 1          | 2          | 0         | 1         |
| Imobilizado                  | 5                             | 16         | 7          | 1          | 0          | 1         | 1         |
| Debêntures                   | 7                             | 15         | 4          | 0          | 0          | 1         | 0         |
| Equivalência Patrimonial     | 10                            | 6          | 3          | 3          | 0          | 0         | 0         |
| <i>Covenants</i>             | 4                             | 5          | 7          | 0          | 1          | 0         | 0         |
| CPC 47 Contrato Clientes     | 4                             | 5          | 0          | 0          | 1          | 1         | 0         |
| Subvenções                   | 2                             | 3          | 3          | 0          | 0          | 0         | 1         |
| Estimativa                   | 0                             | 1          | 3          | 1          | 0          | 0         | 0         |
| <b>Subtotal</b>              | <b>688</b>                    | <b>610</b> | <b>735</b> | <b>203</b> | <b>144</b> | <b>46</b> | <b>52</b> |
|                              | em nível de risco de entidade |            |            |            |            |           |           |
| Assuntos                     | Período 2017 a 2019           |            |            |            |            |           |           |
| Crédito Tributário           | 26                            | 19         | 35         | 15         | 7          | 0         | 0         |
| Contratos de Concessão       | 32                            | 31         | 15         | 7          | 5          | 5         | 0         |
| Combinação de Negócios       | 14                            | 16         | 41         | 4          | 6          | 0         | 3         |
| Ambiente TI                  | 15                            | 13         | 18         | 20         | 12         | 0         | 1         |
| Partes Relacionadas          | 23                            | 16         | 24         | 4          | 5          | 5         | 0         |
| Parcelamento                 | 18                            | 6          | 4          | 0          | 1          | 0         | 0         |
| Ativos/Passivos Regulatórios | 2                             | 3          | 1          | 0          | 1          | 0         | 0         |
| Balanço Fiduciário           | 10                            | 14         | 0          | 1          | 0          | 0         | 1         |
| Continuidade                 | 15                            | 6          | 2          | 0          | 1          | 0         | 1         |
| <b>Subtotal</b>              | <b>155</b>                    | <b>124</b> | <b>140</b> | <b>51</b>  | <b>38</b>  | <b>10</b> | <b>6</b>  |
| <b>Total</b>                 | <b>843</b>                    | <b>734</b> | <b>875</b> | <b>254</b> | <b>182</b> | <b>56</b> | <b>58</b> |

Os resultados da Tabela 13 demonstram que os auditores de companhias classificadas no Mercado novo (NM) na B3 reportaram mais vezes os assuntos *impairment* e receita no relatório de auditoria, respectivamente, 182 e 152 companhias. De acordo com Marques e Souza (2019) isto se dá pelo fato de essas companhias terem uma visibilidade maior pelos investidores e assim os auditores tendem a emitir mais PAAs em nível de risco de conta.

O assunto “contingências” foi mais reportado em empresas do segmento Bolsa Básico (111), seguido do segmento NM (96) e registradas na CVM (87). As empresas do segmento MB tiveram o menor número de assuntos sobre contingências publicados em seus relatórios de auditoria, apenas 4 assuntos foram reportados.

Assuntos sobre “ambiente de tecnologia da informação” foram mais reportados nas empresas do segmento N1 (20) seguidos do segmento NM (18) e bolsa básico (15). As empresas do segmento MB não tiveram nenhum assunto referente a ambiente de TI publicados em seus relatórios de auditoria. Os dados do segmento MB refletem a carteira de empresas desse segmento, a qual é composta de médias e pequenas empresas que estão acessando o mercado de ações de forma gradual, ao contrário dos segmentos N1 e NM que são altamente regulados e dos quais se exige uma maior transparência.

#### 4.2 Quantidade de PAA x características de auditores

A Tabela 14 demonstra a quantidade de PAAs evidenciados para auditores independentes considerados especialistas do setor.

Tabela 14

##### Quantidade de PAAs por auditor especialista

| Especialista | 2017       |             |             |             | 2018       |             |            |             | 2019       |             |             |             |
|--------------|------------|-------------|-------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|-------------|-------------|
|              | Qtde. Cias | Freq. Cias  | Qtde. PAA   | Média PAA   | Qtde. Cias | Freq. Cias  | Qtde. PAA  | Média PAA   | Qtde. Cias | Freq. Cias  | Qtde. PAA   | Média PAA   |
| SIM          | 35         | 7,7%        | 99          | 2,38        | 30         | 7,3%        | 80         | 2,87        | 28         | 5,7%        | 97          | 3,57        |
| NÃO          | 418        | 92,2%       | 999         | 3,69        | 378        | 92,6%       | 764        | 2,05        | 463        | 94,3%       | 963         | 2,12        |
| <b>Total</b> | <b>453</b> | <b>100%</b> | <b>1098</b> | <b>3,03</b> | <b>408</b> | <b>100%</b> | <b>844</b> | <b>2,46</b> | <b>491</b> | <b>100%</b> | <b>1060</b> | <b>2,84</b> |

Nota. SIM auditor especialista e NÃO auditor não especialista

Definiu-se como especialista no setor aquele auditor que tem participação maior que 10% de mercado em determinado setor (Neal & Riley, 2004).

A Tabela 14 demonstra que até 94,3% dos auditores da amostra não podem ser considerados especialistas do setor, ou seja, seu faturamento é menor que 10% do total da receita de auditoria do setor. Os resultados demonstram que, exceto pelo ano de 2017, auditores especialistas emitiram maior média de PAAs para as companhias da amostra. No

ano de 2019 os auditores especialistas emitiram a maior média, 3,57 PAAs por companhia auditada, enquanto os auditores não especialistas reportaram em média 2,12 PAAs.

A Tabela 15 demonstra as quantidades mínimas e máximas de PAAs emitidos por auditores especialistas e não especialistas.

Tabela 15

**Quantidade de assuntos de PAA por Auditor Especialista**

|     | ESPECIALISTA |    |     |    |    |    |   |      |    |     |     |    |    |    |      |   |    |     |     |    |    |    |   |   |
|-----|--------------|----|-----|----|----|----|---|------|----|-----|-----|----|----|----|------|---|----|-----|-----|----|----|----|---|---|
|     | 2017         |    |     |    |    |    |   | 2018 |    |     |     |    |    |    | 2019 |   |    |     |     |    |    |    |   |   |
|     | 0            | 1  | 2   | 3  | 4  | 5  | 6 | 7    | 0  | 1   | 2   | 3  | 4  | 5  | 6    | 8 | 0  | 1   | 2   | 3  | 4  | 5  | 6 | 7 |
| Não | 26           | 81 | 139 | 89 | 54 | 23 | 5 | 1    | 24 | 114 | 133 | 63 | 23 | 13 | 7    | 1 | 35 | 130 | 140 | 90 | 47 | 14 | 6 | 1 |
| Sim | 0            | 1  | 7   | 10 | 7  | 5  | 4 | 1    | 1  | 3   | 8   | 9  | 6  | 2  | 1    | 0 | 0  | 1   | 5   | 8  | 8  | 4  | 1 | 1 |

*Nota.* SIM auditor especialista e NÃO auditor não especialista.

A Tabela 15 evidencia que auditores especialistas reportaram o máximo de 7 assuntos na seção de PAA, enquanto auditores não especialistas reportaram o máximo de 8 assuntos. Pode-se constatar que auditores não especialistas emitiram relatórios de auditoria com ZERO assunto na seção de PAAs para 26 empresas em 2017, 24 em 2018 e 35 empresas em 2019. Por outro lado, os auditores especialistas emitiram relatórios de auditoria com ZERO assunto na seção de PAAs apenas em 1 companhia da amostra, nos anos de 2018 e 2019. Para Abernathy et al. (2018), as empresas consideradas especialistas possuem maior compreensão de seus clientes e o setor em que estes atuam e devido a esta “especialização” entendem que não relatar um PAA os expõe a um risco maior do que declarar a inexistência de PAAs para uma companhia. E assim afirmam que auditores especialistas teriam uma tendência a reportar um número maior de PAA que auditores não especialistas.

Verifica-se também que auditores especialistas emitiram, em sua maioria, relatórios de auditoria contendo 2 a 4 PAAs por companhia auditada, para o período analisado, enquanto os auditores não especialistas reportaram uma quantidade entre 0 a 5 assuntos na seção de PAA para as companhias da amostra.

A Tabela 16 apresenta a quantidade de companhias que remuneraram seus auditores por serviços não relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Tabela 16

**Honorários de não auditoria**

| <b>HONORÁRIOS DE N AUDITORIA - SIM /NÃO</b> |                  |               |                   |                   |               |                   |
|---|------------------|---------------|-------------------|-------------------|---------------|-------------------|
|   | <b>NÃO</b>       |               |                   | <b>SIM</b>        |               |                   |
|   | <b>Qtde Cias</b> | <b>%</b>      | <b>Média PAAs</b> | <b>Qtde. Cias</b> | <b>%</b>      | <b>Média PAAs</b> |
| 2017  | 321              | 73.96%        | 2,32              | 113               | 26.04%        | 3,05              |
| 2018  | 319              | 78.19%        | 2,05              | 89                | 21.81%        | 2,34              |
| 2019  | 343              | 69.86%        | 2,01              | 148               | 30.14%        | 2,65              |
| <b>Total</b>                                | <b>983</b>       | <b>73.74%</b> | <b>2,12</b>       | <b>350</b>        | <b>26.26%</b> | <b>2,68</b>       |

*Nota.* NÃO – companhias não remuneraram horas de não auditoria SIM - companhias remuneraram horas de não auditoria.

Os resultados da Tabela 16 demonstram que 73,74% das companhias da amostra não remuneraram seus auditores por serviços extras não relacionados com a auditoria das demonstrações financeiras, enquanto 26,26% remuneraram seus auditores por serviços extras de não auditoria das demonstrações financeiras.

A remuneração de auditores por serviços não relacionados a auditoria sempre suscitou discussões a respeito da manutenção da independência do auditor, tanto que a SEC, no ano de 2000 e, no Brasil, a CVM, a partir de 2009, proibiram que auditores realizassem uma série de serviços não relacionados com a auditoria de demonstrações financeiras e passaram a exigir a divulgação dos valores pagos a auditores referentes a esses serviços de não auditoria.

Basioudis et al. (2008), estudando a independência de auditores em empresas norte-americanas com problemas de saúde financeira no ano de 2003, obtiveram resultados que indicaram que empresas que pagavam maiores taxas de serviços de não auditoria tinham menos probabilidade de receber de seus auditores independentes um parecer qualificado quanto à continuidade dessas empresas.

Sierra-García et al. (2019) usaram esta variável em seu estudo no Reino Unido como um controle de objetividade, pelo fato de os honorários de serviços de não auditoria poderem interferir na independência do auditor. O estudo não encontrou relação entre os serviços de não auditoria e o número de PAAs reportados por auditores.

A Tabela 17 apresenta a quantidade de companhias em que houve rodízio do auditor.

Tabela 17

**Quantidade da variável rodízio do auditor**

| <b>Rodízio</b> | <b>2017</b>       |                   |                  | <b>2018</b>       |                   |                  | <b>2019</b>       |                   |                  |
|----------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|
|                | <b>Qtde. Cias</b> | <b>Freq. Cias</b> | <b>Qtde. PAA</b> | <b>Qtde. Cias</b> | <b>Freq. Cias</b> | <b>Qtde. PAA</b> | <b>Qtde. Cias</b> | <b>Freq. Cias</b> | <b>Qtde. PAA</b> |
| SIM            | 182               | 40.18%            | 446              | 87                | 24.1%             | 192              | 57                | 15.28%            | 128              |
| NÃO            | 271               | 59.82%            | 652              | 274               | 75.9%             | 589              | 316               | 84.72%            | 709              |
| <b>Total</b>   | <b>453</b>        | <b>100%</b>       | <b>1098</b>      | <b>408</b>        | <b>100%</b>       | <b>844</b>       | <b>491</b>        | <b>100%</b>       | <b>1060</b>      |

Verifica-se com os resultados da Tabela 17 que, no ano de 2017, 40,18% das companhias trocaram de auditor. Neste ano os auditores reportaram 446 assuntos na seção de PAA, o que indica que auditores podem reportar mais PAAs em seu primeiro ano de auditoria em determinada companhia. Estes resultados corroboram com os achados de Cruz et al. (2019). reportados que nos anos seguintes (2018 e 2019) quando os auditores se mantiveram.

Os resultados acima requerem a análise detalhada da Tabela 18 que demonstra os números máximos e mínimos de assuntos reportados na seção de PAA no relatório de auditoria de acordo com a ocorrência ou não do rodízio do auditor.

Tabela 18

**Quantidades de assuntos de PAAs - Rodízio do auditor**

|              | RODÍZIO DO AUDITOR x QUANTIDADE DE PAA |           |            |           |           |           |          |          |           |           |            |           |           |           |          |          |           |           |            |           |           |           |          |          |
|--------------|--|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|
|              | 2017                                   |           |            |           |           |           |          | 2018     |           |           |            |           |           |           | 2019     |          |           |           |            |           |           |           |          |          |
|              | 0                                      | 1         | 2          | 3         | 4         | 5         | 6        | 7        | 0         | 1         | 2          | 3         | 4         | 5         | 6        | 8        | 0         | 1         | 2          | 3         | 4         | 5         | 6        | 7        |
| SIM          | 12                                     | 34        | 46         | 51        | 31        | 6         | 1        | 1        | 5         | 23        | 27         | 22        | 4         | 4         | 2        | 0        | 5         | 13        | 15         | 13        | 7         | 2         | 2        | 0        |
| NÃO          | 14                                     | 48        | 100        | 48        | 30        | 22        | 8        | 1        | 12        | 68        | 107        | 47        | 23        | 10        | 6        | 1        | 16        | 80        | 105        | 63        | 34        | 11        | 5        | 2        |
| <b>Total</b> | <b>26</b>                              | <b>82</b> | <b>146</b> | <b>99</b> | <b>61</b> | <b>28</b> | <b>9</b> | <b>2</b> | <b>17</b> | <b>91</b> | <b>134</b> | <b>69</b> | <b>27</b> | <b>14</b> | <b>8</b> | <b>1</b> | <b>21</b> | <b>93</b> | <b>120</b> | <b>76</b> | <b>41</b> | <b>13</b> | <b>7</b> | <b>2</b> |

Verifica-se, pela Tabela 17, que no ano de 2017, ano que ocorreu o rodízio em 40,18% das companhias.

A tabela 18 apresenta as quantidades mínimas e máximas de PAAs emitidos nos anos de 2017 a 2019. Pode-se verificar que no ano de 2017, 51 companhias, onde houve o rodízio do auditor, tiveram até 3 assuntos reportados na seção de PAA. Nos anos de 2018 e 2019 apenas 13 a 15 companhias tiveram 3 assuntos reportados. Os resultados indicam que maiores quantidades de PAAs no primeiro ano do auditor na companhia. Cruz et al. (2019) encontraram para empresas listadas na bolsa (B3), em 2016, maiores quantidades de PAAs para empresas que trocaram de auditor, porém não encontraram relação estatisticamente significativa para variável rodízio do auditor e quantidade de PAAs.

### 4.3 Estatística descritiva

Esta seção apresenta as estatísticas descritivas das variáveis numéricas usadas para o estudo das características de companhias auditadas.

Tabela 19

**Estatística descritiva das variáveis numéricas**

| <b>Indicador</b> | <b>2017</b>    | <b>2018</b> | <b>2019</b> | <b>2017</b>    | <b>2018</b> | <b>2019</b> |
|------------------|----------------|-------------|-------------|----------------|-------------|-------------|
|                  | <b>SIZE</b>    |             |             | <b>ESTOQUE</b> |             |             |
| Média            | 6,13           | 6,09        | 6,04        | 2,92           | 2,73        | 2,67        |
| Mínimo           | 1,04           | 1,03        | 0,11        | 0,00           | 0,00        | 0,00        |
| Máximo           | 9,18           | 9,28        | 9,89        | 7,45           | 7,54        | 7,52        |
| Desvio Padrão    | 1,19           | 1,34        | 1,43        | 2,46           | 2,53        | 2,55        |
|                  | <b>IMOBIL</b>  |             |             | <b>INTG</b>    |             |             |
| Média            | 1,37           | 4,29        | 4,38        | 3,22           | 3,23        | 3,13        |
| Mínimo           | 0,00           | 0,00        | 0,00        | 0,00           | 0,00        | 0,00        |
| Máximo           | 7,18           | 8,79        | 8,81        | 7,52           | 7,49        | 7,51        |
| Desvio Padrão    | 2,20           | 2,17        | 2,19        | 2,59           | 2,66        | 2,66        |
|                  | <b>RECEITA</b> |             |             | <b>SOLV</b>    |             |             |
| Média            | 5,66           | 5,73        | 5,27        | 67,29          | 67,12       | 71,18       |
| Mínimo           | 0,00           | 0,68        | 0,00        | 0,00           | 0,14        | 0,00        |
| Máximo           | 8,45           | 9,00        | 8,48        | 938,31         | 954,75      | 930,68      |
| Desvio Padrão    | 1,30           | 1,30        | 2,03        | 73,57          | 82,97       | 82,97       |
|                  | <b>LIQ</b>     |             |             | <b>ROA</b>     |             |             |
| Média            | 3,37           | 4,71        | 4,74        | 2,21           | -0,93       | -1,15       |
| Mínimo           | 0,01           | 0,00        | 0,00        | -224,62        | -457,14     | -336,07     |
| Máximo           | 278,81         | 606,13      | 386,95      | 175,76         | 105,77      | 75,61       |
| Desvio Padrão    | 14,40          | 31,55       | 24,83       | 21,84          | 35,74       | 33,10       |

Os resultados da Tabela 19 demonstram que as companhias da amostra apresentam, em média, um ativo total de até 6,13 milhões. Verifica-se uma discreta redução no tamanho das companhias nos anos de 2018 e 2019, corroborando os achados de Gomes et al. (2020) que associaram tal redução à crise econômica do período. Em relação à receita das companhias, os resultados demonstram uma média de receita de até 5,73 milhões.

Quanto aos estoques, os resultados da Tabela 19 demonstram que as companhias da amostra apresentam uma média de estoque em 2017 2,92, reduzindo em 2019 para 2,67. Esta redução pode indicar queda de demanda, onde as empresas reduzem sua produção e trabalham com estoques reduzidos. Estes resultados corroboram com os achados de Gomes et al. (2020) e Sierra-Garcia et al. (2019).

Em relação ao imobilizado das companhias, verifica-se, pelos resultados da Tabela 19, que as companhias da amostra possuem um ativo imobilizado, em média, de até 4,38 milhões e um intangível de até 3,23 milhões.

Quanto à capacidade financeira das companhias da amostra, os resultados da Tabela 19 demonstram que a maioria das companhias possuem uma boa capacidade financeira de pagar suas dívidas a curto prazo, pois apresentam um índice de liquidez maior que 1. Verifica-se, também, um aumento na média do índice de liquidez das companhias que em 2017 era 3,37 e em 2019 ficou em 4,74. Gomes et al. (2020) afirma que estes resultados (aumento de

liquidez) podem estar influenciados pela liquidez das companhias do setor financeiro, pois mesmo em anos de crise, continuam com resultados positivos.

Com relação à solvência das companhias, os resultados da Tabela 19 demonstram que a maioria das companhias da amostra possui um índice de solvência maior que 50%, ou seja, são altamente endividadas com recursos de terceiros. Isso significa que mais de 50% do ativo total dessas companhias está comprometido com pagamento de dívidas. Estes resultados corroboram os achados de Pinto e Moraes (2019), em empresas listadas na Europa e com Gomes et al. (2020) em empresas listadas na B3.

Quanto ao ROA, que mede a rentabilidade das companhias da amostra, os resultados da Tabela 19 demonstram que as companhias apresentam um ROA positivo em 2017 com média de 2,21. Para os anos de 2018 e 2019 essa média reduz para índices negativos de -0,93 e -1,15, respectivamente, sugerindo que as companhias reduziram sua capacidade de gerar lucros através de seus ativos. Estes resultados corroboram com os achados de Ferreira e Moraes (2019) e Gomes et al. (2020).

#### ***4.3.1 Matriz de correlação***

Nesta seção estudou-se individualmente a relação entre cada característica das empresas e de auditores com a quantidade de PAAs. Como as variáveis estudadas, em nenhum dos anos, possuem distribuição normal de acordo com o teste de normalidade de Shapiro-Wilk, realizou-se o teste de Kruskal-Wallis a fim de determinar se a distribuição da variável numérica é a mesma em todas as categorias da variável quantidade de PAAs.

Por fim calculou-se o coeficiente de Correlação de Spearman, que é uma alternativa não paramétrica no coeficiente de correlação de Pearson quando as variáveis não seguem distribuição normal.

Apresenta-se, na Tabela 20, a matriz de correlação das variáveis para cada ano da amostra.

Tabela 20

**Matriz de Correlação de Spearman**

| 2017    | QPAA     | SIZE     | ESTOQUE  | IMOBIL    | INTG      | RECEITA  | SOLV      | LIQ      | ROA |
|---------|----------|----------|----------|-----------|-----------|----------|-----------|----------|-----|
| QPAA    | 1        |          |          |           |           |          |           |          |     |
| SIZE    | 0,513*** | 1        |          |           |           |          |           |          |     |
| ESTOQUE | 0,250*** | 0,345*** | 1        |           |           |          |           |          |     |
| IMOBIL  | 0,117**  | 0,278*** | 0,078    | 1         |           |          |           |          |     |
| INTG    | 0,300*** | 0,437*** | 0,146*** | 0,342***  | 1         |          |           |          |     |
| RECEITA | 0,533*** | 0,900*** | 0,481*** | 0,259***  | 0,468***  | 1        |           |          |     |
| SOLV    | -0,002   | -0,026   | 0,076    | -0,162*** | -0,025    | 0,040    | 1         |          |     |
| LIQ     | -0,059   | -0,067   | 0,136*** | -0,041    | -0,178*** | -0,074   | -0,36***  | 1        |     |
| ROA     | -0,032   | 0,025    | -0,047   | -0,071    | -0,031    | 0,117*** | -0,189*** | 0,200*** | 1   |
| 2018    | QPAA     | SIZE     | ESTOQUE  | IMOBIL    | INTG      | RECEITA  | SOLV      | LIQ      | ROA |
| QPAA    | 1        |          |          |           |           |          |           |          |     |
| SIZE    | 0,387*** | 1        |          |           |           |          |           |          |     |
| ESTOQUE | 0,250*** | 0,369*** | 1        |           |           |          |           |          |     |
| IMOBIL  | 0,335*** | 0,622*** | 0,569*** | 1         |           |          |           |          |     |
| INTG    | 0,300*** | 0,458*** | 0,133*** | 0,267***  | 1         |          |           |          |     |
| RECEITA | 0,080    | 0,089*   | -0,038   | 0,040     | 0,091*    | 1        |           |          |     |
| SOLV    | 0,032    | 0,053    | 0,168*** | 0,113**   | 0,105**   | 0,020    | 1         |          |     |
| LIQ     | -0,123** | -0,105** | 0,111**  | -0,115**  | -0,265*** | -0,101** | -0,421*** | 1        |     |
| ROA     | -0,018   | 0,116**  | 0,088*** | 0,093***  | 0,007     | 0,012    | -0,268*** | 0,272*** | 1   |
| 2019    | QPAA     | SIZE     | ESTOQUE  | IMOBIL    | INTG      | RECEITA  | SOLV      | LIQ      | ROA |
| QPAA    | 1        |          |          |           |           |          |           |          |     |
| SIZE    | 0,498*** | 1        |          |           |           |          |           |          |     |
| ESTOQUE | 0,289*** | 0,389*** | 1        |           |           |          |           |          |     |
| IMOBIL  | 0,470*** | 0,675*** | 0,593*** | 1         |           |          |           |          |     |
| INTG    | 0,335*** | 0,506*** | 0,176*** | 0,354***  | 1         |          |           |          |     |
| RECEITA | 0,530*** | 0,888*** | 0,531*** | 0,74***   | 0,53***   | 1        |           |          |     |
| SOLV    | 0,049    | 0,014    | 0,098**  | 0,077*    | 0,049     | 0,111**  | 1         |          |     |
| LIQ     | -0,091** | -0,083*  | 0,115**  | -0,08*    | -0,189*** | -0,069   | -0,414*** | 1        |     |
| ROA     | 0,004    | 0,108*** | 0,095**  | 0,043     | 0,032     | 0,214*** | -0,195*** | 0,195*** | 1   |

Nível de significância \*\*\* 1%, \*\* 5%, \* 10%.



Os resultados da Tabela 20 não demonstram coeficientes de correlação próximos a 1, indicando não haver problemas de multicolinearidade entre as variáveis. Similarmente aos achados de Mello e Araújo (2020), os níveis dos coeficientes de correlação das variáveis independentes e a dependente são, em geral, similares aos dos coeficientes de correlação entre as variáveis independentes, reforçando a baixa multicolinearidade.

As variáveis SIZE, ESTOQUE, IMOBIL, INTG apresentaram coeficientes de correlação positivos com a variável dependente QPAA para os 3 anos analisados, indicando que, quanto maior for o valor dessas variáveis, maior tende a ser o valor da variável dependente QPAA. A variável RECEITA, exceto no ano de 2018, também se mostrou positivamente correlacionada com a variável dependente QPAA. Por outro lado, a variável LIQ apresentou coeficiente de correlação negativo com a variável dependente QPAA para os anos de 2017 e 2018, indicando que, quanto maior for o valor da variável LIQ, menor tende a ser o valor da variável QPAA.

#### **4.4 Resultados da regressão linear**

Para estudar em conjunto como as características do auditor e do cliente podem influenciar a quantidade de PAAs reportados por auditores foram utilizados os modelos lineares mistos por serem estes mais adequados para dados em painel, onde se pode observar unidades amostrais ao longo do tempo. Este modelo leva em consideração que existe dependência entre as observações de uma mesma empresa em diferentes anos. Para ajuste do modelo foi utilizado o pacote lme4 do *software* R.

Conforme, seção 3.4.2 Modelo de Regressão são considerados dois modelos de regressão para estudo das variáveis: um para testar as hipóteses referentes a características de auditores e outra para testar as hipóteses referentes a características de companhias

A Tabela 21 apresenta todas as variáveis que descrevem características das companhias auditadas:

Tabela 21  
**Regressão linear múltipla para características de companhias**

|                                | Value    | Std.Error | t-value  | p-value |     |
|--------------------------------|----------|-----------|----------|---------|-----|
| (Intercept)                    | -0,21011 | 0,34065   | -0,61681 | 0,53755 |     |
| Year_ano2018                   | -0,37905 | 0,07919   | -4,78670 | 0,00000 | *** |
| Year_end2019                   | -0,24629 | 0,07942   | -3,10116 | 0,00200 | *** |
| SETOR_NEG Financeiro           | 0,15621  | 0,17784   | 0,87835  | 0,38018 |     |
| SETOR_NEG Indústria            | -0,11944 | 0,17099   | -0,69852 | 0,48508 |     |
| SETOR_NEG Transporte           | -0,32513 | 0,16629   | -1,95518 | 0,05112 | **  |
| SETOR_NEG Administração        | -0,15086 | 0,19623   | -0,76879 | 0,44227 |     |
| SETOR_NEG outros               | 0,02040  | 0,19657   | 0,10376  | 0,91739 |     |
| SETOR_NEG Imóveis e Construção | -0,22497 | 0,20929   | -1,07492 | 0,28293 |     |
| SETOR_NEG Comércio             | 0,10711  | 0,21643   | 0,49491  | 0,62081 |     |
| SETOR_NEG Petróleo/Minérios    | 0,09983  | 0,24504   | 0,40741  | 0,68383 |     |
| SETOR_NEG Saúde                | 0,68587  | 0,35351   | 1,94018  | 0,05292 | **  |
| SETOR_NEG Papel e Celulose     | -0,13008 | 0,36438   | -0,35699 | 0,72120 |     |
| SETOR_NEG Educação             | 0,62007  | 0,39106   | 1,58562  | 0,11346 |     |
| SETOR_NEG Telecomunicações     | -0,19516 | 0,41040   | -0,47554 | 0,63461 |     |
| NIVEL_GOV CVM                  | -0,15985 | 0,11631   | -1,37437 | 0,16975 |     |
| NIVEL_GOV NM                   | 0,14544  | 0,12987   | 1,11993  | 0,26311 |     |
| NIVEL_GOV N1                   | 0,50419  | 0,21556   | 2,33901  | 0,01960 | **  |
| NIVEL_GOV N2                   | 0,15508  | 0,21497   | 0,72140  | 0,47089 |     |
| NIVEL_GOV MB                   | -0,30066 | 0,28009   | -1,07345 | 0,28342 |     |
| NIVEL_GOV MA                   | -0,04353 | 0,31556   | -0,13793 | 0,89035 |     |
| SIZE                           | 0,35076  | 0,05170   | 6,78408  | 0,00000 | *** |
| ESTOQUE                        | 0,02548  | 0,02368   | 1,07610  | 0,28224 |     |
| IMOBIL                         | -0,00284 | 0,01734   | -0,16393 | 0,86983 |     |
| INTG                           | 0,03728  | 0,01632   | 2,28382  | 0,02267 | **  |
| RECEITA                        | 0,06613  | 0,02315   | 2,85708  | 0,00440 | *** |
| SOLV                           | 0,00037  | 0,00056   | 0,65858  | 0,51037 |     |
| LIQ                            | -0,00166 | 0,00171   | -0,97257 | 0,33109 |     |
| ROA                            | -0,00201 | 0,00120   | -1,66833 | 0,09568 | *   |

Nível de significância: \* 10%, \*\* 5% e \*\*\* 1%.

Com os resultados da regressão linear múltipla de modelos mistos pode-se verificar a relação da variável dependente no estudo com as variáveis independentes apresentadas na Tabela 21.

A Tabela 21 demonstra que as variáveis: ano, setor de transportes, setor de saúde, segmento N1, *size*, intangível, receita e ROA são estatisticamente significativas em relação à variável de estudo quantidade de PAA.

As variáveis YEAR\_ANOS 2018 e 2019 apresentam-se com efeito negativo de -0,37 e -0,24, respectivamente e com significância estatística a 1%, quando comparados com o ano de referência da amostra (2017) demonstram uma redução no montante de PAAs. De acordo com Sierra-García et al. (2019), essa redução demonstra que os auditores podem ter julgado, em

2017, determinado assunto como relevante para ser reportado e nos anos seguintes terem feito outro julgamento sobre o mesmo assunto.

Os setores econômicos de transportes e de saúde mostraram-se estatisticamente significativos a 5% em relação com a quantidade de PAAs. Porém, quanto à associação ser positiva ou negativa, os resultados desses setores são contraditórios entre si.

O setor de transportes apresentou uma associação negativa de  $-0,32513$  com a variável dependente QPAA, o que significa que os auditores independentes tendem a reportarem menores quantidades de PAAs para empresas deste setor. Este resultado corrobora com os achados de Pinto e Morais (2019), em empresas financeiras listadas na Europa e com os achados de Gomes et al. (2020), em empresas brasileiras listadas na B3, pois ambos encontraram associação negativa do setor econômico com a quantidade de PAAs. Segundo Ferreira e Morais (2020) e Peres et al. (2019) a associação negativa pode ser explicada pela padronização do plano de contas pelas agências nacionais de transportes e aviação (ANTT e ANAC), pois essa padronização propiciaria um maior conforto aos auditores em risco em nível de conta e, com isso, os auditores reportariam menos assuntos na seção de PAA.

O setor de saúde, composto por laboratórios de diagnóstico, planos de saúde e hospitais, apresentou uma associação positiva de  $0,68587$ , o que significa dizer que empresas desse setor tendem a ter um número maior de PAA divulgados em seus relatórios de auditoria, corroborando com os achados de Ferreira e Morais (2020) e Mello e Araújo (2020) que encontraram associação significativa e positiva para variável setor econômico em companhias listadas na B3. Os demais setores de negócio não apresentaram significância estatística em relação à variável dependente QPAA. Estes resultados sugerem rejeitar, parcialmente, H1 (Há associação positiva entre o setor econômico da companhia com a quantidade de PAAs).

Quanto ao nível de governança apenas o segmento N1 da Bolsa de Valores (B3), mostrou-se estatisticamente significativo a 5% com a variável dependente QPAA. Com uma associação positiva de  $0,50419$ , o que significa que empresas com alto nível de governança levam os auditores a reportar maior número de PAA. Dessa forma rejeita-se, parcialmente a hipótese H2 (Há uma associação positiva entre o nível de governança e a quantidade de PAAs divulgados), pois dos demais níveis de governança não apresentaram significância estatística com a quantidade de PAAs. Estes achados corroboram os estudos de Ferreira e Morais (2020) e Sierra-García et al. (2019), os quais associaram maior nível de governança a empresas mais complexas, o que exige uma quantidade maior de testes por parte dos auditores, oferecendo maior risco de auditoria. Marques e Souza (2019) e Mello e Araújo (2020) não encontraram significância estatística para variável nível de governança.

A variável *size*, como esperado em nossas hipóteses, teve um efeito positivo de 0,35076 e estatisticamente significativo a 1% com a variável de estudo quantidade de PAA, o que demonstra que, quanto maior o tamanho da empresa, maior tende ser a média de PAAs emitidos pelos auditores independentes, confirmando a hipótese H3 (Há uma associação positiva entre o tamanho da companhia com a quantidade de PAAs divulgados), logo H3 é aceita. Este achado corrobora os estudos nacionais de Cruz et al. (2019), Ferreira e Morais (2020), Gomes et al. (2020), Mello e Araújo (2020) e Venturini et al. (2021) e internacionais Pinto e Morais (2019), Sierra-García et al. (2019) e Venturini et al. (2021) encontraram correlação positiva maior que 0,20 com a variável quantidade de PAA, concluindo que auditores consideram o tamanho da empresa para calcular o risco do cliente e com isso emitem um número maior de PAAs para empresas maiores. Sierra-García et al. (2019) encontraram na variável *size* (tamanho) correlação positiva e estatisticamente significativa a 1% com a quantidade de PAAs relacionados ao risco geral das empresas, concluindo que empresas maiores divulgam um número maior de PAAs relacionados ao risco percebido pelo auditor. Gomes et al. (2020) encontraram significância a 5% e justificaram os achados pelo fato de que empresas maiores e mais complexas têm maiores áreas de riscos identificadas por auditores e, com isso, esses reportam números maiores de PAAs para estas empresas.

A variável ROA apresentou significância estatística de 10% com correlação negativa de -0,00201 com a variável quantidade de PAAs, indicando que a hipótese H6 (Há uma associação positiva entre a rentabilidade das companhias e o número de PAAs divulgados) deve ser rejeitada, corroborando os estudos de Pinto e Morais (2019) que afirmaram que empresas mais rentáveis apresentam menores quantidades de PAAs devido ao baixo risco operacional. Ferreira e Morais (2020), Gomes et al. (2020) e Mello e Araújo (2020) não encontraram significância estatística para variável ROA.

Os resultados das variáveis: receita e intangível (INTG) se mostraram estatisticamente significativas a 1% e 5%, respectivamente, e positivamente associadas às quantidades de PAAs reportados. Os efeitos positivos das variáveis demonstram que, à medida que a receita e o intangível das companhias aumentam, os auditores tendem a emitir mais PAAs. Estes resultados corroboram os estudos de Gomes et al. (2020) que encontraram correlação positiva e significativa para estas variáveis e afirmaram que, quanto maiores forem os montantes dessas contas, maior será a quantidade de PAAs reportados. Sierra-García et al. (2019) relacionam estes achados aos riscos em nível de conta relacionados às transações registradas nestas rubricas. Sierra-García et al. (2019) e a *Association of Chartered Certified Accountants* - ACCA (2018) relacionam o fato de o auditor reportar maiores quantidade de PAAs para

companhias com maiores saldos de receitas ao fato da complexidade de se auditar essa conta, uma vez que o reconhecimento de receitas envolve julgamentos de gestores e pode ser usada para gerenciamento de resultados. Estes fatos levam auditores a executarem um maior número de testes para validação dos saldos apresentados nas demonstrações financeiras e, em consequência, como forma de atestarem os testes realizados e assegurarem os saldos, os auditores acabam reportando maiores quantidades de PAAs de receita.

As variáveis de liquidez (LIQ) e solvência (SOLV) não apresentaram significância estatística, indicando que estas variáveis não influenciam a quantidade de PAAs reportados, logo deve-se rejeitar as hipóteses H4 (Há associação positiva entre a solvência das companhias e o número de PAAs divulgados) e H5 (Há uma associação positiva entre a liquidez das companhias e o número de PAAs divulgados).

A Tabela 22 apresenta um resumo das hipóteses de pesquisa e os resultados obtidos:

Tabela 22

**Resumo dos resultados das hipóteses – características de companhias**

| Hipótese  | Resultado            |
|---|----------------------|
| H1 - Há uma associação positiva entre o setor econômico da companhia com a quantidade de PAAs divulgados. | Rejeita parcialmente |
| H2 - Há uma associação positiva entre o nível de governança e a quantidade de PAAs divulgados.            | Rejeita parcialmente |
| H3 - Há uma associação positiva entre o tamanho da companhia com a quantidade de PAAs divulgados.         | Não rejeita          |
| H4 - Há uma associação positiva entre a solvência das companhias e a quantidade de PAAs divulgados.       | Rejeita              |
| H5 - Há uma associação positiva entre a liquidez das companhias e o número de PAAs divulgados.            | Rejeita              |
| H6 - Há uma associação positiva entre a rentabilidade das companhias e o número de PAAs divulgados.       | Rejeita              |

A seguir a Tabela 23 apresenta as variáveis que descrevem as características dos auditores independentes:

Tabela 23

**Regressão linear múltipla para características de auditores**

|               | Value     | Std.Error | t-value   | p-value  |     |
|---------------|-----------|-----------|-----------|----------|-----|
| (Intercept)   | 2,341072  | 0,071478  | 32,752546 | 0,000000 |     |
| Year_anos2018 | -0,289843 | 0,059646  | -4,859355 | 0,000001 | *** |
| Year_anos2019 | -0,198566 | 0,061684  | -3,219090 | 0,001347 | *** |
| ROD_AUD       | 0,109943  | 0,063522  | 1,730797  | 0,083941 | *   |
| ESP_AUD       | 0,314423  | 0,139692  | 2,250824  | 0,024715 | *   |
| HOR_N_AUD     | 0,179711  | 0,084915  | 2,116355  | 0,034677 | **  |

Nível de significância: \* 10%, \*\* 5% e \*\*\* 1%.

A Tabela 23 demonstra que as variáveis: ano, rodízio do auditor (ROD\_AUD), auditor especialista (ESP\_AUD) e honorários de não auditoria (HON\_N\_AUD) são estatisticamente significativas em relação à variável de estudo quantidade de PAA a um nível de 1%, 10% e 5%, respectivamente.

As variáveis YEAR\_ANOS 2018 e 2019 mostraram-se negativas e significativas a 1%, o que confirma uma redução nas quantidades de PAAs reportados de um ano para o outro.

A variável ROD\_AUD que se refere à ocorrência de troca de auditor para determinado período, mostrou-se positiva e significativa a 10%, contrariando as expectativas da pesquisa e levando à rejeição de H7 (Há associação negativa entre o rodízio de auditores e a quantidade de PAAs divulgados). Este resultado indica que, quando há troca de auditor, o relatório de auditoria apresenta maiores quantidades de PAAs. Segundo Sierra-García et al. (2019), isto pode acontecer pelo fato de o novo auditor ser mais conservador que o anterior e com isso tende a emitir maiores quantidades de PAAs. Os resultados obtidos contrariam os achados de Gomes et al. (2020) e Pinto e Moraes (2019) que encontraram correlação negativa e significativa a 5% para variável rodízio do auditor, indicando que a troca do auditor resulta em menores quantidades de PAAs reportados para o ano de rodízio. Cruz et al. (2019) e Sierra-García et al. (2019) não encontraram correlação entre o rodízio do auditor e a quantidade de PAAs.

A variável ESP\_AUD, auditor especialista, se mostrou positiva (0,314423) e estatisticamente significativa a 5%, demonstrando que, quando o auditor é especialista de determinado setor, reporta quantidades maiores de PAAs, dessa forma H8 (Há uma associação positiva entre o fato de o auditor ser especialista no setor com a quantidade de PAAs reportadas) não pode ser rejeitada. Este resultado corrobora com os achados de Gomes et al. (2020) e Mello et al. (2020) que, usando a variável *big four* como métrica de auditor especialista, encontraram relação positiva entre a quantidade de PAAs e a firma de auditoria, concluindo que auditores especialistas e líderes de mercado são mais conservadores e sensíveis ao risco e com isso tendem a reportar maiores quantidades de PAAs.

A variável HON\_N\_AUD apresentou correlação positiva (0,179711) e estatisticamente significativa a 5% com a variável quantidade de PAAs, indicando que quanto maiores os honorários de não auditoria, referentes a serviços extras não relacionados à auditoria das demonstrações financeiras, maior será a quantidade de PAAs reportados por auditores. Estes resultados confirmam H9 (Há uma associação positiva entre os honorários de não auditoria com a quantidade de PAAs divulgados), levando a não rejeição da hipótese.

Giordani, Neto e Cunha (2020) relacionaram os honorários de não auditoria a riscos de litígios, afirmando que quanto maior o risco de litígio maior serão os honorários de não auditoria cobrados pelos auditores. Dessa forma pode-se inferir que o risco de auditoria percebido por auditores pode explicar o fato desses reportarem maiores quantidades de PAAs para companhias que pagam maiores honorários de serviços de não auditoria. Sierra-García et al. (2019), apesar de esperarem que os honorários de serviços de não auditoria pudessem interferir na independência do auditor e assim influenciar positivamente na quantidade de PAA reportada, não encontraram correlação da variável honorários de não auditoria com a quantidade de PAAs reportados.

A Tabela 24 apresenta um resumo das hipóteses de pesquisa para características de auditores e os resultados obtidos:

Tabela 24

**Resumo dos resultados das hipóteses – características de auditores**

| <b>Hipótese</b>   | <b>Resultado</b> |
|---|------------------|
| <b>H7</b> - Há uma associação negativa entre o rodízio de auditores e a quantidade de PAAs divulgados.                          | Rejeita          |
| <b>H8</b> - Há uma associação positiva entre o fato de o auditor ser especialista no setor com a quantidade de PAAs reportadas. | Não rejeita      |
| <b>H9</b> - Há uma associação positiva entre os honorários de não auditoria com a quantidade de PAAs divulgados.                | Não rejeita      |

## 5 Conclusão

Este capítulo apresenta as conclusões do estudo, evidenciando os achados mais relevantes de cada etapa da pesquisa, bem como suas contribuições e sugestões de pesquisas futuras.

### 5.1 Resultados e considerações gerais

O presente estudo teve como objetivo geral responder a seguinte questão de pesquisa proposta: Qual a relação entre a quantidade e o tipo de PAA divulgados nos relatórios de auditoria e as características de auditores e de companhias auditadas? Para responder a esta questão foram analisadas as demonstrações financeiras e os relatórios de auditoria das companhias registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nos exercícios findos em 2017, 2018 e 2019.

Os resultados demonstraram que as quantidades de PAAs (QPAA) reportados nos relatórios de auditoria das companhias registradas na CVM, no período analisado, apresentam correlação positiva com as variáveis: setor saúde, segmento N1 da B3, *size*, contas receita e intangível, rodízio do auditor, auditor especialista e honorários de não auditoria. Por outro lado, apresentaram-se correlativamente negativas as variáveis: anos de 2018 e 2019, setor de transportes e ROA.

Pelos resultados apresentados infere-se que auditores podem sim reportar PAAs no relatório de auditoria influenciados pelas características das companhias auditadas, podem ser características de estrutura das companhias (tamanho, setor, segmento na bolsa) ou de suas demonstrações financeiras (contas: receita e intangível), bem como as quantidades de PAAs podem ter relação com características dos próprios auditores como: primeiro ano no cliente, honorários relacionados a serviços extras em cliente de auditoria e o fato de o auditor ser especialista em determinado setor.

Quanto aos assuntos mais reportados em PAAs, a pesquisa corroborou para literatura nacional (Cruz et al., 2019; Ferreira & Morais, 2020; Gomes et al., 2020; Marques & Souza, 2019; Mello & Araújo, 2020; Venturini et al., 2021) e internacional (Pinto & Morais, 2019; Sierra-García et al., 2019) apresentando os assuntos (*impairment*, receita, contingências, valor justo, contas a receber, crédito tributário e instrumentos financeiros) mais reportados no período de 2017 a 2019. Estes assuntos foram abordados nesta pesquisa como PAAs em nível de risco da entidade, tal qual os estudos de Sierra-García et al. (2019), no Reino Unido, e Gomes et al. (2020) e Venturini et al. (2021) no Brasil. A literatura anterior (Cordos & Fulop, 2015; Reid et al., 2019; Sirois et al., 2018) assegura que os PAAs em nível de conta fazem os



usuários acreditarem que a companhia foi satisfatoriamente auditada, reduzindo o risco de investimentos e liberando-os para analisar outras divulgações que não constam nos PAAs dessas companhias. Por outro lado, também refletem o argumento de Marques e Souza (2019), que afirmam que os assuntos mais reportados são comuns em países com adoção do padrão contábil IFRS, tanto que vemos os mesmos assuntos reportados em maior número em estudos no Reino Unido (Pinto & Moraes, 2019; Sierra-García et al., 2019).

Este estudo contribui para o aumento da literatura sobre possíveis determinantes de PAA nos relatórios de auditoria após a implantação da ISA 701, bem como para a literatura que investiga se a seção de “principais assuntos de auditoria” tem como determinantes as características de auditores e auditadas. O estudo também se faz relevante a investidores e órgãos regulamentadores por elucidar como os auditores avaliam e julgam as características de risco das empresas, tanto em nível de conta como de entidade, traduzindo-as em informações relevantes ao mercado e usuários em geral.

Investigações futuras podem se concentrar em ampliar as pesquisas para o período de 2020, ano atípico, no qual o mercado nacional e internacional foi afetado pelos efeitos da pandemia de COVID-19, registrando grandes oscilações no mercado da bolsa de valores do mundo inteiro, buscando entender como e se este fato foi tratado pelos auditores, se afetou a saúde financeira das companhias e se, com isso, cresceu o reporte de PAAs referentes à continuidade operacional das companhias brasileiras.

## Referências

- Abernathy, J. L. et al. (2018). Is there a relation between residual audit fees and analysts' forecasts? *Journal of Accounting, Auditing & Finance*, Boston, 33(3), 299-323.
- Alves, E. D., Jr., & Galdi, F. C. (2020). The informational relevance of key audit matters. *Revista Contabilidade & Finanças*, 31(82), 67-83.
- Arnold, V., Bédard, J., Phillips, J., & Sutton, S. (2011). Do section 404 disclosures affect investors' perceptions of information systems reliability and stock price predictions? *International Journal of Accounting Information Systems*, (12), 243-258.
- Association of Chartered Certified Accountants. ACCA. (2018). *Key audit matters: Unlocking the secrets of the audit*. Recuperado de <https://www.accaglobal.com/vn/en/professional-insights/global-profession/key-audit-matters.html>
- Assunção, R. R., Luca, M. M., & Vasconcelos, A. C. (2017). Complexidade e governança corporativa: Uma análise das empresas listadas na BM&FBOVESPA. *Revista Contabilidade & Finanças*, 28(74), 213-228.
- Basioudis, I. G., Papakonstatinou, E., & Geiger, M. A. (2008). Audit fees, non-audit fees e auditor going - concern reporting decisions in the United Kingdom. *Abacus*, 44(3), 284-309. Recuperado de <https://doi.org/10.1111/j.1467-6281.2008.00263.x>
- Bédard, J., Gonthier-Besacier, N., & Schatt, A. (2014). Costs and benefits of reporting key audit matters em the audit report: The French experience. *International Symposium on Audit Research*. Recuperado de [http://www.isarhq.org/2014\\_downloads/papers/ISAR2014\\_Bedard\\_Besacier\\_Schatt.pdf](http://www.isarhq.org/2014_downloads/papers/ISAR2014_Bedard_Besacier_Schatt.pdf).
- Boynton, W., Johnson, R., & Kell, W. (2002). *Auditoria*. São Paulo: Atlas.
- Brasel, K., Doxey, M. M., Grenier, J. H., & Reffett, A. (2016). Risk disclosure preceding negative outcomes: The effects of reporting critical audit matters on judgments of auditor liability. *The Accounting Review*, 91(5), 1345-1362. doi: 10.2308/accr-51380
- Braunbeck, G. O. (2010). *Determinantes da qualidade das auditorias independentes no Brasil*. (Tese de Doutorado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. doi:10.11606/T.12.2010.tde-04112010-161444. Recuperado de <http://www.teses.usp.br>.
- Carcello, J. V., & Nagy, A. L. (2004). Audit firm tenure and fraudulent financial reporting. *Auditing: A Journal of Practice & Theory*, 23(2), 55-69. doi: 10.2308/aud.2004.23.2.55
- Carrington, T., & Johed, G. (2014). How the business press stabilizes and destabilizes notions of audit failure. The case of Intrum Justitia. In J. Pallas, L. Strannegård & L. Jonsson (Ed.). *Organizations and the media organizing in a mediatized world*. (pp. 116-131). New York, NY: Routledge.

- Carvalho, C. V. de O., Jr., Cornacchione, E., Rocha, A. F. da, & Rocha, F. T. (2017). Mapeamento cognitivo cerebral de auditores e contadores em julgamentos de continuidade operacional. *Revista Contabilidade & Finanças*, 28(73), 132-147. Recuperado de <https://dx.doi.org/10.1590/1808-057x201703430>
- Castro, R. L., Vasconcelos, J. P., & Dantas, J. A. (2017). Impactos das normas internacionais de auditoria nos relatórios dos auditores sobre as demonstrações financeiras dos bancos brasileiros. *Revista Ambiente Contábil*, 9(1), 1-20.
- Castro, W. B. de L., Peleias, I. R., & Silva, G. P. da. (2015). Determinantes dos honorários de auditoria: Um estudo nas empresas listadas na BM&FBOVESPA, Brasil. *Revista Contabilidade & Finanças*, 26(69), 261-273. Recuperado de <https://doi.org/10.1590/1808-057x201501560>
- Chen, H., Hua, S., Liu, Z., & Zhang, M. (2019). Audit fees, perceived audit risk, and the financial crisis of 2008. *Asian Review of Accounting*, 27(1), 97-111. doi: 10.1108/ARA-01-2017-0007
- Christensen, B. E., Glover, S. M., & Wolfe, C. J. (2014). Do critical audit matter paragraphs in the audit report change nonprofessional investors' decision to invest? *Auditing: A Journal of Practice & Theory*, 33(4), 71-93. doi: 10.2308/ajpt-50793
- Comissão de Valores Mobiliários. CVM. (2020). Recuperado de <https://cvmweb.cvm.gov.br/SWB/Sistemas/SCW/CPublica/CiaAb/FormBuscaCiaAbOrdAlf.aspx>
- Comitê de Pronunciamentos Contábeis. CPC. (2020). *Pronunciamento técnico CPC 06 (R2), operações de arrendamento mercantil*. Recuperado de [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/533\\_CPC\\_06\\_R2\\_rev%2018.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/533_CPC_06_R2_rev%2018.pdf)
- Conselho Federal de Contabilidade. CFC. (2016a). *NBC TA 570, de 17 de junho de 2016. Dá nova redação à NBC TA 570 que dispõe sobre a continuidade operacional*. Recuperado de [https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2016/NBCTA570](https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2016/NBCTA570)
- Conselho Federal de Contabilidade. CFC. (2016b). *Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TA 701. São Paulo*. Recuperado de [https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2016/NBCTA701](https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2016/NBCTA701).
- Cordos, G.-S., & Fulop, M.-T. (2015). Understanding audit reporting changes: Introduction of key audit matters. *Journal of Accounting and Management Information Systems*, 14(1), 128-152.
- Cruz, A. F. A. da, Nardi, P. C. C., Figueira, L. M., & Silva, R. L. M. da. (2019). A relação entre o novo relatório do auditor independente e o perfil das empresas auditadas e de auditoria. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 16(40), 3-23. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2019v16n40p3>
- Dantas, J. A., & Medeiros, O. R. (2015). Determinantes de qualidade da auditoria independente em bancos. *Revista Contabilidade & Finanças - USP*, 26(67), 43-56.

- DeFond, M., & Zhang, J. (2014). A review of archival auditing research. *Journal of Accounting and Economics*, 58(2), 275-326. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jacceco.2014.09.002>
- Economática. (2020). Recuperado de <https://economática.com/plataforma-financeira>
- Ferreira, C., & Morais, A. I. (2020). Analysis of the relationship between company characteristics and key audit matters disclosed. *Revista Contabilidade & Finanças*, 31(83), 262-274.
- Financial Reporting Council. FRC. (2016). *Extended auditor's reports: A further review of experience*. Recuperado de <https://www.frc.org.uk/getattachment/76641d68-c739-45aca251-cabbfd2397e0/Report-on-the-Second-Year-Experience-of-Extended-Auditors-Reports-Jan-2016.pdf>
- Ge, W., & McVay, S. (2005, September). The disclosure of material weaknesses in internal control after the Sarbanes-Oxley Act. *Accounting Horizons*, 19(3), 137-158. doi:10.2308/acch.2005.19.3.137
- Ghosh, A., & Moon, D. (2005). Auditor tenure and perceptions of audit quality. *The Accounting Review*, 80(2), 585-612. doi: 10.2308/accr.2005.80.2.585
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (6a ed.). São Paulo: Atlas.
- Gimbar, C., Hansen, B., & Ozlanski, M. E. (2016). The effects of critical audit matter paragraphs and accounting standard precision on auditor liability. *The Accounting Review*, 91(6), 1629-1646. doi: 10.2308/accr-51382
- Gomes, A. da S. B., Mello, L. C de O., & Gordiano, C. A. S. G. (2020). Principais assuntos de auditoria e as características das empresas auditoras e auditadas no mercado brasileiro. *Anais do SEMEAD Seminários de Administração*, São Paulo, SP, Brasil, 23. ISSN 2177-3866. Recuperado de <https://login.semead.com.br/23semead/anais/arquivos/715.pdf>
- Gonçalves, F. L. (2018). *Parágrafos de principais assuntos: Um estudo de caso dos relatórios de auditoria das companhias de construção civil negociadas na BM&FBOVESPA*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, São Paulo, SP, Brasil.
- Gunny, K. A., & Zhang, T. C. (2013). PCAOB inspection reports and audit quality. *Journal of Accounting and Public Policy*, 32(2), 136-160. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jaccpubpol.2012.11.002>
- Gutierrez, E., Minutti-Meza, M., Tatum, K. W., & Vulcheva, M. (2018). Consequences of adopting an expanded auditor's report in the United Kingdom. *Review of Accounting Studies*, 23(4), 1543-1587. doi: 10.1007/s11142-018-9464-0
- Healy, P. M., & Palepu, K. G. (2003). The fall of Enron. *The Journal of Economic Perspectives*, 17(2), 3-26.
- Hogarth, R. M. (1980). *Judgement and choice: The psychology of decision*. Oxford, England: John Wiley & Sons.

Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. Ibracon. (2018). *Institucional*. Recuperado de <http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/detInstitucional.php?cod=1>

*Instrução CVM n. 308/99, de 14 de maio de 1999*. Texto integral da Instrução CVM n. 308 com as alterações introduzidas pelas Instruções CVM n. 509/2011, 545/2014, 591/2017, 609/2019, 611/2019. Recuperado de <http://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/instrucoes/inst308.html>

*Instrução CVM n. 480/2009, de 07 de dezembro de 2009*. Dispõe sobre o registro de emissores de valores mobiliários admitidos à negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários. Recuperado de <http://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/instrucoes/inst480.html>

*Instrução CVM n. 509/2011, de 16 de novembro de 2011*. Acrescenta artigos à Instrução CVM n. 308, de 14 de maio de 1999 e altera artigos e anexo da Instrução CVM n. 480, de 7 de dezembro de 2009. Recuperado de <http://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/instrucoes/inst509.html>. Acesso em 20 de dezembro de 2020

International Auditing and Assurance Standard Board. IAASB. (2011, January). *Audit quality an IAASB perspective*. Recuperado de <http://www.ifac.or.br/publications-resources/audit-quality-iaasb-perspective>

International Auditing and Assurance Standard Board. IAASB. (2015). *International Standard on Auditing 701. Communicating key audit matters in the independent auditor's report*. New York: International Federation of Accountants.

Johnstone, K. M. (2000). Client-acceptance decisions: Simultaneous effects of client business risk, audit risk, business risk and risk adaptation. auditing. *A Journal of Practice and Theory*, 19(1), 1-25.

Kelsey, B., Marcus, M. D., Jonathan, H. G., & Andrew, R. (2016). Risk disclosure preceding negative outcomes: The effects of reporting critical audit matters on judgments of auditor liability. *The Accounting Review*, 91(5), 1345-1362. doi: <https://doi.org/10.2308/sccr-accr-51380>

Kitamura, T. (2017). Two shock waves. Reflections on international accounting and auditing in the early 21st century. *Journal of Asia-Pacific Studies (Waseda University)*, 28.

Lennox, C. S., & Kausar, A. (2017). Estimation risk and auditor conservatism. *Review of Accounting Studies*, 22(1), 185-216.

Li, H., Hay, D., & Lau, D. (2019). Assessing the impact of the new auditor's report. *Pacific Accounting Review*, 31(1), 110-132. doi: 10.1108/PAR-02-2018-0011

Libby, R. (1979). Bankers' and auditors' perceptions of the message communicated by the audit report. *Journal of Accounting Research*, 17(1), 99-122.

Marques, V. A., & Souza, M. K. (2019). Principais assuntos de auditoria e opinião sobre o risco de descontinuidade: Uma análise das empresas do IBOVESPA. *Revista de Informação Contábil*, 11(4), 1-22.

- Martins, G. A., & Theóphilo, C. R. (2018). *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*. (3a ed.). São Paulo: Atlas.
- Masdor, N., & Shamsuddin, A. (2018). The implementation of ISA 701 - Key audit matters: A review. *Global Business and Management Research: An International Journal*, 10(3), 1107-1115.
- Matos, T. M. P. D., Santos, O. M. D., Rodrigues, A., & Leite, R. D. O. (2018). Lobbying on audit regulation at IAASB. *Revista Contabilidade & Finanças*, 29(77), 246-265.
- Mello, L. C. O., & Araújo, P. G. L. (2020). Impacto do novo relatório dos auditores independentes nos honorários dos auditores. *Anais do USP International Conference in Accounting*, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
- Neal, T. L., & Riley, R. R. (2004). Auditor industry specialist research design. *Auditing: A Journal of Practice & Theory*, 23(2), 169-177.
- Niyama, J. K. et al. (2011). Evolução da regulação da auditoria independente no Brasil: Análise crítica, a partir da teoria da regulação. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 4(2), 127-161.
- Peres, L. J., Slavov, T. N. B., Sampaio, J. O., & Nakamura, W. T. (2019). O impacto dos principais assuntos de auditoria sobre a variação nos preços de ações. *Anais do Congresso Anpcont*, São Paulo, SP, Brasil, 13. Recuperado de [http://http://anpcont.org.br/pdf/2019\\_CUE148.pdf](http://http://anpcont.org.br/pdf/2019_CUE148.pdf).
- Pinto, I., & Morais, A. I. (2019). What matters in disclosures of key audit matters: Evidence from Europe. *Journal of International Financial Management & Accounting*, 30(2), 145-162. doi: 10.1111/jifm.12095
- Reid, L. C., Carcello, J. V., Li, C., & Neal, T. L. (2015). *Are auditor and audit committee report changes useful to investors? Evidence from the United Kingdom*. (Working Paper). University of Tennessee. doi:10.2139/ssrn2637880.
- Reid, L. C., Carcello, J. V., Li, C., Neal, T. L., & Francis, J. R. (2019). Impact of auditor report changes on financial reporting quality and audit costs: Evidence from the United Kingdom. *Contemporary Accounting Research*, 36(3), 1501-1539. doi: 10.1111/1911-3846.12486
- Resolução CMN n. 4.193, de 1º de março de 2013*. Dispõe sobre apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de nível I e de capital principal e institui o adicional de capital principal. Recuperado de [https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=/Lists/Normativos/Attachments/49006/Res\\_4193\\_v1\\_O.pdf](https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=/Lists/Normativos/Attachments/49006/Res_4193_v1_O.pdf)
- Roxo, G. (2016). *Análise das alterações nas normas de auditoria à luz do novo relatório de auditoria independente*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.
- Santana, L. R., Silva, F. J., Dantas, J. A., & Botelho, D. R. (2019). Auditoria em bancos: relação entre os assuntos citados em modificação de opinião, ênfase e PAA. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 18, 1-18. doi: 10.16930/2237-766220192832

- Santos, K. L. dos, Guerra, R. B., Marques, V. A., & Maria, E., Jr. (2020). Os principais assuntos de auditoria importam? Uma análise de sua associação com o gerenciamento de resultados. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 14(1). <https://doi.org/10.17524/repec.v14i1.2432>
- Schnidger, C., Costa, C. M., & Pereira, V. B. (2020). Análise da relação entre a estrutura de mercado das firmas de auditoria e os honorários de auditoria cobrados de empresas brasileiras. *Journal of Accounting, Management and Governance*, 23(2), 235-255. Recuperado de [https://doi.org/10.51341/1984-3925\\_2020v23n2a6](https://doi.org/10.51341/1984-3925_2020v23n2a6)
- Sierra-García, L., Gambetta, N., García-Benau, M. A., & Orta-Pérez, M. (2019). Understanding the determinants of the magnitude of entity-level risk and account-level risk key audit matters: The case of the United Kingdom. *The British Accounting Review*, 51(3), 227-240. doi: <https://doi.org/10.1016/j.bar.2019.02.004>
- Silvestre, A., Sprenger, K. B., & Kronbauer, C. (2016). Relatório modificado de auditoria: Análise pré e pós-convergência aos padrões internacionais de contabilidade. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 15(44), 75-85. Recuperado de <http://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/2189>  
doi:<http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v15n44p75-85>.
- Simunic, D. A. (1980). O preço dos serviços de auditoria: Teoria e evidências. *Revista de Pesquisa Contábil*, 22(3), 161-190.
- Sirois, L.-P., Bédard, J., & Bera, P. (2018). The informational value of key audit matters in the auditor's report: Evidence from an eye-tracking study. *Accounting Horizons*, 32(2), 141-162. doi: 10.2308/acch-52047
- Souza, R. G., Paulo, E., & Silva, C. A. T. (2013, jan./abr.). A linguagem faz diferença? Um exame experimental sobre *motivated sensitivity* no julgamento do auditor governamental brasileiro. *ConTexto*, Porto Alegre, 13(23), 37-46.
- Tackett, J., Wolf, F., & Claypool, G. (2004). Sarbanes-Oxley and audit failure: A critical examination. *Managerial Auditing Journal*, 19(3), 340-350. doi: 10.1108/02686900410524355.
- Velte, P. (2018). Does gender diversity in the audit committee influence key audit matters' readability in the audit report? UK evidence. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, 25(5), 748-755. doi: 10.1002/csr.1491
- Venturini, L. D. B., Silva, V. de M., Alberton, L., Borba, J. A., & Flach, L. (2021). *Relação do risco percebido pelo auditor com os Key Audit Matters*. *Anais do International Conference in Accounting*, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil, 21. Recuperado de <https://congressosp.fipecafi.org/anais/21UspInternational/ArtigosDownload/3310.pdf>
- Wisnik, M. T. (2018). Relação entre a natureza dos principais assuntos de auditoria apresentados nos relatórios de auditoria independente, setores de atuação e países. (Dissertação de Mestrado). Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, SP, Brasil. Recuperado de [http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/24209/PrincipaisAssuntosAuditoria\\_SegmentoPaises%28FINAL%29.pdf](http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/24209/PrincipaisAssuntosAuditoria_SegmentoPaises%28FINAL%29.pdf)

Wuttichindanon, S., & Issarawornrawanich, P. (2020). Determining factors of key audit matter disclosure in Thailand, Pacific. *Accounting Review*, 32(4), 563-584. <https://doi.org/10.1108/PAR-01-2020-0004>



### Apêndice A - Companhias da Amostra

|    | <b>Companhias da Amostra</b>             | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|----|--|------------|--------------------------|-----------------|
| 1  | 524 Participações                        | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 2  | Aco Altona                               | 2017       | Petróleo/Minérios        | Bolsa Básico    |
| 3  | Aco Altona                               | 2019       | Petróleo/Minérios        | Bolsa Básico    |
| 4  | Advanced Digital Health Preventiva S/A   | 2017       | Comércio                 | Bolsa Básico    |
| 5  | Advanced Digital Health Preventiva S/A   | 2018       | Comércio                 | Bolsa Básico    |
| 6  | Aegea Saneamento                         | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 7  | Aegea Saneamento                         | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 8  | Aegea Saneamento                         | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 9  | AES Sul Distrib. Gaúcha de Energia S.A.  | 2017       | Utilidade Pública        | N2              |
| 10 | AES Sul Distrib. Gaúcha de Energia S.A.  | 2018       | Utilidade Pública        | N2              |
| 11 | AES Sul Distrib. Gaúcha de Energia S.A.  | 2019       | Utilidade Pública        | N2              |
| 12 | AES Tiete Energia S/A                    | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 13 | AES Tiete Energia S/A                    | 2017       | Utilidade Pública        | N2              |
| 14 | AES Tiete Energia S/A                    | 2018       | Utilidade Pública        | N2              |
| 15 | Afluenta Transmissão de Energia Elétrica | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 16 | Afluenta Transmissão de Energia Elétrica | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 17 | Afluenta Transmissão de Energia Elétrica | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 18 | Águas Guariroba SA                       | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 19 | Águas Guariroba SA                       | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 20 | Águas Guariroba SA                       | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 21 | Alef S/A                                 | 2019       | Administração            | CVM             |
| 22 | Alfa Consorcio                           | 2017       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 23 | Alfa Consorcio                           | 2019       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 24 | Alfa Financeira                          | 2017       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 25 | Alfa Financeira                          | 2019       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 26 | Alfa Holding                             | 2019       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 27 | Alfa Holding                             | 2017       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 28 | Alfa Holding                             | 2018       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 29 | Algar Telecom S/A                        | 2017       | Telecomunicações         | Bolsa Básico    |
| 30 | Algar Telecom S/A                        | 2018       | Telecomunicações         | Bolsa Básico    |
| 31 | Algar Telecom S/A                        | 2019       | Telecomunicações         | Bolsa Básico    |
| 32 | Aliansce Shopping Centers                | 2017       | Imóveis e Construção     | CVM             |
| 33 | Aliansce Sonae Shopping Centers S/A      | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 34 | Aliansce Sonae Shopping Centers S/A      | 2018       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 35 | Aliansce Sonae Shopping Centers S/A      | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 36 | Aliperti                                 | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 37 | All Am Lat Log Malha Paulista S/A        | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 38 | All Norte                                | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 39 | Centro de Imagem e Diagnósticos Alliar   | 2019       | Saúde                    | NM              |
| 40 | Alpargatas                               | 2019       | Indústria                | N1              |
| 41 | Alpargatas                               | 2017       | Indústria                | N1              |
| 42 | Alpargatas                               | 2018       | Indústria                | N1              |
| 43 | Alper Consultoria                        | 2018       | Financeiro               | NM              |

Continua

|    | <b>Companhias da Amostra</b>                     | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|----|--|------------|--------------------------|-----------------|
| 44 | Alper Consultoria                                | 2017       | Financeiro               | NM              |
| 45 | Alper Consultoria                                | 2019       | Financeiro               | NM              |
| 46 | Altere Securitizadora S/A                        | 2019       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 47 | Altere Securitizadora S/A                        | 2017       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 48 | Altere Securitizadora S/A                        | 2018       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 49 | Alupar Investimentos S/A                         | 2019       | Utilidade Pública        | N2              |
| 50 | Alupar Investimentos S/A                         | 2017       | Utilidade Pública        | N2              |
| 51 | Alupar Investimentos S/A                         | 2018       | Utilidade Pública        | N2              |
| 52 | Ambev S/A  | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 53 | Ambev S/A  | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 54 | Ambev S/A  | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 55 | Ampla Energia e Serviços S/A                     | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 56 | Ampla Energia e Serviços S/A                     | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 57 | Ampla Energia e Serviços S/A                     | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 58 | Andrade Gutierrez Concessões S/A                 | 2017       | Administração            | CVM             |
| 59 | Andrade Gutierrez Concessões S/A                 | 2018       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 60 | Anima Holding S.A                                | 2019       | Educação                 | NM              |
| 61 | Anima Holding S.A                                | 2017       | Educação                 | NM              |
| 62 | Anima Holding S.A                                | 2018       | Educação                 | NM              |
| 63 | Aquilla Securitizadora S/A                       | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 64 | Arezzo Co  | 2017       | Indústria                | NM              |
| 65 | Arezzo Co  | 2018       | Indústria                | NM              |
| 66 | Arezzo Co  | 2019       | Indústria                | NM              |
| 67 | Argo Energia Empreend e Part S/A                 | 2017       | Administração            | CVM             |
| 68 | Argo Energia Empreend e Part S/A                 | 2018       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 69 | Argo Energia Empreend e Part S/A                 | 2019       | Administração            | CVM             |
| 70 | Argo Transmissão de Energia S/A                  | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 71 | Argo Transmissão de Energia S/A                  | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 72 | Arteris  | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 73 | Arteris  | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 74 | Arteris  | 2018       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 75 | Carrefour BR                                     | 2017       | Comércio                 | NM              |
| 76 | Carrefour BR                                     | 2018       | Comércio                 | NM              |
| 77 | Atmasa   | 2017       | Administração            | NM              |
| 78 | Atmasa   | 2018       | Outros                   | NM              |
| 79 | Atmasa   | 2019       | Administração            | NM              |
| 80 | Atompar  | 2018       | Telecomunicações         | CVM             |
| 81 | Atompar  | 2019       | Telecomunicações         | CVM             |
| 82 | Autoban Conc do Sist Anhanguera Bandeirantes S/A | 2017       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 83 | Autoban Conc do Sist Anhanguera Bandeirantes S/A | 2019       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 84 | Autopista Fernao Dias S/A                        | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 85 | Autopista Fernao Dias S/A                        | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 86 | Autopista Fernao Dias S/A                        | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 87 | Autopista Fluminense S/A                         | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 88 | Autopista Fluminense S/A                         | 2017       | Transporte               | CVM             |

Continua

|     | <b>Companhias da Amostra</b>    | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|-----|---------------------------------|------------|--------------------------|-----------------|
| 89  | Autopista Fluminense S/A        | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 90  | Autopista Litoral Sul           | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 91  | Autopista Litoral Sul           | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 92  | Autopista Litoral Sul           | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 93  | Autopista Planalto Sul S/A      | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 94  | Autopista Planalto Sul S/A      | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 95  | Autopista Planalto Sul S/A      | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 96  | Autopista Regis Bittencourt S/A | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 97  | Autopista Regis Bittencourt S/A | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 98  | Autopista Regis Bittencourt S/A | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 99  | Autovias                        | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 100 | Autovias                        | 2018       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 101 | Azevedo                         | 2017       | Imóveis e Construção     | Bolsa Básico    |
| 102 | Azevedo                         | 2019       | Imóveis e Construção     | Bolsa Básico    |
| 103 | Azul S.A.                       | 2017       | Transporte               | N2              |
| 104 | Azul S.A.                       | 2018       | Transporte               | N2              |
| 105 | Azul S.A.                       | 2019       | Transporte               | N2              |
| 106 | Banco Abc Brasil                | 2017       | Financeiro               | N2              |
| 107 | B2W Digital                     | 2017       | Comércio                 | NM              |
| 108 | B2W Digital                     | 2018       | Comércio                 | NM              |
| 109 | B2W Digital                     | 2019       | Comércio                 | NM              |
| 110 | B3 S/A                          | 2019       | Outros                   | NM              |
| 111 | B3 S/A                          | 2017       | Outros                   | NM              |
| 112 | B3 S/A                          | 2018       | Outros                   | NM              |
| 113 | Bahema Educação S/A             | 2019       | Administração            | MA              |
| 114 | Bahema Educação S/A             | 2017       | Administração            | MA              |
| 115 | Bahema Educação S/A             | 2018       | Administração            | MA              |
| 116 | Banco Abc Brasil                | 2018       | Financeiro               | N2              |
| 117 | Banco Abc Brasil                | 2019       | Financeiro               | N2              |
| 118 | Banco Alfa Invest               | 2017       | Financeiro               | N2              |
| 119 | Banco Alfa Invest               | 2019       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 120 | Banco Alfa Invest               | 2018       | Financeiro               | N2              |
| 121 | Banco BMG S/A                   | 2019       | Financeiro               | N1              |
| 122 | Banco BMG S/A                   | 2018       | Financeiro               | N1              |
| 123 | Banco Bradesco                  | 2017       | Financeiro               | N1              |
| 124 | Banco Bradesco                  | 2018       | Financeiro               | N1              |
| 125 | Banco Btg Pactual               | 2017       | Financeiro               | N2              |
| 126 | Banco da Amazonia               | 2017       | Financeiro               | N2              |
| 127 | Banco da Amazonia               | 2019       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 128 | Banco da Amazonia               | 2018       | Financeiro               | N2              |
| 129 | Banco Daycoval                  | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 130 | Banco Daycoval                  | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 131 | Banco Daycoval                  | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 132 | Banco do Brasil                 | 2017       | Financeiro               | NM              |
| 133 | Banco do Brasil                 | 2018       | Financeiro               | NM              |
| 134 | Banpara                         | 2018       | Financeiro               | Bolsa Básico    |

Continua

|     | <b>Companhias da Amostra</b> | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|-----|------------------------------|------------|--------------------------|-----------------|
| 135 | Banrisul                     | 2018       | Financeiro               | N1              |
| 136 | Banco do Nordeste do Brasil  | 2018       | Financeiro               | N1              |
| 137 | Banese                       | 2018       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 138 | Banco Indusval               | 2017       | Financeiro               | N2              |
| 139 | Banco Indusval               | 2018       | Financeiro               | N2              |
| 140 | Banco Indusval               | 2019       | Financeiro               | N2              |
| 141 | Banco Inter                  | 2017       | Financeiro               | N2              |
| 142 | Banco Inter                  | 2019       | Financeiro               | N2              |
| 143 | Banco Inter                  | 2018       | Financeiro               | N2              |
| 144 | Banco Mercantil de Inves A.S | 2018       | Financeiro               | N1              |
| 145 | Banco Mercantil de Inves A.S | 2017       | Financeiro               | N1              |
| 146 | Banco Mercantil do Brasil    | 2018       | Financeiro               | N1              |
| 147 | Banco Mercantil do Brasil    | 2017       | Financeiro               | N1              |
| 148 | Banco do Nordeste do Brasil  | 2017       | Financeiro               | N1              |
| 149 | Banco Pan                    | 2017       | Financeiro               | N1              |
| 150 | Banco Pan                    | 2018       | Financeiro               | N1              |
| 151 | Banco Pan                    | 2019       | Financeiro               | N1              |
| 152 | Banco Pine                   | 2019       | Financeiro               | N2              |
| 153 | Banco Pine                   | 2017       | Financeiro               | N2              |
| 154 | Banco Pine                   | 2018       | Financeiro               | N2              |
| 155 | Banco Santander BR           | 2017       | Financeiro               | N2              |
| 156 | Banco Santander BR           | 2018       | Financeiro               | N2              |
| 157 | Bandeirante Energia 0 EDP    | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 158 | Bandeirante Energia 0 EDP    | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 159 | Banese                       | 2017       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 160 | Banese                       | 2019       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 161 | Banestes                     | 2018       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 162 | Banestes                     | 2017       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 163 | Banestes                     | 2019       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 164 | Banpara                      | 2017       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 165 | Banpara                      | 2019       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 166 | Banrisul                     | 2017       | Financeiro               | N1              |
| 167 | Banrisul                     | 2019       | Financeiro               | N1              |
| 168 | Banrisul Armazens Gerais S/A | 2017       | Outros                   | CVM             |
| 169 | Banrisul Armazens Gerais S/A | 2018       | Outros                   | CVM             |
| 170 | Banrisul Armazens Gerais S/A | 2019       | Outros                   | CVM             |
| 171 | Banrisul Cartões S/A         | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 172 | Banrisul Cartões S/A         | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 173 | Barigui Securitizadora S/A   | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 174 | Barigui Securitizadora S/A   | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 175 | Battistella                  | 2019       | Comércio                 | Bolsa Básico    |
| 176 | Battistella                  | 2017       | Comércio                 | Bolsa Básico    |
| 177 | Baumer                       | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 178 | Baumer                       | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 179 | Baumer                       | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 180 | Bbmlogística                 | 2019       | Transporte               | CVM             |

Continua

|     | <b>Companhias da Amostra</b>           | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|-----|--|------------|--------------------------|-----------------|
| 181 | Banco Santander BR                     | 2019       | Financeiro               | N2              |
| 182 | Betapart                               | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 183 | Bicicletas Monark S.A                  | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 184 | Bicicletas Monark S.A                  | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 185 | Bicicletas Monark S.A                  | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 186 | Biommm S.A                             | 2019       | Outros                   | MA              |
| 187 | Biommm S.A                             | 2017       | Outros                   | MA              |
| 188 | Biommm S.A                             | 2018       | Outros                   | MA              |
| 189 | Biotoscana Investiments S.A            | 2017       | Indústria                | CVM             |
| 190 | Biotoscana Investiments S.A            | 2018       | Indústria                | CVM             |
| 191 | Biotoscana Investiments S.A            | 2019       | Indústria                | CVM             |
| 192 | Bk Brasil                              | 2019       | Outros                   | NM              |
| 193 | Bk Brasil                              | 2017       | Outros                   | NM              |
| 194 | Bk Brasil                              | 2018       | Outros                   | NM              |
| 195 | Blau Farmacêutica SA                   | 2019       | Indústria                | NM              |
| 196 | BMG Leasing                            | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 197 | BNDES Participações S/A                | 2017       | Financeiro               | MB              |
| 198 | BNDES Participações S/A                | 2018       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 199 | BNDES Participações S/A                | 2019       | Financeiro               | MB              |
| 200 | Bombril                                | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 201 | Bombril                                | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 202 | Bombril                                | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 203 | BR Brokers                             | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 204 | BR Brokers                             | 2018       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 205 | BR Brokers                             | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 206 | BR Malls Participações                 | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 207 | BR Malls Participações                 | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 208 | BR Malls Participações                 | 2018       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 209 | BR Propert                             | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 210 | BR Propert                             | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 211 | Banco Bradesco                         | 2019       | Financeiro               | N1              |
| 212 | Bradespar                              | 2019       | Administração            | CVM             |
| 213 | Bradespar                              | 2018       | Administração            | CVM             |
| 214 | Banco do Brasil                        | 2019       | Financeiro               | NM              |
| 215 | Brasil Securitizadora S/A              | 2017       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 216 | Braskem                                | 2017       | Indústria                | N1              |
| 217 | Braskem                                | 2018       | Indústria                | N1              |
| 218 | Braskem                                | 2019       | Indústria                | N1              |
| 219 | Brazil Realty Cia Sec de Cred Imob     | 2019       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 220 | Brazil Realty Cia Sec de Cred Imob     | 2018       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 221 | Brazilian Finance & Real Estate S.A    | 2018       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 222 | Brazilian Finance & Real Estate S.A    | 2019       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 223 | Brazilian Securities Cia Securitização | 2019       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 224 | Brazilian Securities Cia Securitização | 2017       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 225 | Brazilian Securities Cia Securitização | 2018       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 226 | BRB Banco                              | 2017       | Financeiro               | Bolsa Básico    |

Continua

|     | <b>Companhias da Amostra</b>           | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|-----|--|------------|--------------------------|-----------------|
| 227 | BRB Banco                              | 2019       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 228 | BRC Securitizadora                     | 2017       | Outros                   | CVM             |
| 229 | BRC Securitizadora                     | 2019       | Outros                   | CVM             |
| 230 | BRC Securitizadora                     | 2018       | Outros                   | CVM             |
| 231 | BRF SA                                 | 2017       | Comércio                 | NM              |
| 232 | BRF SA                                 | 2018       | Comércio                 | NM              |
| 233 | BRF SA                                 | 2019       | Comércio                 | NM              |
| 234 | Brk Ambiental Participações S/A        | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 235 | Brpr 55 Securitizadora Cred Imob S/A   | 2017       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 236 | Brpr 56 Securitizadora Cred Imob S/A   | 2017       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 237 | Brpr 56 Securitizadora Cred Imob S/A   | 2019       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 238 | BRQ SOLUCOES EM INFORMATICA S.A        | 2019       | Outros                   | MA              |
| 239 | BRQ SOLUCOES EM INFORMATICA S.A        | 2017       | Outros                   | MA              |
| 240 | BRQ SOLUCOES EM INFORMATICA S.A        | 2018       | Outros                   | MA              |
| 241 | Bsi Capital Securitizadora S/A         | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 242 | Bsi Capital Securitizadora S/A         | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 243 | Btgi Safira Participações S/A          | 2019       | Administração            | CVM             |
| 244 | Banco Btg Pactual                      | 2019       | Financeiro               | N2              |
| 245 | BV Leasing                             | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 246 | BV Leasing                             | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 247 | Cabinda Part                           | 2019       | Administração            | CVM             |
| 248 | Cachoeira Paulista Trans de Energia SA | 2017       | Utilidade Pública        | MB              |
| 249 | Cachoeira Paulista Trans de Energia SA | 2019       | Utilidade Pública        | MB              |
| 250 | Caconde Participações S.A              | 2019       | Administração            | CVM             |
| 251 | Caconde Participações S.A              | 2018       | Administração            | CVM             |
| 252 | Caianda Part                           | 2019       | Administração            | CVM             |
| 253 | Caixa Adm Div Pub Estadual S/A         | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 254 | Caixa Seguridade Participações S/A     | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 255 | Caixa Seguridade Participações S/A     | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 256 | Cambuci                                | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 257 | Cambuci                                | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 258 | Capitale Securit de Crédito S/A        | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 259 | Capitale Securit de Crédito S/A        | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 260 | CapitalPart Participações              | 2017       | Telecomunicações         | CVM             |
| 261 | Carbomil S/A Miner e Ind               | 2018       | Petróleo/Minérios        | CVM             |
| 262 | Carbomil S/A Miner e Ind               | 2019       | Petróleo/Minérios        | CVM             |
| 263 | Carrefour BR                           | 2019       | Comércio                 | NM              |
| 264 | Casa de Pedra Sec de Crédito S/A       | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 265 | Casan                                  | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 266 | Casan                                  | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 267 | CBO Holding                            | 2017       | Outros                   | CVM             |
| 268 | CCR SA                                 | 2017       | Transporte               | NM              |
| 269 | CCR SA                                 | 2018       | Transporte               | NM              |
| 270 | CCR SA                                 | 2019       | Transporte               | NM              |

Continua

|     | <b>Companhias da Amostra</b>           | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|-----|--|------------|--------------------------|-----------------|
| 271 | Ccx Carvao                             | 2019       | Petróleo/Minérios        | CVM             |
| 272 | Cea Modas                              | 2019       | Comércio                 | CVM             |
| 273 | Ceb                                    | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 274 | Ceb                                    | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 275 | Cedae Cia Estadual de Águas e Esgotos  | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 276 | Cedae Cia Estadual de Águas e Esgotos  | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 277 | Cedro                                  | 2017       | Outros                   | N1              |
| 278 | Cedro                                  | 2019       | Outros                   | N1              |
| 279 | CeeeD                                  | 2017       | Utilidade Pública        | N1              |
| 280 | CeeeD                                  | 2019       | Utilidade Pública        | N1              |
| 281 | CeeeGt                                 | 2017       | Utilidade Pública        | N1              |
| 282 | CeeeGt                                 | 2019       | Utilidade Pública        | N1              |
| 283 | Ceg                                    | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 284 | Ceg                                    | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 285 | Cel Participacoes S/A                  | 2019       | Administração            | CVM             |
| 286 | Celeo Redes Transmissão de Energia S/A | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 287 | Celeo Redes Transmissão de Energia S/A | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 288 | Celesc                                 | 2017       | Utilidade Pública        | N2              |
| 289 | Celesc                                 | 2019       | Utilidade Pública        | N2              |
| 290 | Celgpar                                | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 291 | Celgpar                                | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 292 | Celpe                                  | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 293 | Celpe                                  | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 294 | Celulose Irani S/A                     | 2018       | Papel e Celulose         | NM              |
| 295 | Cemepe Investimentos S.A               | 2019       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 296 | Cemepe Investimentos S.A               | 2018       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 297 | Cemig                                  | 2017       | Utilidade Pública        | N1              |
| 298 | Cemig                                  | 2019       | Utilidade Pública        | N1              |
| 299 | Cemig Distribuição SA                  | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 300 | Cemig Distribuição SA                  | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 301 | Cemig Distribuição SA                  | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 302 | Cemig Geração e Transm SA              | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 303 | Cemig Geração e Transm SA              | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 304 | Cemig Geração e Transm SA              | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 305 | Cemig Telecomunicações                 | 2017       | Telecomunicações         | N1              |
| 306 | Centauro                               | 2019       | Comércio                 | CVM             |
| 307 | Celesc                                 | 2018       | Utilidade Pública        | N2              |
| 308 | EQTL Para                              | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 309 | Centro de Imagem e Diagnósticos Alliar | 2018       | Saúde                    | NM              |
| 310 | Centro de Imagem e Diagnósticos Alliar | 2017       | Saúde                    | NM              |
| 311 | Centro Vias Sistemas Rodoviários       | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 312 | Centro Vias Sistemas Rodoviários       | 2018       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 313 | Cesp                                   | 2018       | Utilidade Pública        | N1              |
| 314 | Cesp                                   | 2017       | Utilidade Pública        | N1              |
| 315 | Cia Carioca de Securitização S/A       | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 316 | Casan                                  | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |

Continua

|     | <b>Companhias da Amostra</b>                       | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|-----|--|------------|--------------------------|-----------------|
| 317 | Cia de Água e Esgoto do Ceara                      | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 318 | Par Al Bahia                                       | 2018       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 319 | Coelba   | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 320 | Cemig  | 2018       | Utilidade Pública        | N1              |
| 321 | Celpe  | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 322 | Cosern   | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 323 | Cedae Cia Estadual de Águas e Esgotos              | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 324 | CeeceD   | 2018       | Utilidade Pública        | N1              |
| 325 | CeeceGt  | 2018       | Utilidade Pública        | N1              |
| 326 | Ferbasa  | 2018       | Outros                   | N1              |
| 327 | Cia Hering   | 2017       | Indústria                | NM              |
| 328 | Cia Hering   | 2018       | Indústria                | NM              |
| 329 | Cia Hering   | 2019       | Indústria                | NM              |
| 330 | Cia Hidroelétrica São Francisco                    | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 331 | Cia Hidroelétrica São Francisco                    | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 332 | Cia Hidroelétrica São Francisco                    | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 333 | Par Al Bahia                                       | 2019       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 334 | Cia Paulista de Força e Luz                        | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 335 | CPFL Piratininga                                   | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 336 | Cia Provincia de Secur Cred Imob                   | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 337 | Cia Provincia de Secur Cred Imob                   | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 338 | Cia Provincia de Secur Cred Imob                   | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 339 | Corsan   | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 340 | Corsan   | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 341 | Corsan   | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 342 | Sabesp   | 2018       | Utilidade Pública        | NM              |
| 343 | Cia Sec de Créditos Fin Cartões<br>Consignados BMG | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 344 | Cia Sec de Créditos Fin Cartões<br>Consignados BMG | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 345 | COTEMINAS  | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 346 | Santanense   | 2018       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 347 | Cibrasec Cia Bras de Securitizacao                 | 2017       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 348 | Cibrasec Cia Bras de Securitizacao                 | 2018       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 349 | Cibrasec Cia Bras de Securitizacao                 | 2019       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 350 | Cielo  | 2017       | Outros                   | NM              |
| 351 | Cielo  | 2019       | Outros                   | NM              |
| 352 | Cims   | 2019       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 353 | Cims   | 2018       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 354 | Cinesystem   | 2017       | Indústria                | MA              |
| 355 | Cinesystem   | 2018       | Indústria                | MA              |
| 356 | Cinesystem   | 2019       | Indústria                | MA              |
| 357 | Claro Telecom Part S/A                             | 2017       | Telecomunicações         | CVM             |
| 358 | Claro Telecom Part S/A                             | 2018       | Telecomunicações         | CVM             |
| 359 | Claro Telecom Part S/A                             | 2019       | Telecomunicações         | CVM             |
| 360 | Cobrasma   | 2018       | Indústria                | CVM             |
| 361 | Cobrasma   | 2019       | Indústria                | CVM             |

Continua



|     | <b>Companhias da Amostra</b>                    | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|-----|---|------------|--------------------------|-----------------|
| 362 | Cobuccio Sec de Créditos S/A                    | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 363 | Coelba  | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 364 | Coelba  | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 365 | Coelce  | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 366 | Coelce  | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 367 | Cogna ON  | 2017       | Educação                 | NM              |
| 368 | Cogna ON  | 2019       | Educação                 | NM              |
| 369 | Comgas  | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 370 | Comgas  | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 371 | Pao Acucar                                      | 2017       | Comércio                 | NM              |
| 372 | Pao Acucar                                      | 2018       | Comércio                 | NM              |
| 373 | Cia Carioca de Securitização S/A                | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 374 | Celgpar   | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 375 | Cia de Água e Esgoto do Ceara                   | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 376 | Cedro   | 2018       | Outros                   | N1              |
| 377 | Comgas  | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 378 | Locamerica                                      | 2018       | Outros                   | NM              |
| 379 | Par Al Bahia                                    | 2017       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 380 | COPASA  | 2018       | Utilidade Pública        | NM              |
| 381 | Saneatins                                       | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 382 | Ceb   | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 383 | Equatorial Maranhão                             | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 384 | Companhia Energética Jaguará                    | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 385 | Companhia Energética Jaguará                    | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 386 | Companhia Energética Miranda                    | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 387 | Companhia Energética Miranda                    | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 388 | Companhia Energética Sinop S/A                  | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 389 | Companhia Energética Sinop S/A                  | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 390 | MELHOR SP                                       | 2018       | Papel e Celulose         | Bolsa Básico    |
| 391 | COPEL ENERGIA                                   | 2018       | Utilidade Pública        | N1              |
| 392 | Cia Paulista de Força e Luz                     | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 393 | Companhia Paulista de Securitizacão             | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 394 | Companhia Paulista de Securitizacão             | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 395 | Companhia Paulista de Securitizacão             | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 396 | Companhia Sec de Cred Financeiros Vert Fintech  | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 397 | Companhia Sec de Cred Financeiros Vert Nexoos   | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 398 | Cia Sec de Créditos Fin Cartões Consignados BMG | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 399 | Santanense                                      | 2019       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 400 | Viaoeste S/A                                    | 2017       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 401 | Viaoeste S/A                                    | 2019       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 402 | Conc de Rodov do Interior Paulista SA           | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 403 | Conc de Rodov do Interior Paulista SA           | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 404 | Conc do Aerop Inter de Guarulhos S/A            | 2017       | Transporte               | MB              |
| 405 | Conc do Aerop Inter de Guarulhos S/A            | 2019       | Transporte               | MB              |

Continua

|     | <b>Companhias da Amostra</b>                     | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|-----|--|------------|--------------------------|-----------------|
| 406 | Ecoponte   | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 407 | Ecoponte   | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 408 | Conc Rio Teresopolis                             | 2017       | Transporte               | MB              |
| 409 | Conc Rio Teresopolis                             | 2019       | Transporte               | MB              |
| 410 | Conc Rod Ayrton Senna S/A                        | 2018       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 411 | Conc do Aerop Inter de Guarulhos S/A             | 2018       | Transporte               | MB              |
| 412 | Concebra   | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 413 | Concebra   | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 414 | Concebra   | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 415 | Concess Auto Raposo Tavares S/A                  | 2017       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 416 | Concess Auto Raposo Tavares S/A                  | 2019       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 417 | Concess da Rodovia MG 050 S/A                    | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 418 | Concess da Rodovia MG 050 S/A                    | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 419 | Concess de Rodov Sul Matogrossense S/A           | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 420 | Concess de Rodov Sul Matogrossense S/A           | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 421 | Concess de Rodovias Minas Gerais Goias S/A       | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 422 | Concess Rota Das Bandeiras S/A                   | 2017       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 423 | Concess Rota Das Bandeiras S/A                   | 2019       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 424 | Concessão Metroviaria Rj S/A                     | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 425 | Concessão Metroviaria Rj S/A                     | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 426 | Concessionária Auto Raposo Tavares S/A           | 2018       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 427 | Concessionaria BR040 S/A                         | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 428 | Concessionaria BR040 S/A                         | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 429 | Concessionaria BR040 S/A                         | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 430 | Concessionaria da Rodovia MG 050 S/A             | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 431 | Concess de Rodov Sul Matogrossense S/A           | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 432 | Viaoeste S/A                                     | 2018       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 433 | Concess de Rodovias Minas Gerais Goias S/A       | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 434 | Concessionaria Ecovias Dos Imigrantes SA         | 2017       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 435 | Concessionaria Ecovias Dos Imigrantes SA         | 2018       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 436 | Concessionaria Ecovias Dos Imigrantes SA         | 2019       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 437 | Ecoponte   | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 438 | Conc Rio Teresopolis                             | 2018       | Transporte               | MB              |
| 439 | Concessionaria Rodovia Presidente Dutra          | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 440 | Concessionaria Rodovia Presidente Dutra          | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 441 | Concessionaria Rodovia Presidente Dutra          | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 442 | Concess Rota Das Bandeiras S/A                   | 2018       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 443 | Concessionária Rota do Oeste S/A                 | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 444 | Concessionária Rota do Oeste S/A                 | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 445 | Concessionária Rota do Oeste S/A                 | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 446 | Autoban Conc do Sist Anhanguera Bandeirantes S/A | 2018       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 447 | Conservas Oderich S.A                            | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 448 | Conservas Oderich S.A                            | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 449 | Alfa Consorc                                     | 2018       | Administração            | Bolsa Básico    |

Continua

|     | <b>Companhias da Amostra</b>     | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|-----|----------------------------------|------------|--------------------------|-----------------|
| 450 | Const Adolpho Lindenberg         | 2019       | Imóveis e Construção     | Bolsa Básico    |
| 451 | Const Adolpho Lindenberg         | 2017       | Imóveis e Construção     | Bolsa Básico    |
| 452 | Const Adolpho Lindenberg         | 2018       | Imóveis e Construção     | Bolsa Básico    |
| 453 | Construtora Tenda                | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 454 | COPASA                           | 2017       | Utilidade Pública        | NM              |
| 455 | COPASA                           | 2019       | Utilidade Pública        | NM              |
| 456 | COPEL ENERGIA                    | 2017       | Utilidade Pública        | N1              |
| 457 | COPEL ENERGIA                    | 2019       | Utilidade Pública        | N1              |
| 458 | Copel Geração e Transmissão S/A  | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 459 | Copisec Securitizadora           | 2019       | Outros                   | CVM             |
| 460 | Copisec Securitizadora           | 2018       | Outros                   | CVM             |
| 461 | Correa Ribeiro S/A               | 2017       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 462 | Correa Ribeiro S/A               | 2019       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 463 | Cosan                            | 2019       | Petróleo/Minérios        | NM              |
| 464 | Cosan Log                        | 2017       | Transporte               | NM              |
| 465 | Cosan Log                        | 2019       | Transporte               | NM              |
| 466 | Cosan Log                        | 2018       | Transporte               | NM              |
| 467 | Cosan                            | 2018       | Comércio                 | NM              |
| 468 | Cosan                            | 2017       | Petróleo/Minérios        | NM              |
| 469 | Cosern                           | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 470 | Cosern                           | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 471 | COTEMINAS                        | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 472 | COTEMINAS                        | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 473 | CPFL Energia                     | 2017       | Utilidade Pública        | NM              |
| 474 | CPFL Energia                     | 2019       | Utilidade Pública        | NM              |
| 475 | CPFL Energia                     | 2018       | Utilidade Pública        | NM              |
| 476 | CPFL Renovav                     | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 477 | CPFL Geracao                     | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 478 | CPFL Geracao                     | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 479 | CPFL Geracao                     | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 480 | CPFL Piratininga                 | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 481 | CPFL Piratininga                 | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 482 | CPFL Renovav                     | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 483 | CPFL Renovav                     | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 484 | Cr2 Empreendimentos Imobiliarios | 2019       | Imóveis e Construção     | Bolsa Básico    |
| 485 | Cr2 Empreendimentos Imobiliarios | 2017       | Imóveis e Construção     | Bolsa Básico    |
| 486 | Cr2 Empreendimentos Imobiliarios | 2018       | Imóveis e Construção     | Bolsa Básico    |
| 487 | Cristal PIGMENTOS DO BRASIL S.A  | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 488 | Cristal PIGMENTOS DO BRASIL S.A  | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 489 | Csa Cia Securitizadora de Ativos | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 490 | Csu Cardsyst                     | 2017       | Administração            | NM              |
| 491 | Csu Cardsyst                     | 2019       | Administração            | NM              |
| 492 | Csu Cardsyst                     | 2018       | Administração            | NM              |
| 493 | Tran Paulist                     | 2017       | Utilidade Pública        | N1              |
| 494 | Cvc Brasil                       | 2017       | Transporte               | NM              |
| 495 | Cvc Brasil                       | 2019       | Transporte               | NM              |

Continua

|     | <b>Companhias da Amostra</b>               | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|-----|--|------------|--------------------------|-----------------|
| 496 | Cvc Brasil                                 | 2018       | Transporte               | NM              |
| 497 | Cyre Com Ccp                               | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 498 | Cyre Com Ccp                               | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 499 | Cyrela Realt                               | 2018       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 500 | Cyre Com Ccp                               | 2018       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 501 | Cyrela Realt                               | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 502 | Cyrela Realt                               | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 503 | Dasa                                       | 2017       | Saúde                    | Bolsa Básico    |
| 504 | Dasa                                       | 2019       | Saúde                    | Bolsa Básico    |
| 505 | Statkraft                                  | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 506 | Dasa                                       | 2018       | Saúde                    | Bolsa Básico    |
| 507 | Dimed                                      | 2017       | Comércio                 | N2              |
| 508 | Dimed                                      | 2019       | Comércio                 | N2              |
| 509 | Dimed                                      | 2018       | Comércio                 | N2              |
| 510 | Dinamica Energia                           | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 511 | Dinamica Energia                           | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 512 | Direcional                                 | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 513 | Direcional                                 | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 514 | Direcional                                 | 2018       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 515 | Dohler                                     | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 516 | Dohler                                     | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 517 | Dohler                                     | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 518 | Dommo                                      | 2017       | Petróleo/Minérios        | Bolsa Básico    |
| 519 | Dommo                                      | 2019       | Petróleo/Minérios        | Bolsa Básico    |
| 520 | Dtcom Direct                               | 2018       | Educação                 | Bolsa Básico    |
| 521 | Dtcom Direct                               | 2017       | Educação                 | Bolsa Básico    |
| 522 | Dtcom Direct                               | 2019       | Educação                 | Bolsa Básico    |
| 523 | Duratex                                    | 2017       | Indústria                | NM              |
| 524 | Duratex                                    | 2018       | Indústria                | NM              |
| 525 | Duratex                                    | 2019       | Indústria                | NM              |
| 526 | Eco Sec Dtos Cred Agroneg S/A              | 2017       | Financeiro               | MB              |
| 527 | Eco Sec Dtos Cred Agroneg S/A              | 2018       | Financeiro               | MB              |
| 528 | Eco Sec Dtos Cred Agroneg S/A              | 2019       | Financeiro               | MB              |
| 529 | Concess de Rodovias Minas Gerais Goias S/A | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 530 | Eco101 Concess de Rodov S/A                | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 531 | Eco101 Concess de Rodov S/A                | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 532 | Econorte                                   | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 533 | Conc Rod Ayrton Senna S/A                  | 2017       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 534 | Conc Rod Ayrton Senna S/A                  | 2019       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 535 | Ecorodovias                                | 2017       | Transporte               | NM              |
| 536 | Ecorodovias                                | 2019       | Transporte               | NM              |
| 537 | Ecorodovias Concessoes e Serv SA           | 2017       | Transporte               | NM              |
| 538 | Ecorodovias Concessoes e Serv SA           | 2019       | Transporte               | NM              |
| 539 | Ecorodovias Concessoes e Serv SA           | 2018       | Transporte               | NM              |
| 540 | EDP Energias Brasil                        | 2017       | Utilidade Pública        | NM              |
| 541 | EDP Energias Brasil                        | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |

Continua

|     | <b>Companhias da Amostra</b>         | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|-----|--------------------------------------|------------|--------------------------|-----------------|
| 542 | Escelsa                              | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 543 | Eldorado Brasil Celulose S/A         | 2017       | Papel e Celulose         | CVM             |
| 544 | Eldorado Brasil Celulose S/A         | 2018       | Papel e Celulose         | CVM             |
| 545 | Eldorado Brasil Celulose S/A         | 2019       | Papel e Celulose         | CVM             |
| 546 | Aco Altona                           | 2018       | Petróleo/Minérios        | Bolsa Básico    |
| 547 | Elekeiroz                            | 2017       | Petróleo/Minérios        | Bolsa Básico    |
| 548 | Elektro                              | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 549 | Elektro                              | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 550 | Elektro                              | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 551 | Eletrobras                           | 2017       | Utilidade Pública        | N1              |
| 552 | Eletrobras                           | 2019       | Utilidade Pública        | N1              |
| 553 | Eletropaulo                          | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 554 | Eletropaulo                          | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 555 | Eletropaulo                          | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 556 | Emae                                 | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 557 | Emae                                 | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 558 | Emae                                 | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 559 | Embraer                              | 2017       | Indústria                | NM              |
| 560 | Embraer                              | 2019       | Indústria                | NM              |
| 561 | Embraer                              | 2018       | Indústria                | NM              |
| 562 | Encorpar                             | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 563 | Econorte                             | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 564 | Pague Menos                          | 2019       | Comércio                 | NM              |
| 565 | Pague Menos                          | 2018       | Comércio                 | NM              |
| 566 | Enauta Part                          | 2017       | Petróleo/Minérios        | NM              |
| 567 | Enauta Part                          | 2019       | Petróleo/Minérios        | NM              |
| 568 | Enauta Part                          | 2018       | Petróleo/Minérios        | NM              |
| 569 | Encalco                              | 2018       | Administração            | CVM             |
| 570 | Encalco                              | 2019       | Administração            | CVM             |
| 571 | Encorpar                             | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 572 | Energias BR                          | 2019       | Utilidade Pública        | NM              |
| 573 | Energisa                             | 2017       | Utilidade Pública        | N2              |
| 574 | Energisa                             | 2019       | Utilidade Pública        | N2              |
| 575 | Energisa Mt                          | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 576 | Enersul                              | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 577 | ENERGISA MINAS GERAIS                | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 578 | ENERGISA MINAS GERAIS                | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 579 | Energisa Mt                          | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 580 | Energisa Mt                          | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 581 | Energisa Paraiba Dist e Energia S/A  | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 582 | Energisa Paraiba Dist e Energia S/A  | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 583 | Energisa Paraiba Dist e Energia S/A  | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 584 | Energisa                             | 2018       | Utilidade Pública        | N2              |
| 585 | Energisa Sergipe Dist de Energia S/A | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 586 | Energisa Sergipe Dist de Energia S/A | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 587 | Energisa Sergipe Dist de Energia S/A | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |

Continua

|     | <b>Companhias da Amostra</b>              | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|-----|---|------------|--------------------------|-----------------|
| 588 | Energisa Sul Sudeste Distr de Energia S/A | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 589 | Energisa Transmissão de Energia S/A       | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 590 | Energisa Transmissão de Energia S/A       | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 591 | Enersul                                   | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 592 | Enersul                                   | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 593 | Eneva                                     | 2017       | Utilidade Pública        | NM              |
| 594 | Eneva                                     | 2019       | Utilidade Pública        | NM              |
| 595 | Eneva                                     | 2018       | Utilidade Pública        | NM              |
| 596 | Engie Brasil                              | 2017       | Utilidade Pública        | NM              |
| 597 | Engie Brasil                              | 2019       | Utilidade Pública        | NM              |
| 598 | Engie Brasil                              | 2018       | Utilidade Pública        | NM              |
| 599 | Entrevias                                 | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 600 | Entrevias                                 | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 601 | Equatorial Maranhão                       | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 602 | EQTL Para                                 | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 603 | EQTL Para                                 | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 604 | Equatorial Energia S/A                    | 2019       | Utilidade Pública        | NM              |
| 605 | Equatorial Energia S/A                    | 2017       | Utilidade Pública        | NM              |
| 606 | Equatorial Energia S/A                    | 2018       | Utilidade Pública        | NM              |
| 607 | Equatorial Maranhão                       | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 608 | Equatorial Transmissora 7 Spe S/A         | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 609 | Equatorial Transmissora 8 Spe S/A         | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 610 | Equatorial Transmissora 8 Spe S/A         | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 611 | Escelsa                                   | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 612 | Escelsa                                   | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 613 | Estapar                                   | 2019       | Administração            | CVM             |
| 614 | Estrela                                   | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 615 | Estrela                                   | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 616 | Eucatex                                   | 2017       | Indústria                | N1              |
| 617 | Eucatex                                   | 2019       | Indústria                | N1              |
| 618 | Eucatex                                   | 2018       | Indústria                | N1              |
| 619 | Even                                      | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 620 | Even                                      | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 621 | Excelsior                                 | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 622 | Excelsior                                 | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 623 | Eztec                                     | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 624 | Eztec                                     | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 625 | F Cataguazes                              | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 626 | Felcar Securitizadora S/A                 | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 627 | Feniciapar S/A                            | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 628 | Feniciapar S/A                            | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 629 | Ferbasa                                   | 2017       | Outros                   | N1              |
| 630 | Ferbasa                                   | 2019       | Outros                   | N1              |
| 631 | Ferreira Gomes Energia SA                 | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 632 | Ferreira Gomes Energia SA                 | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 633 | Ferreira Gomes Energia SA                 | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |

Continua

|     | <b>Companhias da Amostra</b>                        | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|-----|---|------------|--------------------------|-----------------|
| 634 | Ferrovias Centro Atlantica                          | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 635 | Ferrovias Centro Atlantica                          | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 636 | Ferrovias Norte Sul S/A                             | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 637 | Ferrovias Norte Sul S/A                             | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 638 | Ferrovias Norte Sul S/A                             | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 639 | Ferrovias Sul Atlantico S/A                         | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 640 | Fibria Celulose                                     | 2017       | Papel e Celulose         | Bolsa Básico    |
| 641 | Alfa Financ   | 2018       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 642 | Finansinos  | 2017       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 643 | Finansinos  | 2019       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 644 | Finansinos  | 2018       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 645 | Fleury  | 2017       | Saúde                    | NM              |
| 646 | Fleury  | 2019       | Saúde                    | NM              |
| 647 | Fleury  | 2018       | Saúde                    | NM              |
| 648 | Flex S/A  | 2019       | Administração            | CVM             |
| 649 | Forte Capital Securities S/A                        | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 650 | Forte Capital Securities S/A                        | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 651 | Forte Capital Securities S/A                        | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 652 | Fortunato Securitizadora S/A                        | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 653 | Fortunato Securitizadora S/A                        | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 654 | Fras Le   | 2017       | Indústria                | N1              |
| 655 | Fras Le   | 2019       | Indústria                | N1              |
| 656 | Fras Le   | 2018       | Indústria                | N1              |
| 657 | Ftl Ferrovias Trans Log S/A                         | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 658 | Ftl Ferrovias Trans Log S/A                         | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 659 | Ftl Ferrovias Trans Log S/A                         | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 660 | Gafisa  | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 661 | Gafisa  | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 662 | Gafisa  | 2018       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 663 | Gaia Agro Securitizadora S/A                        | 2017       | Financeiro               | MB              |
| 664 | Gaia Agro Securitizadora S/A                        | 2019       | Financeiro               | MB              |
| 665 | Gaia Cred Securitizadora de Cred<br>Financeiros S/A | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 666 | Gaia Cred Securitizadora de Cred<br>Financeiros S/A | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 667 | Gaia Cred Securitizadora de Cred<br>Financeiros S/A | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 668 | Gaia Securitizadora S/A                             | 2017       | Financeiro               | MB              |
| 669 | Gaia Securitizadora S/A                             | 2018       | Financeiro               | NM              |
| 670 | Gaia Securitizadora S/A                             | 2019       | Financeiro               | NM              |
| 671 | Gama Part   | 2019       | Administração            | CVM             |
| 672 | Generalshopp  | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 673 | Generalshopp  | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 674 | Ger Paranap   | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 675 | Ger Paranap   | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 676 | Gerdau  | 2017       | Petróleo/Minérios        | N1              |
| 677 | Gerdau  | 2019       | Petróleo/Minérios        | N1              |

Continua

|     | <b>Companhias da Amostra</b>     | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|-----|----------------------------------|------------|--------------------------|-----------------|
| 678 | Gerdau Met                       | 2017       | Petróleo/Minérios        | N1              |
| 679 | Gerdau Met                       | 2019       | Petróleo/Minérios        | N1              |
| 680 | Gerdau                           | 2018       | Petróleo/Minérios        | N1              |
| 681 | Geru Sec de Cred Financeiros S/A | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 682 | Gol                              | 2017       | Transporte               | N2              |
| 683 | Gol                              | 2019       | Transporte               | N2              |
| 684 | Gol                              | 2018       | Transporte               | N2              |
| 685 | GPC Part                         | 2017       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 686 | GPC Part                         | 2019       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 687 | GPR Pinheiro & Rinaldo           | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 688 | Graziotin                        | 2017       | Comércio                 | Bolsa Básico    |
| 689 | Graziotin                        | 2019       | Comércio                 | Bolsa Básico    |
| 690 | Graziotin                        | 2018       | Comércio                 | Bolsa Básico    |
| 691 | Grendene                         | 2017       | Indústria                | NM              |
| 692 | Grendene                         | 2019       | Indústria                | NM              |
| 693 | Grendene                         | 2018       | Indústria                | NM              |
| 694 | Grupo Natura                     | 2019       | Comércio                 | Bolsa Básico    |
| 695 | Guararapes                       | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 696 | Guararapes                       | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 697 | Guararapes                       | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 698 | Habitasul                        | 2017       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 699 | Haga S/A                         | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 700 | Haga S/A                         | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 701 | Haga S/A                         | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 702 | Hapvida                          | 2019       | Saúde                    | CVM             |
| 703 | Hapvida                          | 2018       | Saúde                    | CVM             |
| 704 | Hauscenter S/A                   | 2017       | Administração            | CVM             |
| 705 | Hauscenter S/A                   | 2018       | Administração            | CVM             |
| 706 | Hauscenter S/A                   | 2019       | Administração            | CVM             |
| 707 | Helbor                           | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 708 | Helbor                           | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 709 | Helbor                           | 2018       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 710 | Hercules                         | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 711 | Hercules                         | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 712 | Hercules                         | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 713 | Hidroviás                        | 2017       | Transporte               | NM              |
| 714 | Hidroviás                        | 2019       | Transporte               | NM              |
| 715 | Hidroviás                        | 2018       | Transporte               | NM              |
| 716 | Hypera                           | 2017       | Indústria                | NM              |
| 717 | Hypera                           | 2019       | Indústria                | NM              |
| 718 | Hypera                           | 2018       | Indústria                | NM              |
| 719 | IGB S/A                          | 2017       | Comércio                 | Bolsa Básico    |
| 720 | IGB S/A                          | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 721 | Igua AS                          | 2019       | Utilidade Pública        | MA              |
| 722 | Igua AS                          | 2017       | Utilidade Pública        | MA              |
| 723 | Iguatemi                         | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |

Continua



|     | <b>Companhias da Amostra</b>   | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|-----|--------------------------------|------------|--------------------------|-----------------|
| 724 | Iguatemi                       | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 725 | Ihparini                       | 2019       | Saúde                    | NM              |
| 726 | Imc S/A                        | 2017       | Comércio                 | NM              |
| 727 | Imc S/A                        | 2019       | Comércio                 | NM              |
| 728 | Inbrands SA                    | 2017       | Comércio                 | CVM             |
| 729 | Inbrands SA                    | 2019       | Comércio                 | CVM             |
| 730 | Ind Cataguases                 | 2019       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 731 | Ind Cataguases                 | 2017       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 732 | Inds Romi                      | 2017       | Indústria                | NM              |
| 733 | Inds Romi                      | 2019       | Indústria                | NM              |
| 734 | Infrasec Securitizadora S/A    | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 735 | Infrasec Securitizadora S/A    | 2018       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 736 | Ihparini                       | 2017       | Saúde                    | NM              |
| 737 | Ihparini                       | 2018       | Saúde                    | NM              |
| 738 | Inter SA                       | 2017       | Imóveis e Construção     | MA              |
| 739 | Inter SA                       | 2018       | Imóveis e Construção     | MA              |
| 740 | Inter SA                       | 2019       | Imóveis e Construção     | MA              |
| 741 | Intermedica                    | 2019       | Saúde                    | CVM             |
| 742 | Imc S/A                        | 2018       | Comércio                 | NM              |
| 743 | Invepar                        | 2017       | Transporte               | MB              |
| 744 | Invepar                        | 2019       | Transporte               | MB              |
| 745 | Invest Bemge                   | 2019       | Administração            | CVM             |
| 746 | Invepar                        | 2018       | Transporte               | MB              |
| 747 | Investco S/A                   | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 748 | Investco S/A                   | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 749 | Investco S/A                   | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 750 | Invest Bemge                   | 2018       | Administração            | CVM             |
| 751 | Iochn Maxion                   | 2017       | Indústria                | NM              |
| 752 | Iochn Maxion                   | 2019       | Indústria                | NM              |
| 753 | Iochn Maxion                   | 2018       | Indústria                | NM              |
| 754 | Celulose Irani S/A             | 2019       | Papel e Celulose         | NM              |
| 755 | Celulose Irani S/A             | 2017       | Papel e Celulose         | NM              |
| 756 | Isec Securitizadora S/A        | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 757 | Isec Securitizadora S/A        | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 758 | Isec Securitizadora S/A        | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 759 | Itapebi Geração de Energia S/A | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 760 | Itapebi Geração de Energia S/A | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 761 | Itapebi Geração de Energia S/A | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 762 | Itau Unibanco                  | 2018       | Financeiro               | N1              |
| 763 | Itausa                         | 2018       | Administração            | N1              |
| 764 | Itausa                         | 2017       | Administração            | N1              |
| 765 | Itausa                         | 2019       | Administração            | N1              |
| 766 | Itautec S/A                    | 2018       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 767 | Itautec S/A                    | 2017       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 768 | Itau Unibanco                  | 2019       | Financeiro               | N1              |
| 769 | Itau Unibanco                  | 2017       | Financeiro               | N1              |

Continua

|     | <b>Companhias da Amostra</b>          | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|-----|---------------------------------------|------------|--------------------------|-----------------|
| 770 | J B Duarte                            | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 771 | J. Macedo S/A                         | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 772 | J. Macedo S/A                         | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 773 | J. Macedo S/A                         | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 774 | JBS S/A                               | 2017       | Comércio                 | NM              |
| 775 | JBS S/A                               | 2019       | Comércio                 | NM              |
| 776 | JBS S/A                               | 2018       | Comércio                 | NM              |
| 777 | Jereissati                            | 2017       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 778 | Jereissati                            | 2019       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 779 | Jereissati                            | 2018       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 780 | JHSF Malls S/A                        | 2018       | Imóveis e Construção     | CVM             |
| 781 | JHSF Malls S/A                        | 2019       | Imóveis e Construção     | CVM             |
| 782 | JHSF Part                             | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 783 | JHSF Part                             | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 784 | JHSF Part                             | 2018       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 785 | JOAO FORTES ENGENHARIA                | 2018       | Imóveis e Construção     | Bolsa Básico    |
| 786 | Josapar                               | 2018       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 787 | Josapar                               | 2017       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 788 | Josapar                               | 2019       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 789 | JSL S.A.                              | 2017       | Transporte               | NM              |
| 790 | JSL S.A.                              | 2018       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 791 | K-Infra Rodov do Aço S/A              | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 792 | K-Infra Rodov do Aço S/A              | 2018       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 793 | Karsten                               | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 794 | Karsten                               | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 795 | Karsten                               | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 796 | Kepler Weber                          | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 797 | Kepler Weber                          | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 798 | Klabin S/A                            | 2017       | Papel e Celulose         | N2              |
| 799 | Klabin S/A                            | 2018       | Papel e Celulose         | N2              |
| 800 | Klabin S/A                            | 2019       | Papel e Celulose         | N2              |
| 801 | Le Lis Blanc                          | 2019       | Outros                   | NM              |
| 802 | Lifemed                               | 2019       | Indústria                | CVM             |
| 803 | Light Energia S/A                     | 2017       | Utilidade Pública        | NM              |
| 804 | Light Energia S/A                     | 2018       | Utilidade Pública        | NM              |
| 805 | Light Energia S/A                     | 2019       | Utilidade Pública        | NM              |
| 806 | Light S/A                             | 2017       | Utilidade Pública        | NM              |
| 807 | Light S/A                             | 2019       | Utilidade Pública        | NM              |
| 808 | Light Serv de Eletr S/A               | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 809 | Light Serv de Eletr S/A               | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 810 | Light Serv de Eletr S/A               | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 811 | Linhas de Macapá Trans de Energia S/A | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 812 | Linhas de Macapá Trans de Energia S/A | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 813 | Linhas de Xingu Trans de Energia S/A  | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 814 | Linhas de Xingu Trans de Energia S/A  | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 815 | Linx                                  | 2017       | Outros                   | NM              |

Continua

|     | <b>Companhias da Amostra</b>           | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|-----|--|------------|--------------------------|-----------------|
| 816 | Linx                                   | 2019       | Outros                   | NM              |
| 817 | Linx                                   | 2018       | Outros                   | NM              |
| 818 | Litel Participações S/A                | 2018       | Petróleo/Minérios        | CVM             |
| 819 | Litel Participações S/A                | 2019       | Petróleo/Minérios        | CVM             |
| 820 | Lm Transp Interestaduais Sev e Com S/A | 2019       | Outros                   | CVM             |
| 821 | Localiza                               | 2017       | Outros                   | NM              |
| 822 | Localiza                               | 2019       | Outros                   | NM              |
| 823 | Localiza Fleet S/A                     | 2019       | Outros                   | CVM             |
| 824 | Localiza                               | 2018       | Outros                   | NM              |
| 825 | Locamerica                             | 2017       | Outros                   | NM              |
| 826 | Locamerica                             | 2019       | Outros                   | NM              |
| 827 | Log Comercial Properties               | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 828 | Log Comercial Properties               | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 829 | Log Comercial Properties               | 2018       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 830 | Log In Logística Intermodal            | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 831 | Log In Logística Intermodal            | 2017       | Transporte               | NM              |
| 832 | Lojas Americanas                       | 2019       | Comércio                 | N1              |
| 833 | Lojas Americanas                       | 2017       | Comércio                 | N1              |
| 834 | Lojas Americanas                       | 2018       | Comércio                 | N1              |
| 835 | Lojas Hering                           | 2017       | Comércio                 | CVM             |
| 836 | Lojas Hering                           | 2018       | Comércio                 | CVM             |
| 837 | Lojas Marisa                           | 2017       | Comércio                 | NM              |
| 838 | Lojas Marisa                           | 2019       | Comércio                 | NM              |
| 839 | Lojas Renner                           | 2017       | Comércio                 | NM              |
| 840 | Lojas Renner                           | 2018       | Comércio                 | NM              |
| 841 | Lojas Renner                           | 2019       | Comércio                 | NM              |
| 842 | Lopes Brasil                           | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 843 | Lopes Brasil                           | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 844 | M.Dias Branco                          | 2017       | Indústria                | NM              |
| 845 | M.Dias Branco                          | 2019       | Indústria                | NM              |
| 846 | M.Dias Branco                          | 2018       | Indústria                | NM              |
| 847 | Maestroloc                             | 2018       | Outros                   | MA              |
| 848 | Maestroloc                             | 2017       | Outros                   | MA              |
| 849 | Maestroloc                             | 2019       | Outros                   | MA              |
| 850 | Magazine Luiza                         | 2017       | Comércio                 | NM              |
| 851 | Magazine Luiza                         | 2018       | Comércio                 | NM              |
| 852 | Magazine Luiza                         | 2019       | Comércio                 | NM              |
| 853 | Magnesita Mineração                    | 2017       | Petróleo/Minérios        | CVM             |
| 854 | MAHLE Metal Leve S/A                   | 2018       | Indústria                | NM              |
| 855 | Mangels Indl                           | 2017       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 856 | Mangels Indl                           | 2019       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 857 | Mangels Indl                           | 2018       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 858 | Estrela                                | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 859 | Marcopolo                              | 2017       | Indústria                | N2              |
| 860 | Marcopolo                              | 2018       | Indústria                | N2              |
| 861 | Marcopolo                              | 2019       | Indústria                | N2              |

Continua

|     | <b>Companhias da Amostra</b>           | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|-----|--|------------|--------------------------|-----------------|
| 862 | Marfrig Global Foods                   | 2017       | Comércio                 | NM              |
| 863 | Marfrig Global Foods                   | 2018       | Comércio                 | NM              |
| 864 | Marfrig Global Foods                   | 2019       | Comércio                 | NM              |
| 865 | Marina de Iracema Park S/A             | 2017       | Outros                   | CVM             |
| 866 | Marina de Iracema Park S/A             | 2018       | Outros                   | CVM             |
| 867 | Marina de Iracema Park S/A             | 2019       | Outros                   | CVM             |
| 868 | Lojas Marisa                           | 2018       | Comércio                 | NM              |
| 869 | Mbk Securitizadora S/A                 | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 870 | Mbk Securitizadora S/A                 | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 871 | Mbk Securitizadora S/A                 | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 872 | MELHOR SP                              | 2019       | Papel e Celulose         | Bolsa Básico    |
| 873 | MELHOR SP                              | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 874 | Mendes Jr                              | 2017       | Imóveis e Construção     | CVM             |
| 875 | Mendes Jr                              | 2019       | Imóveis e Construção     | CVM             |
| 876 | Mendes Jr                              | 2018       | Imóveis e Construção     | CVM             |
| 877 | Menezes Cort                           | 2019       | Transporte               | MB              |
| 878 | Banco Mercantil do Brasil              | 2019       | Financeiro               | N1              |
| 879 | Mercantil brasil Financ s/a            | 2019       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 880 | Banco Mercantil de Inves A.S           | 2019       | Financeiro               | N1              |
| 881 | Mercantil brasil Financ s/a            | 2017       | Financeiro               | N1              |
| 882 | Mercantil brasil Financ s/a            | 2018       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 883 | MAHLE Metal Leve S/A                   | 2017       | Indústria                | NM              |
| 884 | MAHLE Metal Leve S/A                   | 2019       | Indústria                | NM              |
| 885 | Metalfrio                              | 2017       | Indústria                | NM              |
| 886 | Metalfrio                              | 2019       | Indústria                | NM              |
| 887 | Metalfrio                              | 2018       | Indústria                | NM              |
| 888 | Metalgrafica Iguacu                    | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 889 | Metalgrafica Iguacu                    | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 890 | Metalgrafica Iguacu                    | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 891 | Gerdau Met                             | 2018       | Petróleo/Minérios        | N1              |
| 892 | Metalurgica Riosulense                 | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 893 | Metalurgica Riosulense                 | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 894 | Metalurgica Riosulense                 | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 895 | Metanor S/A                            | 2017       | Indústria                | CVM             |
| 896 | Metanor S/A                            | 2018       | Indústria                | CVM             |
| 897 | Metanor S/A                            | 2019       | Indústria                | CVM             |
| 898 | Metisa                                 | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 899 | Metisa                                 | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 900 | Metisa                                 | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 901 | Mgi Minas Gerais Part SA               | 2018       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 902 | Mgi Minas Gerais Part SA               | 2017       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 903 | Mgi Minas Gerais Part SA               | 2019       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 904 | Mills Estrutura e Servs. De Engenharia | 2019       | Outros                   | NM              |
| 905 | Mills Estrutura e Servs. De Engenharia | 2017       | Outros                   | NM              |
| 906 | Minasmaquinas                          | 2017       | Comércio                 | Bolsa Básico    |
| 907 | Minasmaquinas                          | 2018       | Outros                   | Bolsa Básico    |

Continua

|     | <b>Companhias da Amostra</b> | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|-----|------------------------------|------------|--------------------------|-----------------|
| 908 | Minasmaquinas                | 2019       | Comércio                 | Bolsa Básico    |
| 909 | Minerva                      | 2017       | Comércio                 | NM              |
| 910 | Minerva                      | 2019       | Comércio                 | NM              |
| 911 | Minupar                      | 2017       | Comércio                 | Bolsa Básico    |
| 912 | Minupar                      | 2019       | Comércio                 | Bolsa Básico    |
| 913 | Minupar                      | 2018       | Comércio                 | Bolsa Básico    |
| 914 | Mlog S/A                     | 2019       | Administração            | CVM             |
| 915 | Mlog S/A                     | 2017       | Administração            | CVM             |
| 916 | Mlog S/A                     | 2018       | Administração            | CVM             |
| 917 | Monteiro Aranha              | 2017       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 918 | Monteiro Aranha              | 2019       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 919 | Monteiro Aranha              | 2018       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 920 | Moura Dubeux                 | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 921 | Moura Dubeux                 | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 922 | Moura Dubeux                 | 2018       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 923 | Movida                       | 2017       | Outros                   | NM              |
| 924 | Movida                       | 2019       | Outros                   | NM              |
| 925 | Mrs Logistica                | 2017       | Transporte               | MB              |
| 926 | Mrs Logistica                | 2019       | Transporte               | MB              |
| 927 | Mrs Logistica                | 2018       | Transporte               | MB              |
| 928 | MRV Engenharia               | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 929 | MRV Engenharia               | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 930 | MRV Engenharia               | 2018       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 931 | Multiner S/A                 | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 932 | Multiner S/A                 | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 933 | Multiner S/A                 | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 934 | Multiplan                    | 2017       | Imóveis e Construção     | N2              |
| 935 | Multiplan                    | 2019       | Imóveis e Construção     | N2              |
| 936 | Multiplan                    | 2018       | Imóveis e Construção     | N2              |
| 937 | Multiplus S/A                | 2017       | Comércio                 | Bolsa Básico    |
| 938 | Mundial                      | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 939 | Mundial                      | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 940 | Mundial                      | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 941 | Nadir Figueiredo             | 2019       | Petróleo/Minérios        | CVM             |
| 942 | Nadir Figueiredo             | 2017       | Petróleo/Minérios        | CVM             |
| 943 | Nadir Figueiredo             | 2018       | Petróleo/Minérios        | CVM             |
| 944 | Nasa Securitizadora          | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 945 | Grupo Natura                 | 2017       | Comércio                 | Bolsa Básico    |
| 946 | Grupo Natura                 | 2018       | Comércio                 | Bolsa Básico    |
| 947 | Nef Participações S/A        | 2019       | Administração            | CVM             |
| 948 | Neoenergia                   | 2017       | Utilidade Pública        | NM              |
| 949 | Neoenergia                   | 2019       | Utilidade Pública        | NM              |
| 950 | Neoenergia                   | 2018       | Utilidade Pública        | NM              |
| 951 | Neumarkt Trade And Fin S/A   | 2017       | Imóveis e Construção     | CVM             |
| 952 | Neumarkt Trade And Fin S/A   | 2019       | Imóveis e Construção     | CVM             |
| 953 | Banco do Nordeste do Brasil  | 2019       | Financeiro               | N1              |

Continua

|     | <b>Companhias da Amostra</b>       | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|-----|------------------------------------|------------|--------------------------|-----------------|
| 954 | Nordon Met                         | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 955 | Nordon Met                         | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 956 | Nordon Met                         | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 957 | Nortec química                     | 2018       | Indústria                | MA              |
| 958 | Nortec química                     | 2017       | Indústria                | MA              |
| 959 | Nortec química                     | 2019       | Indústria                | MA              |
| 960 | Intermedica                        | 2019       | Administração            | CVM             |
| 961 | Intermedica                        | 2018       | Saúde                    | CVM             |
| 962 | Nova Securitizadora S/A            | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 963 | Nova Securitizadora S/A            | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 964 | Nova Transportadora do Sudeste S/A | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 965 | Nutriplant                         | 2017       | Indústria                | MA              |
| 966 | Nutriplant                         | 2019       | Indústria                | MA              |
| 967 | Wilson Sons                        | 2019       | Administração            | CVM             |
| 968 | Octante Securitizadora S/A         | 2017       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 969 | Octante Securitizadora S/A         | 2018       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 970 | Octante Securitizadora S/A         | 2019       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 971 | Conservas Oderich S.A              | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 972 | Odontoprev                         | 2017       | Saúde                    | NM              |
| 973 | Odontoprev                         | 2018       | Saúde                    | NM              |
| 974 | Odontoprev                         | 2019       | Saúde                    | NM              |
| 975 | Omega Geração                      | 2017       | Administração            | NM              |
| 976 | Omega Geração                      | 2018       | Administração            | NM              |
| 977 | Omega Geração                      | 2019       | Administração            | NM              |
| 978 | Opport Energ                       | 2019       | Administração            | CVM             |
| 979 | Ourinvest Securitizadora S/A       | 2018       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 980 | Ourinvest Securitizadora S/A       | 2017       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 981 | Ourinvest Securitizadora S/A       | 2019       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 982 | Ouro Verde Loc e Serv SA           | 2017       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 983 | Ouro Verde Loc e Serv SA           | 2019       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 984 | Ourofino S/A                       | 2017       | Indústria                | NM              |
| 985 | Ourofino S/A                       | 2019       | Indústria                | NM              |
| 986 | Ourofino S/A                       | 2018       | Indústria                | NM              |
| 987 | Pacaembu Construtora S/A           | 2019       | Imóveis e Construção     | CVM             |
| 988 | Padtec                             | 2017       | Outros                   | CVM             |
| 989 | Padtec                             | 2019       | Outros                   | CVM             |
| 990 | Pague Menos                        | 2017       | Comércio                 | NM              |
| 991 | Panatlantica                       | 2017       | Petróleo/Minérios        | Bolsa Básico    |
| 992 | Panatlantica                       | 2019       | Petróleo/Minérios        | Bolsa Básico    |
| 993 | Panatlantica                       | 2018       | Petróleo/Minérios        | Bolsa Básico    |
| 994 | Pao Acucar                         | 2019       | Comércio                 | NM              |
| 995 | Parana Banco                       | 2017       | Financeiro               | N2              |
| 996 | Parana Banco                       | 2019       | Financeiro               | N2              |
| 997 | Parana Banco                       | 2018       | Financeiro               | N2              |
| 998 | Parapanema                         | 2017       | Petróleo/Minérios        | NM              |
| 999 | Parapanema                         | 2018       | Petróleo/Minérios        | Bolsa Básico    |

Continua

|      | <b>Companhias da Amostra</b>                | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|------|---|------------|--------------------------|-----------------|
| 1000 | Participacoes Ind do Nordeste S/A           | 2017       | Administração            | CVM             |
| 1001 | Patria Cia Sec de Cred Imob                 | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 1002 | Patria Cia Sec de Cred Imob                 | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 1003 | Cia Paulista de Força e Luz                 | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 1004 | Portobello                                  | 2018       | Indústria                | NM              |
| 1005 | Perdizes Securitizadora de Recebíveis       | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 1006 | Refinaria de Petroleo Manguinhos            | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1007 | Refinaria de Petroleo Manguinhos            | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1008 | Petro Rio                                   | 2017       | Petróleo/Minérios        | NM              |
| 1009 | Petro Rio                                   | 2019       | Petróleo/Minérios        | NM              |
| 1010 | Petro Rio                                   | 2018       | Petróleo/Minérios        | NM              |
| 1011 | Petrobras                                   | 2019       | Petróleo/Minérios        | NM              |
| 1012 | Petrobras Distribuidora BR                  | 2019       | Petróleo/Minérios        | NM              |
| 1013 | Petrobras Distribuidora BR                  | 2017       | Petróleo/Minérios        | NM              |
| 1014 | Petrobras Distribuidora BR                  | 2018       | Petróleo/Minérios        | NM              |
| 1015 | Petrobras                                   | 2017       | Petróleo/Minérios        | N2              |
| 1016 | Petrobras                                   | 2018       | Comércio                 | NM              |
| 1017 | Petroleo Lub do Nordeste S/A                | 2017       | Petróleo/Minérios        | CVM             |
| 1018 | Petroleo Lub do Nordeste S/A                | 2019       | Petróleo/Minérios        | CVM             |
| 1019 | Pjbank Securitizadora S/A                   | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 1020 | Plascar Part                                | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1021 | Plascar Part                                | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1022 | Polo Capital Securitizadora S/A             | 2017       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 1023 | Polo Capital Securitizadora S/A             | 2018       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 1024 | Polo Capital Securitizadora S/A             | 2019       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 1025 | Polpar                                      | 2019       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 1026 | Polpar                                      | 2018       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 1027 | Pomifrutas                                  | 2019       | Outros                   | CVM             |
| 1028 | Porto Seguro                                | 2017       | Financeiro               | NM              |
| 1029 | Porto Seguro                                | 2018       | Financeiro               | NM              |
| 1030 | Porto Seguro                                | 2019       | Financeiro               | NM              |
| 1031 | Porto Sudeste V. M. S/A                     | 2019       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 1032 | Portobello                                  | 2019       | Indústria                | NM              |
| 1033 | Portobello                                  | 2017       | Indústria                | NM              |
| 1034 | Portuense Ferragens S/A                     | 2017       | Imóveis e Construção     | CVM             |
| 1035 | Portuense Ferragens S/A                     | 2018       | Imóveis e Construção     | CVM             |
| 1036 | Portuense Ferragens S/A                     | 2019       | Imóveis e Construção     | CVM             |
| 1037 | Positivo Tecnologia                         | 2018       | Indústria                | NM              |
| 1038 | Positivo Tecnologia                         | 2017       | Indústria                | NM              |
| 1039 | Positivo Tecnologia                         | 2019       | Indústria                | NM              |
| 1040 | Pratica Klimaquip Indústria e Comércio S.A. | 2019       | Indústria                | CVM             |
| 1041 | Priner Serviços Industriais                 | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 1042 | Priner Serviços Industriais                 | 2018       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 1043 | Priner Serviços Industriais                 | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 1044 | PROMAN                                      | 2018       | Utilidade Pública        | MB              |
| 1045 | Profarma                                    | 2017       | Comércio                 | NM              |

Continua

|      | <b>Companhias da Amostra</b>           | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|------|--|------------|--------------------------|-----------------|
| 1046 | Profarma                               | 2018       | Comércio                 | Bolsa Básico    |
| 1047 | Prolagos S/A                           | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 1048 | Prolagos S/A                           | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 1049 | PROMAN                                 | 2019       | Utilidade Pública        | MB              |
| 1050 | PROMAN                                 | 2017       | Utilidade Pública        | MB              |
| 1051 | Prompt Participações                   | 2018       | Administração            | CVM             |
| 1052 | Prompt Participações                   | 2019       | Administração            | CVM             |
| 1053 | Qualicorp                              | 2017       | Saúde                    | NM              |
| 1054 | Qualicorp                              | 2018       | Saúde                    | NM              |
| 1055 | Qualicorp                              | 2019       | Saúde                    | NM              |
| 1056 | Quality Software                       | 2017       | Outros                   | MA              |
| 1057 | Quality Software                       | 2019       | Outros                   | MA              |
| 1058 | Quality Software                       | 2018       | Outros                   | MA              |
| 1059 | Raia Drogasil                          | 2019       | Comércio                 | NM              |
| 1060 | Raia Drogasil                          | 2018       | Comércio                 | NM              |
| 1061 | Raia Drogasil                          | 2017       | Comércio                 | NM              |
| 1062 | Randon Part                            | 2019       | Indústria                | N1              |
| 1063 | Randon Part                            | 2017       | Indústria                | N1              |
| 1064 | RB Capital Securitizadora              | 2017       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 1065 | RB Capital Securitizadora              | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 1066 | Rb Sec Cia de Securitizacao            | 2017       | Financeiro               | MB              |
| 1067 | Reag Securities 0 Sec de Cred Imob S/A | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 1068 | Reag Securities 0 Sec de Cred Imob S/A | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 1069 | Reag Securities 0 Sec de Cred Imob S/A | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 1070 | Real Ai Pic Sec de Cred Imob S/A       | 2019       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 1071 | Recrusul                               | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1072 | Recrusul                               | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1073 | Recrusul                               | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1074 | Rede D'Or São Luiz S/A                 | 2019       | Saúde                    | CVM             |
| 1075 | Rede Energia                           | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 1076 | Rede Energia                           | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 1077 | Rede Energia                           | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 1078 | Reit Secur de Rerc Imob S/A            | 2017       | Financeiro               | MB              |
| 1079 | Reit Secur de Rerc Imob S/A            | 2018       | Financeiro               | MB              |
| 1080 | Reit Secur de Rerc Imob S/A            | 2019       | Financeiro               | MB              |
| 1081 | Renova Cia Sec de Cred Finan S/A       | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 1082 | Le Lis Blanc                           | 2017       | Outros                   | NM              |
| 1083 | Le Lis Blanc                           | 2018       | Outros                   | NM              |
| 1084 | Rio Grande Energia                     | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 1085 | Ger Paranap                            | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 1086 | Rioloan 2 Cia Sec de Cred Financeiros  | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 1087 | Rioloan 2 Cia Sec de Cred Financeiros  | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 1088 | Rni Negocios Imobiliarios              | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 1089 | Rni Negocios Imobiliarios              | 2018       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 1090 | Rni Negocios Imobiliarios              | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 1091 | Rodonorte                              | 2017       | Transporte               | CVM             |

Continua



|      | <b>Companhias da Amostra</b>               | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|------|--|------------|--------------------------|-----------------|
| 1092 | Rodonorte                                  | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 1093 | Rodonorte                                  | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 1094 | Rodovias Das Colinas SA                    | 2017       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 1095 | Rodovias Das Colinas SA                    | 2019       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 1096 | Romaxis Securitizadora S/A                 | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 1097 | Rossi Resid                                | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 1098 | Rossi Resid                                | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 1099 | Rossi Resid                                | 2018       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 1100 | Rumo Malha Norte S/A                       | 2018       | Transporte               | MB              |
| 1101 | Rumo S.A.                                  | 2017       | Transporte               | NM              |
| 1102 | Rumo S.A.                                  | 2018       | Transporte               | NM              |
| 1103 | Rumo S.A.                                  | 2019       | Transporte               | NM              |
| 1104 | Saber Serviços Educacionais S/A            | 2018       | Educação                 | CVM             |
| 1105 | Saber Serviços Educacionais S/A            | 2019       | Educação                 | CVM             |
| 1106 | Sabesp                                     | 2017       | Utilidade Pública        | NM              |
| 1107 | Sabesp                                     | 2019       | Utilidade Pública        | NM              |
| 1108 | Safra Leasing                              | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 1109 | Salus Infra Protuaria S/A                  | 2017       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 1110 | Salus Infra Protuaria S/A                  | 2019       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 1111 | Salus Infra Protuaria S/A                  | 2018       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 1112 | Sanasa                                     | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 1113 | Sanasa                                     | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 1114 | Saneamento de Goiás S/A                    | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 1115 | Saneamento de Goiás S/A                    | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 1116 | Saneamento de Goiás S/A                    | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 1117 | Saneatins                                  | 2017       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 1118 | Saneatins                                  | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 1119 | Sanepar                                    | 2017       | Utilidade Pública        | N2              |
| 1120 | Sanesalto Saneamento S/A                   | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 1121 | Sanesalto Saneamento S/A                   | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 1122 | Sanesalto Saneamento S/A                   | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 1123 | Santa Catarina Part Invest S/A             | 2018       | Administração            | CVM             |
| 1124 | Santa Catarina Part Invest S/A             | 2019       | Administração            | CVM             |
| 1125 | Santander Leasing                          | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 1126 | Santanense                                 | 2017       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 1127 | Santher Fab de Papel Sta Terezinha S/A     | 2017       | Papel e Celulose         | CVM             |
| 1128 | Santher Fab de Papel Sta Terezinha S/A     | 2019       | Papel e Celulose         | CVM             |
| 1129 | Santo Antonio Energia SA                   | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 1130 | Santo Antonio Energia SA                   | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 1131 | Santo Antonio Energia SA                   | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 1132 | Santos Brasil Participações                | 2019       | Transporte               | NM              |
| 1133 | Santos Brasil Participações                | 2017       | Transporte               | NM              |
| 1134 | Sao Carlos empreendimentos e Participações | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 1135 | Sao Carlos empreendimentos e Participações | 2018       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 1136 | Sao Carlos empreendimentos e Participações | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 1137 | Sao Martinho                               | 2017       | Indústria                | NM              |

Continua

|      | <b>Companhias da Amostra</b>    | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|------|---------------------------------|------------|--------------------------|-----------------|
| 1138 | Sao Martinho                    | 2019       | Indústria                | NM              |
| 1139 | Spturis                         | 2017       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 1140 | Spturis                         | 2018       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 1141 | Schulz                          | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1142 | Schulz                          | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1143 | Schulz                          | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1144 | Seiva S/A                       | 2018       | Administração            | CVM             |
| 1145 | Seiva S/A                       | 2019       | Administração            | CVM             |
| 1146 | Seneca Companhia Securitizadora | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 1147 | Seneca Companhia Securitizadora | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 1148 | Seneca Companhia Securitizadora | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 1149 | Ser Educacional                 | 2017       | Educação                 | NM              |
| 1150 | Ser Educacional                 | 2019       | Educação                 | NM              |
| 1151 | Ser Educacional                 | 2018       | Educação                 | NM              |
| 1152 | Serra Azul Water Park S/A       | 2017       | Administração            | CVM             |
| 1153 | Serra Azul Water Park S/A       | 2018       | Administração            | CVM             |
| 1154 | Serra Azul Water Park S/A       | 2019       | Administração            | CVM             |
| 1155 | Siderurgica Nacional            | 2019       | Petróleo/Minérios        | Bolsa Básico    |
| 1156 | Aliperti                        | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1157 | Aliperti                        | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1158 | Siderurgica Nacional            | 2017       | Petróleo/Minérios        | Bolsa Básico    |
| 1159 | Sinqia                          | 2017       | Outros                   | NM              |
| 1160 | Sinqia                          | 2019       | Outros                   | NM              |
| 1161 | Sinqia                          | 2018       | Outros                   | NM              |
| 1162 | SLC Agricola                    | 2017       | Outros                   | NM              |
| 1163 | SLC Agricola                    | 2018       | Outros                   | NM              |
| 1164 | SLC Agricola                    | 2019       | Outros                   | NM              |
| 1165 | Smart Fit                       | 2017       | Indústria                | CVM             |
| 1166 | Smart Fit                       | 2019       | Indústria                | CVM             |
| 1167 | Smart Fit                       | 2018       | Indústria                | CVM             |
| 1168 | Smiles                          | 2017       | Administração            | NM              |
| 1169 | Smiles                          | 2018       | Administração            | CVM             |
| 1170 | Snb Participacoes S/A           | 2017       | Administração            | CVM             |
| 1171 | Snb Participacoes S/A           | 2018       | Administração            | CVM             |
| 1172 | Snb Participacoes S/A           | 2019       | Administração            | CVM             |
| 1173 | Sanasa                          | 2018       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 1174 | Somos Educação                  | 2017       | Educação                 | CVM             |
| 1175 | Somos Educação                  | 2018       | Educação                 | CVM             |
| 1176 | Sondotecnica                    | 2017       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 1177 | Sondotecnica                    | 2018       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 1178 | Sondotecnica                    | 2019       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 1179 | Springer                        | 2017       | Indústria                | CVM             |
| 1180 | Springer                        | 2019       | Indústria                | CVM             |
| 1181 | Springs Global Participações    | 2017       | Indústria                | NM              |
| 1182 | Springs Global Participações    | 2018       | Indústria                | NM              |
| 1183 | Springs Global Participações    | 2019       | Indústria                | NM              |

Continua

|      | <b>Companhias da Amostra</b>                 | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|------|--|------------|--------------------------|-----------------|
| 1184 | Spturis                                      | 2019       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 1185 | Stara  | 2019       | Outros                   | MA              |
| 1186 | Stara  | 2017       | Outros                   | MA              |
| 1187 | Stara  | 2018       | Outros                   | MA              |
| 1188 | Statkraft                                    | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 1189 | Statkraft                                    | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 1190 | Sudeste                                      | 2019       | Administração            | CVM             |
| 1191 | Sudeste                                      | 2018       | Administração            | CVM             |
| 1192 | Sugoi Incorporadora e Construtora S/A        | 2017       | Imóveis e Construção     | CVM             |
| 1193 | Sugoi Incorporadora e Construtora S/A        | 2018       | Imóveis e Construção     | CVM             |
| 1194 | Sugoi Incorporadora e Construtora S/A        | 2019       | Imóveis e Construção     | CVM             |
| 1195 | Sul 116 Participações                        | 2019       | Telecomunicações         | CVM             |
| 1196 | Sul 116 Participações                        | 2018       | Telecomunicações         | CVM             |
| 1197 | Sul America                                  | 2017       | Financeiro               | N2              |
| 1198 | Sul America                                  | 2018       | Financeiro               | N2              |
| 1199 | Sul America                                  | 2019       | Financeiro               | N2              |
| 1200 | Suzano Hold                                  | 2017       | Papel e Celulose         | Bolsa Básico    |
| 1201 | Suzano Hold                                  | 2019       | Papel e Celulose         | Bolsa Básico    |
| 1202 | Suzano S.A.                                  | 2017       | Papel e Celulose         | NM              |
| 1203 | Suzano S.A.                                  | 2018       | Papel e Celulose         | NM              |
| 1204 | Suzano S.A.                                  | 2019       | Papel e Celulose         | NM              |
| 1205 | T4F Entretenimento                           | 2017       | Outros                   | NM              |
| 1206 | T4F Entretenimento                           | 2018       | Outros                   | NM              |
| 1207 | Taesa  | 2019       | Utilidade Pública        | N2              |
| 1208 | Taesa  | 2017       | Utilidade Pública        | N2              |
| 1209 | Tarpon Investimentos                         | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 1210 | Tarpon Investimentos                         | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 1211 | Taurus Armas                                 | 2017       | Indústria                | N2              |
| 1212 | Taurus Armas                                 | 2018       | Indústria                | N2              |
| 1213 | Taurus Armas                                 | 2019       | Indústria                | N2              |
| 1214 | TC Securities cia de Securitização           | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 1215 | Tcp Terminal de Contêineres de Paranaguá S/A | 2017       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 1216 | Tcp Terminal de Contêineres de Paranaguá S/A | 2018       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 1217 | Tcp Terminal de Contêineres de Paranaguá S/A | 2019       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 1218 | Tecelagem Blumenau                           | 2018       | Indústria                | CVM             |
| 1219 | Technos                                      | 2017       | Indústria                | NM              |
| 1220 | Technos                                      | 2018       | Indústria                | NM              |
| 1221 | Technos                                      | 2019       | Indústria                | NM              |
| 1222 | Tecnisa                                      | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 1223 | Tecnisa                                      | 2018       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 1224 | Tecnisa                                      | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 1225 | Tegma  | 2017       | Transporte               | NM              |
| 1226 | Tegma  | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 1227 | Tekno Ind e Com                              | 2017       | Indústria                | CVM             |

Continua

|      | <b>Companhias da Amostra</b>         | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|------|--------------------------------------|------------|--------------------------|-----------------|
| 1228 | Tekno Ind e Com                      | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1229 | Tekno Ind e Com                      | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1230 | Telebras                             | 2019       | Telecomunicações         | Bolsa Básico    |
| 1231 | Telebras                             | 2017       | Telecomunicações         | Bolsa Básico    |
| 1232 | Telebras                             | 2018       | Telecomunicações         | Bolsa Básico    |
| 1233 | Construtora Tenda                    | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 1234 | Termeletrica Pernambuco 3 SA         | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 1235 | Termeletrica Pernambuco 3 SA         | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 1236 | Termeletrica Pernambuco 3 SA         | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 1237 | Terminais Port da Ponta Felix S/A    | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 1238 | Terminais Port da Ponta Felix S/A    | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 1239 | Terminais Port da Ponta Felix S/A    | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 1240 | Menezes Cort                         | 2017       | Transporte               | MB              |
| 1241 | Menezes Cort                         | 2018       | Transporte               | MB              |
| 1242 | Termopernambuco S/A                  | 2017       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 1243 | Termopernambuco S/A                  | 2018       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 1244 | Termopernambuco S/A                  | 2019       | Utilidade Pública        | Bolsa Básico    |
| 1245 | Terra Santa Agro                     | 2017       | Indústria                | NM              |
| 1246 | Terra Santa Agro                     | 2018       | Indústria                | NM              |
| 1247 | Terra Santa Agro                     | 2019       | Indústria                | NM              |
| 1248 | Textil Renauxview                    | 2019       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 1249 | Textil Renauxview                    | 2017       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 1250 | Textil Renauxview                    | 2018       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 1251 | Tim Participações                    | 2017       | Telecomunicações         | NM              |
| 1252 | Tim Participações                    | 2019       | Telecomunicações         | NM              |
| 1253 | T4F Entretenimento                   | 2019       | Outros                   | NM              |
| 1254 | Totvs                                | 2017       | Outros                   | NM              |
| 1255 | Totvs                                | 2019       | Outros                   | NM              |
| 1256 | Totvs                                | 2018       | Outros                   | NM              |
| 1257 | Tran Paulist                         | 2019       | Utilidade Pública        | N1              |
| 1258 | Transbrasiliana Concess de Rodov S/A | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 1259 | Transbrasiliana Concess de Rodov S/A | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 1260 | Transbrasiliana Concess de Rodov S/A | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 1261 | Taesa                                | 2018       | Utilidade Pública        | N2              |
| 1262 | Transnordestina Logistica S/A        | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 1263 | Transnordestina Logistica S/A        | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 1264 | Travessia Securitizadora S/A         | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 1265 | Travessia Securitizadora S/A         | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 1266 | Trevisa Investimentos                | 2017       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 1267 | Trevisa Investimentos                | 2018       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 1268 | Trevisa Investimentos                | 2019       | Administração            | Bolsa Básico    |
| 1269 | Triangulo do Sol Auto Estrada SA     | 2017       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 1270 | Triangulo do Sol Auto Estrada SA     | 2018       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 1271 | Triangulo do Sol Auto Estrada SA     | 2019       | Transporte               | Bolsa Básico    |
| 1272 | Trisul                               | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 1273 | Trisul                               | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |

Continua

|      | <b>Companhias da Amostra</b>           | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|------|--|------------|--------------------------|-----------------|
| 1274 | Triunfo Part                           | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 1275 | Cristal Pigmentos do Brasil S.A        | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1276 | True Securitizadora Imob S/A           | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 1277 | Trx Sec de Cred Imob S/A               | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 1278 | Trx Sec de Cred Imob S/A               | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 1279 | Tupy                                   | 2017       | Indústria                | NM              |
| 1280 | Tupy                                   | 2019       | Indústria                | NM              |
| 1281 | Tupy                                   | 2018       | Indústria                | NM              |
| 1282 | Ultrapar                               | 2017       | Petróleo/Minérios        | NM              |
| 1283 | Ultrapar                               | 2018       | Comércio                 | NM              |
| 1284 | Ultrapar                               | 2019       | Petróleo/Minérios        | NM              |
| 1285 | Unicasa                                | 2017       | Indústria                | NM              |
| 1286 | Unicasa                                | 2018       | Indústria                | NM              |
| 1287 | Unicasa                                | 2019       | Indústria                | NM              |
| 1288 | Unidas SA                              | 2017       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 1289 | Unidas SA                              | 2018       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 1290 | Unidas SA                              | 2019       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 1291 | Unipar                                 | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1292 | Unipar                                 | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1293 | Unipar                                 | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1294 | Up Engenharia e Urbanismo S/A          | 2019       | Imóveis e Construção     | CVM             |
| 1295 | Uptick Participações                   | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 1296 | Usiminas                               | 2017       | Petróleo/Minérios        | N1              |
| 1297 | Usiminas                               | 2019       | Petróleo/Minérios        | N1              |
| 1298 | Usiminas                               | 2018       | Petróleo/Minérios        | N1              |
| 1299 | Vale                                   | 2017       | Petróleo/Minérios        | NM              |
| 1300 | Vale                                   | 2019       | Petróleo/Minérios        | NM              |
| 1301 | Vale                                   | 2018       | Petróleo/Minérios        | NM              |
| 1302 | Valid                                  | 2017       | Administração            | NM              |
| 1303 | Valid                                  | 2019       | Administração            | NM              |
| 1304 | Valid                                  | 2018       | Administração            | NM              |
| 1305 | Vamos Locação de Caminhões e Equip S/A | 2019       | Outros                   | CVM             |
| 1306 | Ventos do Sul Energia SA               | 2019       | Utilidade Pública        | CVM             |
| 1307 | Vert Companhia Securitizadora          | 2017       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 1308 | Vert Companhia Securitizadora          | 2018       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 1309 | Vert Companhia Securitizadora          | 2019       | Financeiro               | Bolsa Básico    |
| 1310 | Via varejo                             | 2017       | Comércio                 | NM              |
| 1311 | Via varejo                             | 2018       | Comércio                 | NM              |
| 1312 | Viabahia Conc de Rodov S/A             | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 1313 | Viabahia Conc de Rodov S/A             | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 1314 | Viabahia Conc de Rodov S/A             | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 1315 | ViaNorte                               | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 1316 | Viarondon Conc de Rodov S/A            | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 1317 | Viarondon Conc de Rodov S/A            | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 1318 | Viarondon Conc de Rodov S/A            | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 1319 | Via varejo                             | 2019       | Comércio                 | NM              |

Continua

## Conclusão

|      | <b>Companhias da Amostra</b> | <b>Ano</b> | <b>Setor de Negócios</b> | <b>Segmento</b> |
|------|------------------------------|------------|--------------------------|-----------------|
| 1320 | Vision Securitizadora        | 2017       | Financeiro               | CVM             |
| 1321 | Vision Securitizadora        | 2018       | Financeiro               | CVM             |
| 1322 | Vision Securitizadora        | 2019       | Financeiro               | CVM             |
| 1323 | Vivara S.A.                  | 2019       | Comércio                 | CVM             |
| 1324 | Vix Logistica S/A            | 2017       | Transporte               | CVM             |
| 1325 | Vix Logistica S/A            | 2018       | Transporte               | CVM             |
| 1326 | Vix Logistica S/A            | 2019       | Transporte               | CVM             |
| 1327 | Vulcabras                    | 2017       | Indústria                | NM              |
| 1328 | Vulcabras                    | 2018       | Indústria                | NM              |
| 1329 | Vulcabras                    | 2019       | Indústria                | NM              |
| 1330 | Weg                          | 2017       | Indústria                | NM              |
| 1331 | Weg                          | 2018       | Indústria                | NM              |
| 1332 | Weg                          | 2019       | Indústria                | NM              |
| 1333 | Whirlpool                    | 2017       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1334 | Whirlpool                    | 2018       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1335 | Whirlpool                    | 2019       | Indústria                | Bolsa Básico    |
| 1336 | Wilson Sons                  | 2017       | Administração            | CVM             |
| 1337 | Wilson Sons                  | 2018       | Administração            | CVM             |
| 1338 | Wiz S.A                      | 2017       | Financeiro               | NM              |
| 1339 | Wiz S.A                      | 2018       | Financeiro               | NM              |
| 1340 | Wiz S.A                      | 2019       | Financeiro               | NM              |
| 1341 | Wlm Ind Com                  | 2017       | Comércio                 | Bolsa Básico    |
| 1342 | Wlm Ind Com                  | 2018       | Outros                   | Bolsa Básico    |
| 1343 | Wlm Ind Com                  | 2019       | Comércio                 | Bolsa Básico    |
| 1344 | Xx de Nov Inv e Part S/A     | 2017       | Administração            | CVM             |
| 1345 | Xx de Nov Inv e Part S/A     | 2019       | Administração            | CVM             |
| 1346 | Xx de Nov Inv e Part S/A     | 2018       | Administração            | CVM             |
| 1347 | Yduqs Part                   | 2018       | Educação                 | CVM             |
| 1348 | Yduqs Part                   | 2017       | Educação                 | NM              |
| 1349 | Yduqs Part                   | 2019       | Educação                 | CVM             |
| 1350 | You Inc Incorp e Part S/A    | 2017       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 1351 | You Inc Incorp e Part S/A    | 2018       | Imóveis e Construção     | NM              |
| 1352 | You Inc Incorp e Part S/A    | 2019       | Imóveis e Construção     | NM              |